



**BRF S.A.**  
Companhia Aberta de Capital Autorizado  
CNPJ/MF 01.838.723/0001-27  
NIRE 42.300.034.240



## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO DOS RESULTADOS DO QUARTO TRIMESTRE E ANO DE 2018

### MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

**Prezados Senhores(as),**  
O ano de 2018 foi o mais desafiador da história de 10 anos da BRF e testou a nossa capacidade de reação e de respostas. Foi também o ano em que realizamos um dos maiores conjuntos de ajustes de gestão, patrimoniais e financeiros da nossa história, construindo as bases para a recuperação da companhia. Medidas protecionistas que fecharam importantes mercados importadores, a pressão de custos em um mercado doméstico onde não foi possível repassar preços e a greve dos caminhoneiros estão entre os principais elementos externos deste período. Os problemas em nossa governança, a extensa desestruturação de equipes, sistemas e processos e uma segunda fase de operações de investigações policiais foram outros elementos a compor este cenário de desafios. As consequências mais visíveis no nosso negócio e que tivemos que enfrentar ao longo de 2018 foram a queda em nossas margens, um elevado aumento de nosso endividamento e a constituição de estoques de matéria-prima muito superiores ao nível desejável. Se excluirmos esses fatores não recorrentes, nosso resultado negativo seria muito inferior. Os desdobramentos da Operação Trapaça levaram à exclusão de 12 plantas da BRF da lista de estabelecimentos aprovados para exportar para a União Europeia, um importantíssimo mercado para a Companhia. Também sofremos com a imposição repentina de tarifas antidumping pela China, fruto do recrudescimento das tensões comerciais que dominaram a pauta internacional durante o ano de 2018, e a continuidade da suspensão de suínos pela Rússia imposta ao final de 2017 e que perdurou por todo o ano. Assim, sob a ótica do equilíbrio entre oferta e demanda, o excesso de carne de frango e suína no mercado doméstico, resultado das restrições mencionadas acima, e o cenário macroeconômico ainda fraco em termos de emprego e renda, não permitiram que a indústria ajustasse os preços para o consumidor no mesmo ritmo do aumento de custos, colocando as margens dos produtores sob forte pressão. O preço dos grãos registrou um aumento acumulado em 2018 da ordem de 30%, o passo em que o reajuste da proteína no mercado nacional ficou abaixo de 3%. Enfrentamos ainda a greve dos caminhoneiros, que nos exigiu muita rapidez e habilidade para continuar a alimentar nosso plantel no campo e transferi-lo para o abate.

Como resposta a esses acontecimentos e mudanças de cenário, adotamos medidas de curto prazo e impacto imediato nos resultados e na nossa operação: concedemos férias coletivas em 7 plantas, adotamos o mecanismo de *layoff* em nossa unidade de Chapeco-SC e promovemos ajustes operacionais que impactaram aproximadamente 5% da nossa força de trabalho, como por exemplo, o fechamento de linhas de abate de perus em Mineiros-GO, Francisco Beltrão-PR e Chapeco-SC. Foram repostas abrangentes e oportunas, que atenuaram os impactos em nossos resultados, embora não tenham sido capazes de neutralizar completamente os efeitos negativos sobre o negócio. Reconhecendo a necessidade de medidas adicionais para enfrentar este cenário adverso e acelerar nosso processo de desalavancagem financeira, decidimos vender nossos ativos na Argentina, na Europa e na Tailândia, além de nossa planta localizada em Várzea Grande-MT e alguns ativos imobiliários. Também securitizamos receitas com o Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC) e reduzimos em cerca de 60% os nossos estoques de matéria-prima congelada. No total, atingimos um montante de R\$ 4,1 bilhões de um total previsto de R\$ 5 bilhões com esse conjunto de medidas.

As despesas incorridas em função dos problemas acima mencionados, associadas ao impacto patrimonial (*impairment*) das iniciativas de desinvestimento, resultaram em um considerável prejuízo no ano de 2018. Importante ressaltar, de um lado, que se trataram de eventos não recorrentes, e de outro, que não afetaram a capacidade de produção de resultados futuros da Companhia. Justo ao contrário, nossa capacidade de geração de resultados melhorou, tendo em vista a nossa saída de operações que vinham apresentando margens baixas ou até mesmo negativas. Além disso, a partir da chegada do novo vice-presidente do mercado Brasil, estamos implementando diversas medidas direcionadas ao aumento de nossas vendas e ao melhor atendimento de nossos consumidores e clientes, melhorando o *pricing* e o *mix* de produtos, reabrindo canais como o *food service*, buscando aumentar o número de clientes atendidos, a quantidade de itens vendidos para cada cliente, a redução das rupturas e a redução dos nossos custos operacionais. Já conseguimos avanços ao longo de 2018, quando olhamos, por exemplo o número médio de clientes movimentados, que aumentou mais de 9% em 2018, na comparação anual. Também lançamos o programa «Excelência», que fomenta um ambiente desafiador e uma competição saudável entre nossas regionais para alcançar a excelência e superação dos nossos objetivos, além incorporar as melhores práticas na área de logística.

Já no mercado Halal, temos uma liderança inquestionável de mais de 41% de participação de mercado nos países do Conselho de Cooperação do Golfo. Acreditamos que possuímos uma operação robusta, com importante presença da distribuição final na região. Dessa forma, temos oportunidades para avançar ainda mais nos demaiselos da cadeia e participar do movimento estratégico dos sauditas, que buscam maior segurança alimentar para o país, especialmente por meio de parcerias que não alterem o ritmo de redução da nossa dívida. No mercado asiático, vislumbramos uma nova fronteira de oportunidades para a BRF, assim como foi o mercado Halal na década de 1970. A sua preferência pela carne escura o coloca em posição de destaque em nossa estratégia, por ser complementar ao nosso principal negócio, o Brasil. A assinatura do mecanismo de *price undertaking*, ou preços mínimos, entre produtores brasileiros e o governo chinês, representou um avanço excepcional nas negociações comerciais com um dos principais mercados do mundo. Ampliando o horizonte de nossas observações, o nosso planejamento estratégico estabelece como meta (i) a reversão da trajetória declinante de nossas margens em 2019 através do estabelecimento de uma gestão de alto desempenho; (ii) a consolidação dos nossos fundamentos em liderança, inovação e solidez financeira para busca dos níveis históricos de rentabilidade em 2020; e (iii) crescimento contínuo e sustentável através de uma execução rigorosa para entrega de um patamar de rentabilidade acima da média histórica a partir de 2021.

Para isso, disciplina e consistência de execução serão as nossas obsessões na gestão da companhia. A venda dos ativos na Argentina, Europa e Tailândia darão mais liberdade para o time executivo se dedicar às regiões-chave e garantir o foco nos programas já iniciados, além de evitar resultados negativos como aqueles que aconteceram no segundo trimestre de 2018 em nossas regiões. Estamos muito confiantes de que o conjunto das medidas que adotamos e que foram anteriormente elencadas, assim como o novo rumo estratégico da companhia, constituem o que é necessário para construir uma BRF cada vez mais eficiente, mais lucrativa e de reputação inquestionável. Reconhecemos que os resultados de 2018 deixam muito a desejar. Eles evidentemente não refletem a nossa visão sobre o potencial máximo de geração de valor para a sociedade e seus acionistas. Mas ainda assim, 2018 terá sido um ano fundamental para a reconstrução da empresa e para o início de sua recuperação, porque foi quando foram plantadas as sementes de mudanças estruturais na estratégia e na sua operação. Por fim, gostaríamos de agradecer a todos os nossos colaboradores, integrados e parceiros que trabalharam com afinco no atendimento aos nossos clientes e *stakeholders*, atendendo-os da melhor maneira possível, mesmo em um ano repleto de desafios. Estamos plenamente confiantes com o novo ciclo de desenvolvimento da BRF, contribuindo com o propósito de alimentar o mundo e trazendo retornos consistentes para os nossos acionistas.

**Pedro Parente**  
Diretor Presidente Global  
**Lorival Nogueira Jr.**  
Diretor Vice-Presidente Executivo Global

**DESTAQUES**  
**Principais Indicadores Financeiros**

Destaque	4T18	4T17	Var. a/a	2018	2017	Var. a/a
Volumes (Mil, Toneladas)	1.283	1.306	(1,8%)	4.974	4.919	1,1%
<b>Receita Líquida</b>	<b>9.546</b>	<b>8.901</b>	<b>7,2%</b>	<b>34.529</b>	<b>33.469</b>	<b>3,2%</b>
Preço Médio (R\$/kg)	7,44	6,82	9,2%	6,94	6,80	2,0%
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>	<b>(2.125)</b>	<b>(784)</b>	<b>171,0%</b>	<b>(4.466)</b>	<b>(1.099)</b>	<b>306,4%</b>
Margem Líquida (%)	-22,3%	-8,8%	(13,5) p.p.	-12,9%	-3,3%	(9,7) p.p.
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>841</b>	<b>645</b>	<b>30,3%</b>	<b>2.616</b>	<b>2.857</b>	<b>-8,4%</b>
Margem EBITDA Ajustado (%)	8,8%	7,2%	1,6 p.p.	7,6%	8,5%	(1,0) p.p.
<b>Geração (Consumo) de Caixa<sup>1</sup></b>	<b>1.925</b>	<b>758</b>	<b>153,9%</b>	<b>1.306</b>	<b>(1.713)</b>	<b>-176,3%</b>
Divida Líquida <sup>1</sup>	(13.404)	(13.310)	0,7%	(13.404)	(13.310)	0,7%
<b>Alavancagem (Div.Líquida/EBITDA Aj. UDM)<sup>1</sup></b>	<b>5,12</b>	<b>4,46</b>	<b>14,8%</b>	<b>5,12</b>	<b>4,46</b>	<b>14,8%</b>

<sup>1</sup> Pro forma, incluindo a venda de todos os ativos na Argentina (R\$564 milhões), Europa e Tailândia (R\$1.138 milhões), da planta localizada em Várzea Grande-MT (R\$100 milhões), a parcela não cedida em 2018 para o FIDC (R\$200 milhões) e ajuste cambial referente ao patamar de R\$/US\$ projetado no momento do anúncio do Plano de Reestruturação Operacional e Financeira datado de 29/06/2018 (R\$203 milhões), conforme detalhado nesta página.

### Destaque do Trimestre e Eventos Subsequentes

- Conclusão do Plano de Monetização de R\$5 bilhões, em Fev-19, alcançando 81% da meta divulgada em Jun-18 e totalizando R\$4,1 bilhões.
- Conclusão da definição da nova estrutura organizacional e preenchimento de todas as posições do nível superior de liderança, o Comitê Executivo, sendo a última nomeação a do Sr. Ivan de Souza Monteiro para o cargo de Diretor Vice-Presidente Financeiro e de Relações com Investidores, em substituição ao Sr. Elcio Ito, agregando a experiência à uma liderança de alto desempenho e comprometida com o longo prazo.
- Unificação da gestão das operações internacionais sob uma única Vice-Presidência de Mercados Internacionais, com a liderança do Sr. Patricio Rohner.
- Refinanciamento junto ao banco Santander, nas modalidades "Cédula de Produto Rural Financeira" e "Nota de Crédito Rural", no valor de até R\$700 milhões.
- Revisão do *guidance* de alavancagem financeira de 3,0x para aproximadamente 3,65x ao final de 2019.
- Aprovação, em Assembleia Geral Extraordinária do dia 12 de dezembro de 2018, da incorporação da SHB Comércio e Indústria de Alimentos S.A. ("SHB") pela BRF S.A., com o objetivo de simplificar a estrutura organizacional e societária do grupo relativo ao negócio de produtos Halal.
- Assinatura do mecanismo de *price undertaking*, ou preços mínimos, entre produtores de frango brasileiros e o governo chinês, representando grande avanço na agenda de comércio entre os dois países.

### ATUALIZAÇÃO DO PLANO DE REESTRUTURAÇÃO

A Companhia concluiu, em 7 de fevereiro de 2019, seu Plano de Monetização de R\$5 bilhões, que consistiu em quatro grandes frentes, a saber: (i) desinvestimentos dos ativos localizados na Argentina, Europa e Tailândia; (ii) venda de ativos não-estratégicos; (iii) redução de estoques de matéria-prima congelada e produtos acabados; e (iv) securitização de recebíveis.

Cerca de 81% dos R\$5 bilhões inicialmente anunciados foram alcançados, totalizando R\$4,1 bilhões. As condições adversas no mercado argentino, as incertezas quanto ao regime de quotas e medidas protecionistas na Europa e a intensificação dos debates referentes ao "Brexit" trouxeram muitos desafios adicionais durante o processo de negociação e desinvestimento. Em que pese esse cenário desfavorável, acreditamos que o Plano foi bem-sucedido na medida em que: (i) monetizou imediatamente os ativos, fortalecendo a posição de liquidez da Companhia e equalizou os compromissos financeiros de curto-prazo; (ii) estabelece uma trajetória declinante da alavancagem líquida; (iii) libera tempo e dedicação do time executivo e da estrutura como um todo para sempre nos mercados-chave e mais promissores; (iv) evita consumo de caixa e a ocorrência de resultados negativos em 2019, conforme trajetória do segundo semestre de 2018; e (v) reduz e mitiga potenciais riscos e contingências futuros.

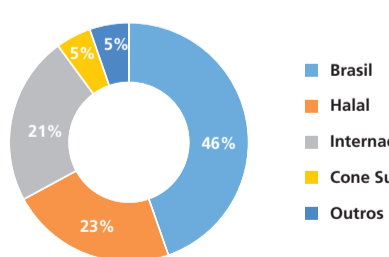
Diante desse cenário, revisamos o nosso *guidance* de alavancagem líquida de 3,0x para 3,65x ao final de 2019. Vale destacar que todos os nossos esforços serão envidados na busca de uma alavancagem entre 1,5-2,0x no longo prazo, buscando o grau de investimento e abrindo espaço para acomodação de eventuais oscilações de natureza cíclica do nosso negócio. Assim, iniciamos a segunda etapa do programa de *liability management*, objetivando o alongamento do perfil da dívida e a redução de seu custo financeiro.

- Segue abaixo uma breve descrição do resultado do plano:
- Desinvestimentos:** (i) venda dos ativos na Argentina por aproximadamente R\$564 milhões; (ii) venda da planta de Várzea Grande-MT pelo valor de R\$100 milhões; e (iii) vendas de ativos na Europa e Tailândia pelo valor aproximado de R\$1.138 milhões ex-minoritários. Os montantes mencionados anteriormente deverão entrar no caixa da Companhia até o final do 2T19. Nas demonstrações financeiras padronizadas (DFP) estão presentes os demonstrativos de resultado, de fluxo de caixa, balanço patrimonial e outras informações financeiras relativas a esses ativos classificados como operações descontinuadas. Adicionalmente, o prejuízo líquido da Companhia foi impactado em R\$2.533 milhões em função dos ajustes de *impairment* dessas operações;
  - Capital de giro - estoques:** melhoria de R\$970 milhões durante o 2S18, decorrente principalmente da forte redução do nível de estoques de matéria-prima congelada e produto acabado durante o período, que totalizou 130 mil toneladas. Assim, iniciamos 2019 com o nível de estoque normalizado, eliminando a necessidade de liquidação de produtos, maiores custos de armazenagem e complexidades na gestão operacional;
  - Vendas de ativos não-estratégicos:** monetização de aproximadamente R\$241 milhões, já refletidos no caixa da Companhia em dezembro de 2018;
  - Securitização de recebíveis:** conclusão da estruturação do Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios - Clientes BRF, com o objetivo exclusivo de adquirir direitos creditórios originados de operações comerciais realizadas entre a BRF e seus clientes no Brasil. As cotas, que foram divididas em três classes distintas, atingiram volume agregado de R\$875 milhões. A taxa negociada das cotas seniores, que representam 90% da emissão, foi de CDI + 0,90% a.a. O montante total de R\$875 milhões, R\$675 milhões foram contabilizados no caixa da Companhia em dezembro de 2018, restando R\$200 milhões a serem cedidos ao FIDC em 2019.

### DESEMPENHO OPERACIONAL

Elegemos o Segmento Brasil como espinha dorsal de nossa estratégia, avançando a liderança de nossas marcas e a capilaridade da nossa rede de distribuição. Também identificamos oportunidades no Segmento Halal, aumentando nossa produção na região e estimulando mais oportunidades de negócios. Em relação ao Segmento Internacional, reformulamos nossa estratégia de atuação e elegemos o mercado asiático como sendo o mais adequado para replicar a forte presença na distribuição final, a exemplo do que fazemos no Segmento Halal.

### VOLUME 2018



### SEGMENTO BRASIL

#### As marcas mais valiosas de alimentos do país

Segmento Brasil	4T18	4T17	Var. a/a	2018	2017	Var. a/a
<b>Volumes (Mil, Toneladas)</b>	<b>621</b>	<b>591</b>	<b>5,1%</b>	<b>2.273</b>	<b>2.122</b>	<b>7,1%</b>
Aves (In Natura)	131	121	7,8%	532	454	17,3%
Suínos e outros (In Natura)	30	29	4,8%	117	108	8,0%
Processados	460	440	4,4%	1.623	1.560	4,1%
<b>Receita Operacional Líquida (R\$, Milhões)</b>	<b>4.735</b>	<b>4.244</b>	<b>11,6%</b>	<b>16.285</b>	<b>15.189</b>	<b>7,2%</b>
Preço médio (R\$/kg)	7,63	7,19	6,1%	7,17	7,16	0,1%
CPV	(3.746)	(3.164)	18,4%	(12.986)	(11.362)	14,3%
<b>Lucro Bruto (R\$, Milhões)</b>	<b>989</b>	<b>1.080</b>	<b>(8,5%)</b>	<b>3.298</b>	<b>3.827</b>	<b>(13,8%)</b>
Margem Bruta (%)	20,9%	25,5%	(4,6) p.p.	20,3%	25,2%	(4,9) p.p.
<b>EBITDA Ajustado (R\$, Milhões)</b>	<b>556</b>	<b>431</b>	<b>29,0%</b>	<b>1.488</b>	<b>1.887</b>	<b>(21,2%)</b>
Margem EBITDA Ajustado (%)	11,7%	10,2%	1,6 p.p.	9,1%	12,4%	(3,3) p.p.

<sup>1</sup> 2/3 milho: média das praças de Cascavel-PR, Chapeco-SC e Rio Verde-MT; e 1/3 soja: média das praças de Chapeco-SC, Rondonópolis-MT, Oeste do Paraná e Triângulo Mineiro.  
<sup>2</sup> Indicadores CEPEA/ESALQ para frango e suíno in natura, ponderados pelo consumo Brasil: 3/4 frango e 1/4 suíno.  
<sup>3</sup> Pro forma, incluindo a venda de todos os ativos na Argentina, Europa e Tailândia, da planta localizada em Várzea Grande-MT e a parcela não cedida em Dez-18 para o FIDC.

### 4T18 x 4T17

O quarto trimestre no Brasil é sempre marcado pela sazonalidade vinda dos produtos comemorativos, que contribuem positivamente para os resultados do trimestre. Em 2018, nossa receita líquida de comemorativos expandiu 10,8% a/a, com crescimento de volumes (+8,8% a/a) e preços médios (+1,8% a/a). Vale destacar que o volume de vendas de produtos comemorativos alcançou o maior patamar dos últimos quatro anos. Para o restante do portfólio, o 4T18 seguiu a trajetória de crescimento de preços e volumes.

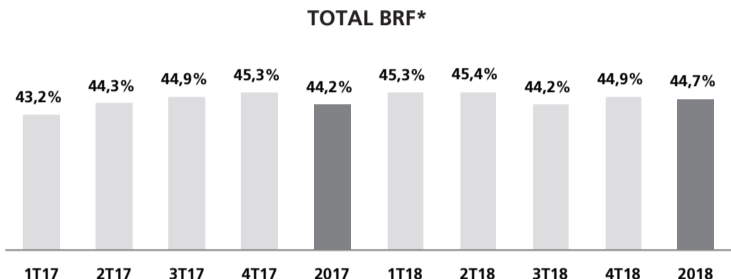
Assim, na comparação anual, a receita líquida total subiu 11,6% e os preços médios cresceram 6,1%, resultado do repasse de preços implementados no final de junho em nosso portfólio de produtos processados, combinado com a recuperação dos preços da carne de frango e suína in natura no mercado doméstico ao longo do segundo semestre do ano. O volume comercializado totalizou 621 mil toneladas (+5,1% a/a), com destaque para a categoria aves in natura, que cresceu 7,8% no período. Esse desempenho positivo foi impactado negativamente pelo custo unitário médio que aumentou 12,6% a/a, como consequência do aumento dos preços dos grãos, da mudança do *mix* de produção, com maior participação de produtos in natura, e menor diluição dos custos fixos em função da ociosidade medida na produção. Além disso, tivemos um impacto adicional de R\$92 milhões referente à liquidação de matéria-prima como estratégia de normalização do nível do estoque. Assim, a margem bruta retraiu 4,6 p.p. a/a no 4T18. Contudo, a maior pressão no lucro bruto foi parcialmente compensada por um controle mais rigoroso das despesas gerais, administrativas e com vendas no período. Vale destacar que registramos um ganho de R\$226 milhões em outros resultados operacionais referente ao direito reconhecido de excluir o ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS (detalhes na nota explicativa 11.2 da DFP - Demonstrações Financeiras Padronizadas). Desse modo, o EBITDA Ajustado do 4T18 totalizou R\$556 milhões, apresentando margem de 11,7% e uma expansão de 1,6 p.p. na comparação com o mesmo período do ano anterior. Excluindo-se a liquidação de matéria-prima e o crédito de PIS/COFINS, o EBITDA Ajustado do 4T18 seria de R\$423 milhões, apresentando uma margem de 8,9%.

### 2018 x 2017

A receita líquida cresceu 7,2% a/a, impactada positivamente pelos maiores volumes. No entanto, os preços médios permaneceram estáveis, mesmo com o aumento de preços que realizamos ao longo do segundo semestre, fruto do crescimento mais acelerado de volume de produtos in natura, cujos preços são menores vs. os dos produtos processados. A margem bruta retraiu 4,9 p.p. a/a, refletindo uma maior pressão dos preços dos grãos (+30% a/a), maior custo com ociosidade, alterações do *mix* de produção e liquidação de estoques. Por outro lado, uma gestão mais eficiente das despesas gerais, administrativas e com vendas compensou parcialmente os maiores custos. Dessa forma, o EBITDA Ajustado totalizou R\$1.488 milhões e a margem, 9,1%, uma queda de 3,3 p.p. a/a. Se excluirmos a liquidação de matéria-prima e o crédito de PIS/COFINS, conforme mencionado acima e que impactaram os resultados do 4T18, o EBITDA ajustado de 2018 seria de R\$1.355 milhões, com uma margem de 8,3%. Fica evidente, neste caso, a pressão dos custos dos grãos, que aumentaram 30% no período.

### Market Share

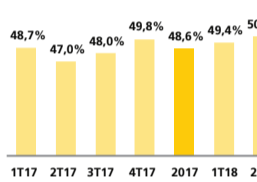
Ao final do 4T18, a Companhia atingiu 44,9% de *market share* de valor consolidado, uma perda de 0,4 p.p. a/a e um avanço de 0,4 p.p. na comparação t/t. Essa queda no a/a está atrelada ao repasse de preço que realizamos ao final do segundo trimestre em todas as categorias com o intuito de rentabilizar a operação, sendo que os competidores de menor porte não acompanharam na mesma intensidade e conseguiram aumentar suas respectivas participações de mercado. Na comparação 2018 vs. 2017, a BRF avançou 0,5 p.p., atingindo 44,7% de participação de mercado. Seguimos desfrutando de liderança de mercado em nossas principais marcas.



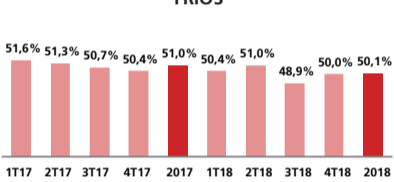
Fonte: Nielsen  
\* A partir do 4T18, a marca Becel foi excluída da leitura do *market share* da Companhia, dada a extinção da *joint venture* entre a Unilever Brasil e BRF.

Apesar da retração na comparação trimestral a/a, as categorias de Embutidos e Congelados avançaram em 2018 vs. 2017, +1,5 p.p. e +0,3 p.p., respectivamente. Já a categoria de Frios apresentou queda de 0,9 p.p. no período, porém mostra recuperação no curto prazo, avançando +1,0 p.p. t/t e voltando aos patamares do final de 2017. Para a categoria de Margarinas, tivemos um avanço de 0,6 p.p. na comparação 2018 vs 2017. Apesar da leve retração trimestral de 0,3 p.p. a/a, tivemos um avanço importante de 0,5 p.p. t/t, refletindo a estratégia de rentabilização e distribuição dessa categoria.

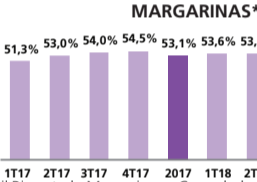
### CONGELADOS



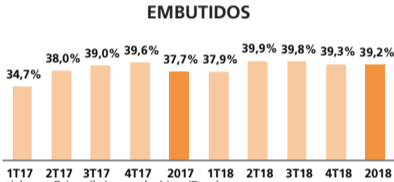
### FRIOS



### MARGARINAS\*



### EMBUTIDOS



Fonte: Nielsen Retail Bimstral - Margarinas e Congelados (leitura de Out/Nov); Embutidos e Frios (leitura de Nov/Dez).  
\* A partir do 4T18, a marca Becel foi excluída da leitura do *market share* da Companhia, dada a extinção da *joint venture* entre a Unilever Brasil e BRF.

### SEGMENTO HALAL

#### Maior exportadora para os países do GCC

Segmento Halal	4T18	4T17	Var. a/a	2018	2017	Var. a/a
<b>Volumes (Mil, Toneladas)</b>	<b>292</b>	<b>297</b>	<b>(1,9%)</b>	<b>1.143</b>	<b>1.082</b>	<b>5,7%</b>
Aves (In Natura)	251	259	(3,3%)	991	967	2,5%
Outros (In Natura)	1	0	199,6%	3	2	21,4%
Processados	40	38	5,8%	149	113	32,4%
<b>Receita Operacional Líquida (R\$, Milhões)</b>	<b>2.144</b>	<b>1.871</b>	<b>14,6%</b>	<b>8.293</b>	<b>6.694</b>	<b>23,9%</b>
Preço médio (R\$/Kg)	7,35	6,29	16,9%	7,25	6,19	17,2%
CPV	(1.667)	(1.511)	10,3%	(6.528)	(5.422)	20,4%
<b>Lucro Bruto (R\$, Milhões)</b>	<b>476</b>	<b>360</b>	<b>32,3%</b>	<b>1.765</b>	<b>1.272</b>	<b>38,7%</b>
Margem Bruta (%)	22,2%	19,2%	3,0 p.p.	21,3%	19,0%	2,3 p.p.
<b>EBITDA Ajustado (R\$, Milhões)</b>	<b>205</b>	<b>134</b>	<b>52,5%</b>	<b>840</b>	<b>368</b>	<b>128,1%</b>
Margem EBITDA Ajustado (%)	9,6%	7,2%	2,4 p.p.	10,1%	5,5%	4,6 p.p.
<b>Volume CFR* (Mil, Toneladas)</b>	<b>114</b>	<b>116</b>	<b>(1,8%)</b>	<b>434</b>	<b>458</b>	<b>(5,3%)</b>
Representatividade no volume total (%)	39,0%	39,0%	0,1 p.p.	37,9%	42,3%	(4,4) p.p.

\* CFR (Custo e Frete)

### 4T18 x 4T17

A receita líquida do Segmento Halal totalizou R\$2,1 bilhões no 4T18 (+14,6% a/a), impulsionada pelo aumento dos preços na região do Golfo, com destaque para a Arábia Saudita, em decorrência do melhor equilíbrio entre oferta e demanda na região e da proibição de embarque de frangos insensibilizados (*non-stunned*). Além da melhor realização de preços no Golfo, alocações de volume em canais mais rentáveis, redução de despesas e *mix* de maior valor agregado foram importantes para compensar o aumento dos custos dos grãos e a sazonalidade do último trimestre do ano na Turquia. Dessa forma, o EBITDA Ajustado do Segmento Halal atingiu R\$205 milhões no 4T18, alcançando uma margem EBITDA Ajustado de 9,6% (+2,4 p.p. a/a). Em relação ao *market share*, houve ganho de 1,6 p.p. a/a no trimestre nos países do Golfo. Como resultado, o *market share* total atingiu 41,5% no 4T18, mantendo a ampla liderança no mercado. A seguir a participação de mercado em todas as categorias, segundo a última leitura Nielsen:

- (i) *griller* com 44,7% (+2,8 p.p. a/a);
- (ii) cortes de frango com 59,7% (-0,1 p.p. a/a);
- (iii) processados com 21,6% (+1,5 p.p. a/a).

### 2018 x 2017

Essa tendência de melhor realização de preço também foi observada na comparação anual, com destaque para a região do Golfo, dado o melhor equilíbrio entra a oferta e demanda e pela consolidação da Banvit ocorrida em junho de 2017. Assim, observamos um crescimento de 23,9% a/a na receita líquida. Mesmo excluindo os impactos positivos da aquisição, a receita líquida teria crescido 14,9% a/a. O destaque foi a expansão da margem EBITDA Ajustado para 10,1% em 2018 (+4,6 p.p. a/a), resultante das iniciativas para a melhoria de rentabilidade, tais como alocações de volumes em canais mais rentáveis, redução de despesas, *mix* de maior valor agregado e sucesso na integração da Banvit.

### SEGMENTO INTERNACIONAL

Segmento Internacional	4T18	4T17	Var. a/a	2018	2017	Var. a/a
<b>Volumes (Mil, Toneladas)</b>						

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO DOS RESULTADOS DO QUARTO TRIMESTRE E ANO DE 2018

### OUTROS SEGMENTOS

Outros Segmentos + Ingredientes	4T18	4T17	Var a/a	2018	2017	Var a/a
<b>Volumes (Mil, Toneladas)</b>	<b>64</b>	<b>63</b>	<b>1,4%</b>	<b>270</b>	<b>240</b>	<b>12,4%</b>
Aves (In Natura)	2	6	(68,7%)	5	11	(56,2%)
Suínos e outros (In Natura)	1	0	n.m.	3	0	n.m.
Processados	1	0	n.m.	8	1	419,9%
Outras Vendas	60	57	4,6%	254	227	12,1%
<b>Receita Operacional Líquida (R\$, Milhões)</b>	<b>213</b>	<b>198</b>	<b>7,7%</b>	<b>854</b>	<b>818</b>	<b>4,4%</b>
CPV	(149)	(137)	8,4%	(687)	(680)	1,0%
<b>Lucro Bruto (R\$, Milhões)</b>	<b>64</b>	<b>60</b>	<b>6,2%</b>	<b>167</b>	<b>138</b>	<b>21,0%</b>
Margem Bruta (%)	30,1%	30,5%	(0,4) p.p.	19,6%	16,9%	2,7 p.p.
<b>EBITDA Ajustado (R\$, Milhões)</b>	<b>38</b>	<b>22</b>	<b>75,3%</b>	<b>97</b>	<b>76</b>	<b>27,9%</b>
Margem EBITDA Ajustado (%)	17,9%	11,0%	6,9 p.p.	11,4%	9,3%	2,1 p.p.

A receita líquida de "Outros Segmentos" totalizou R\$213 milhões (+7,7% a/a) no 4T18 e R\$854 milhões em 2018, impactado positivamente por uma melhor performance operacional da BRF Ingredients. O EBITDA Ajustado atingiu R\$38 milhões no 4T18 e R\$97 milhões em 2018, atingindo uma margem de 17,9% e 11,4%, respectivamente.

### CORPORATE

Corporate - R\$ Milhões	4T18	4T17	Var a/a	2018	2017	Var a/a
Receita Operacional Líquida	-	-	n.m.	(11)	-	n.m.
Lucro Bruto	(83)	(202)	(59,0%)	(668)	(287)	132,6%
EBITDA Ajustado	40	(6)	(713,0%)	(31)	(206)	(84,7%)

O EBITDA Ajustado totalizou R\$40 milhões no 4T18 e -R\$31 milhões em 2018, um ganho de R\$46 milhões e R\$175 milhões em relação aos mesmos períodos do ano anterior, respectivamente. As variações positivas são fruto, principalmente, de (i) reversões de contingências tributárias e cíveis; e (ii) ganhos de alienação de imóveis, realizados de acordo com o Plano de Monetização.

### DESEMPENHO FINANCEIRO

#### Demonstração do Resultado Consolidado

DRE - R\$ Milhões	4T18	4T17	Var. a/a	2018	2017	Var a/a
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>9.546</b>	<b>8.901</b>	<b>7,2%</b>	<b>34.529</b>	<b>33.469</b>	<b>3,2%</b>
Custo das Vendas	(7.912)	(7.246)	9,2%	(29.343)	(27.049)	8,5%
% sobre a ROL	(82,9%)	(81,4%)	(1,5) p.p.	(85,0%)	(80,8%)	(4,2) p.p.
<b>Lucro Bruto</b>	<b>1.634</b>	<b>1.655</b>	<b>(1,3%)</b>	<b>5.186</b>	<b>6.421</b>	<b>(19,2%)</b>
% sobre a ROL	17,1%	18,6%	(1,5) p.p.	15,0%	19,2%	(4,2) p.p.
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>(1.584)</b>	<b>(1.508)</b>	<b>5,0%</b>	<b>(5.627)</b>	<b>(5.318)</b>	<b>5,8%</b>
% sobre a ROL	(16,6%)	(16,9%)	0,4 p.p.	(16,3%)	(15,9%)	(0,4) p.p.
<b>Despesas com Vendas</b>	<b>(1.374)</b>	<b>(1.359)</b>	<b>1,1%</b>	<b>(4.956)</b>	<b>(4.744)</b>	<b>4,5%</b>
% sobre a ROL	(14,4%)	(15,3%)	0,9 p.p.	(14,4%)	(14,2%)	(0,2) p.p.
Fixas	(893)	(924)	(3,4%)	(3.148)	(3.105)	1,4%
Variáveis	(482)	(435)	10,6%	(1.771)	(1.607)	10,2%
<b>Despesas administrativas e honorários</b>	<b>(210)</b>	<b>(149)</b>	<b>40,7%</b>	<b>(671)</b>	<b>(575)</b>	<b>16,7%</b>
% sobre a ROL	(2,2%)	(1,7%)	(0,5) p.p.	(1,9%)	(1,7%)	(0,2) p.p.
Honorários dos administradores	(9)	(11)	(13,5%)	(29)	(31)	(7,4%)
% sobre a ROL	(0,1%)	(0,1%)	0,0 p.p.	(0,1%)	(0,1%)	0,0 p.p.
Gerais e administrativas	(200)	(138)	44,9%	(642)	(544)	18,1%
% sobre a ROL	(2,1%)	(1,6%)	(0,5) p.p.	(1,9%)	(1,6%)	(0,2) p.p.
<b>Resultado Operacional</b>	<b>50</b>	<b>147</b>	<b>(65,8%)</b>	<b>(441)</b>	<b>1.103</b>	<b>(140,0%)</b>
% sobre a ROL	0,5%	1,7%	(1,1) p.p.	(1,3%)	3,3%	(4,6) p.p.
<b>Outros Resultados Operacionais</b>	<b>(2.362)</b>	<b>(153)</b>	<b>1445,0%</b>	<b>(2.491)</b>	<b>(389)</b>	<b>540,3%</b>
<b>Resultado da Equivalência Patrimonial</b>	<b>3</b>	<b>6</b>	<b>(39,2%)</b>	<b>18</b>	<b>22</b>	<b>(20,9%)</b>
<b>EBIT</b>	<b>(2.308)</b>	<b>0</b>	<b>n.m.</b>	<b>(2.914)</b>	<b>736</b>	<b>(495,9%)</b>
% sobre a ROL	(24,2%)	0,0%	(24,2) p.p.	(8,4%)	2,2%	(10,6) p.p.
<b>Financeiras Líquidas</b>	<b>(160)</b>	<b>(623)</b>	<b>(74,3%)</b>	<b>(1.758)</b>	<b>(2.082)</b>	<b>(15,6%)</b>
<b>Resultado antes dos Impostos</b>	<b>(2.468)</b>	<b>(623)</b>	<b>296,0%</b>	<b>(4.672)</b>	<b>(1.346)</b>	<b>247,2%</b>
% sobre a ROL	(25,9%)	(7,0%)	(18,9) p.p.	(13,5%)	(4,0%)	(9,5) p.p.
Imposto de renda e contribuição social	343	(161)	n.m.	206	247	(16,6%)
% sobre o resultado antes dos impostos	(13,9%)	25,9%	(39,8) p.p.	(4,4%)	(18,3%)	13,9 p.p.
<b>Lucro/(Prejuízo) Líquido Consolidado</b>	<b>(2.125)</b>	<b>(784)</b>	<b>171,0%</b>	<b>(4.466)</b>	<b>(1.099)</b>	<b>306,4%</b>
% sobre a ROL	(22,3%)	(8,8%)	(13,5) p.p.	(12,9%)	(3,3%)	(9,7) p.p.
Participação de acionistas minoritários	(29)	22	(229,6%)	(18)	27	(168,1%)
<b>EBITDA</b>	<b>(1.802)</b>	<b>499</b>	<b>(460,8%)</b>	<b>(911)</b>	<b>2.654</b>	<b>(134,3%)</b>
% sobre a ROL	(18,9%)	5,6%	(24,5) p.p.	(2,6%)	7,9%	(10,6) p.p.
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>841</b>	<b>645</b>	<b>30,3%</b>	<b>2.616</b>	<b>2.857</b>	<b>(8,4%)</b>
% sobre a ROL	8,8%	7,2%	1,6 p.p.	7,6%	8,5%	(1,0) p.p.

#### Receita Operacional Líquida (ROL)

Volumes - Mil Toneladas	4T18	4T17	Var a/a	2018	2017	Var a/a
Aves (In Natura)	558	552	1,1%	2.261	2.127	6,3%
Suínos e outros (In Natura)	73	77	(5,5%)	293	323	(9,3%)
Processados	583	586	(0,4%)	2.123	2.118	0,2%
Outras Vendas	68	91	(24,6%)	297	351	(15,3%)
<b>Total</b>	<b>1.283</b>	<b>1.306</b>	<b>(1,8%)</b>	<b>4.974</b>	<b>4.919</b>	<b>1,1%</b>
<b>ROL (R\$ Milhões)</b>	<b>9.546</b>	<b>8.901</b>	<b>7,2%</b>	<b>34.529</b>	<b>33.469</b>	<b>3,2%</b>
Preço Médio (ROL)	7,44	6,82	9,2%	6,94	6,80	2,0%

No 4T18, a receita líquida consolidada da Companhia totalizou R\$9,5 bilhões, aumento de 7,2% a/a. O crescimento reflete (i) a melhor performance comercial no Segmento Brasil, com crescimento de volumes (+5,1% a/a) e preços médios (+9,2% a/a); e (ii) o bom desempenho do Segmento Halal, dada a contínua recuperação de preços na região do Golfo. Por outro lado, o Segmento Internacional ainda enfrentou um cenário bastante desafiador no trimestre, decorrente (i) das tarifas antidumping aplicadas temporariamente pela China; (ii) dos níveis ainda elevados dos estoques no Japão com pressão em preços; e (iii) da continuidade do fechamento do mercado russo e europeu para a Companhia.

Em 2018, a receita líquida consolidada foi de R\$34,5 bilhões, montante 3,2% maior na comparação anual. Esse crescimento é reflexo dos maiores volumes comercializados no Brasil (+7,1% a/a) e na Divisão Halal (+5,7%), assim como o crescimento médio de preços em ambos mercados.

#### Custo do Produto Vendido (CPV)

CPV - R\$ Milhões	4T18	4T17	Var a/a	2018	2017	Var a/a
<b>Custo do Produto Vendido</b>	<b>(7.912)</b>	<b>(7.246)</b>	<b>9,2%</b>	<b>(29.343)</b>	<b>(27.049)</b>	<b>8,5%</b>
R\$/Kg	6,17	5,55	11,2%	5,90	5,50	7,3%

O CPV cresceu 9,2% a/a no 4T18, reflexo do aumento dos preços do milho e do farelo de soja no período, subindo 20,3% e 25,1%, respectivamente. Além disso, outros fatores não recorrentes também influenciaram negativamente o CPV, dentre os quais: (i) R\$63 milhões relacionados à Operação Carne Fraca/Trapaça; e (ii) R\$22 milhões oriundos do Plano de Reestruturação Operacional e Financeira.

Em 2018, o CPV cresceu 8,5%, como consequência do aumento dos preços dos grãos, maior ociosidade na produção e mudança no mix de produção, com maior participação de produtos *in natura*. Além disso, outros fatores não recorrentes também influenciaram negativamente o CPV, dentre os quais: (i) R\$403 milhões relacionados à Operação Carne Fraca/Trapaça; (ii) R\$196 milhões oriundos do Plano de Reestruturação Operacional e Financeira; e (iii) R\$73 milhões resultantes da greve dos caminhoneiros.

#### Lucro Bruto

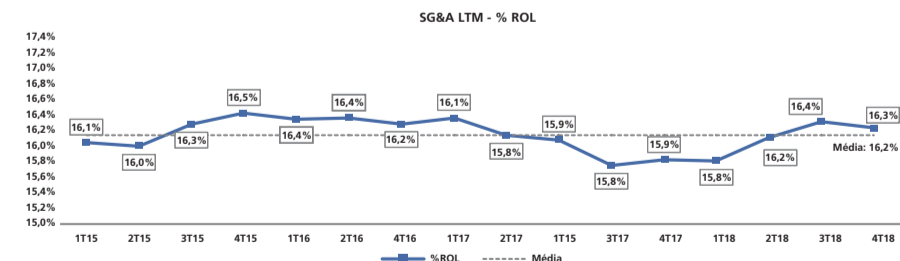
Lucro Bruto - R\$ Milhões	4T18	4T17	Var a/a	2018	2017	Var a/a
<b>Lucro Bruto</b>	<b>1.634</b>	<b>1.655</b>	<b>(1,3%)</b>	<b>5.186</b>	<b>6.421</b>	<b>(19,2%)</b>
Margem Bruta (%)	17,1%	18,6%	(1,5) p.p.	15,0%	19,2%	(4,2) p.p.

A margem bruta totalizou 17,1% no 4T18, contração de 1,5 p.p. a/a, dado o maior volume de produtos *in natura* no Brasil e aumentos dos custos dos grãos, conforme comentado acima. No ano de 2018, a margem bruta atingiu 15,0%, uma queda de 4,2 p.p. a/a. O resultado reflete os obstáculos operacionais que impactaram a nossa cadeia de negócio, tais como o aumento nos custos dos grãos, medidas antidumping impostas pela China, ajustes no processo produtivo para atendimento de novas exigências da Arábia Saudita, entre outros. Além disso, tivemos um impacto negativo de R\$208 milhões referente aos efeitos do *hedge accounting* das dívidas nas exportações (designado quando da contratação da mesma), conforme divulgado pela Companhia nos últimos trimestres.

#### Despesas Operacionais

Despesas Operacionais - R\$ Milhões	4T18	4T17	Var a/a	2018	2017	Var a/a
<b>Despesas com Vendas</b>	<b>(1.374)</b>	<b>(1.359)</b>	<b>1,1%</b>	<b>(4.956)</b>	<b>(4.744)</b>	<b>4,5%</b>
% sobre a ROL	(14,4%)	(15,3%)	0,9 p.p.	(14,4%)	(14,2%)	(0,2) p.p.
<b>Despesas Administrativas e Honorários</b>	<b>(210)</b>	<b>(149)</b>	<b>40,7%</b>	<b>(671)</b>	<b>(575)</b>	<b>16,7%</b>
% sobre a ROL	(2,2%)	(1,7%)	(0,5) p.p.	(1,9%)	(1,7%)	(0,2) p.p.
<b>Despesas Operacionais Totais</b>	<b>(1.584)</b>	<b>(1.508)</b>	<b>5,0%</b>	<b>(5.627)</b>	<b>(5.318)</b>	<b>5,8%</b>
% sobre a ROL	(16,6%)	(16,9%)	0,4 p.p.	(16,3%)	(15,9%)	(0,4) p.p.

As despesas com vendas aumentaram 1,1% a/a no 4T18 e 4,5% em 2018. Esse aumento é resultado de maiores despesas logísticas, provenientes principalmente da ampliação na malha logística para atendimento de um número médio maior de pontos de vendas. As despesas administrativas e honorários registraram alta de R\$61 milhões na comparação anual no 4T18 e R\$96 milhões em 2018, basicamente pelo repasse de inflação do período no Brasil e pela variação cambial nas operações no exterior.



#### Outros Resultados Operacionais

Outros Resultados Operacionais - R\$ Milhões	4T18	4T17	Var a/a	2018	2017	Var a/a
<b>Outros Resultados Operacionais</b>	<b>(2.362)</b>	<b>(153)</b>	<b>n.m.</b>	<b>(2.491)</b>	<b>(389)</b>	<b>540,3%</b>
% sobre a ROL	(24,7%)	(1,7%)	(23,0) p.p.	(7,2%)	(1,2%)	(6,1) p.p.

No 4T18, totalizamos um resultado líquido negativo de R\$2.362 milhões na rubrica de "Outros Resultados Operacionais" relacionados principalmente com a baixa de ativo imobilizado e do ajuste de *impairment* das operações descontinuadas e de Várzea Grande, no valor de R\$2.533 milhões. Na comparação anual, o aumento foi de R\$2.102 milhões, refletindo, principalmente, os mesmos eventos explicados anteriormente.

#### Resultado Financeiro

Resultado Financeiro - R\$ Milhões	4T18	4T17	Var a/a	2018	2017	Var a/a
Receitas Financeiras	19	425	(95,4%)	1.740	1.641	6,0%
Despesas Financeiras	(180)	(1.049)	(82,9%)	(3.497)	(3.723)	(6,0%)
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(160)</b>	<b>(623)</b>	<b>(74,3%)</b>	<b>(1.758)</b>	<b>(2.082)</b>	<b>(15,6%)</b>

O resultado financeiro líquido totalizou uma despesa de R\$160 milhões no 4T18. Os principais componentes foram agrupados nas categorias a seguir: (i) **Juros líquidos relacionados à dívida e ao caixa** de R\$283 milhões negativos no 4T18, redução de R\$45 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior. Essa diferença advém principalmente da queda do CDI médio entre os períodos analisados, o que compensou a elevação do endividamento líquido médio. (ii) **Resultado negativo de ajuste a valor presente (AVP)** de R\$ 70 milhões no 4T18 e de R\$233 milhões em 2018. O AVP segrega a parcela de receita/despesa financeira da estrutura das negociações com clientes/fornecedores. Este montante é compensado na receita operacional. (iii) **Receitas com juros e/ou correção monetária sobre direitos, obrigações, impostos e outros** totalizaram R\$280 milhões no 4T18 e despesa de R\$13 milhões no acumulado do ano. Esse ganho é decorrente, principalmente, de um processo judicial de sua incorporada Perdigão Agroindustrial, que obteve decisão final transitado e julgado, favorável, reconhecendo seu direito de excluir o ICMS na base de cálculo do PIS/COFINS no período de 1992 a 2009, registrando uma correção monetária de juros no valor de R\$331 milhões, detalhada na Nota Explicativa 11.2 das Demonstrações Financeiras de 2018. (iv) **Resultado de variação cambial e outros** de R\$257 milhões negativos no 4T18 refletem o impacto do câmbio sobre os saldos patrimoniais em moeda estrangeira da Companhia. O resultado no trimestre compreende, principalmente, (i) a variação cambial sobre ativos e passivos denominados em moeda estrangeira de R\$115 milhões negativos; e (ii) a variação cambial de R\$92 milhões negativos relacionada à desqualificação do teste de efetividade de dívidas designadas em 2011 como *hedge accounting* e que tiveram seu vencimento neste trimestre. No acumulado do ano, o resultado foi de R\$918 milhões negativos, impactados pelos fatores descritos acima, bem como pela marcação a mercado do instrumento derivativo *Total Return Swap*, negativo em R\$214 milhões no ano. (v) **Reconhecimento no resultado oriundo do IAS 29 - "Economias Hiperinflacionárias"**, detalhado no item 3.29 das Notas Explicativas, impactou positivamente o Resultado Financeiro em R\$170 milhões no 4T18 e R\$582 milhões no acumulado do ano.

### Lucro (Prejuízo) Líquido

Lucro / (Prejuízo) Líquido - R\$ Milhões	4T18	4T17	Var a/a	2018	2017	Var a/a
<b>Lucro / (Prejuízo) Líquido Consolidado</b>	<b>(2.125)</b>	<b>(784)</b>	<b>171,0%</b>	<b>(4.466)</b>	<b>(1.099)</b>	<b>306,4%</b>
Margem Líquida (%)	(22,3%)	(8,8%)	(13,5) p.p.	(12,9%)	(3,3%)	(9,7) p.p.
Resultado por ação <sup>1</sup>	(2,62)	(0,97)	171,0%	(5,50)	(1,35)	306,4%

<sup>1</sup> Resultado por Ação (em R\$) consolidado, excluindo as ações em tesouraria. A Companhia apurou prejuízo líquido de R\$2.125 milhões no 4T18, resultando em uma margem líquida negativa de 22,3%. Os principais fatores que impactaram os resultados foram: (i) ajuste de *impairment* das operações descontinuadas e de Várzea Grande no montante de R\$2.533 milhões; e (ii) despesas não recorrentes de R\$110 milhões no 4T18 atreladas à Operação Carne Fraca/Trapaça, reestruturação corporativa, entre outras. O prejuízo líquido de 2018 totalizou R\$4.466 milhões, consolidando uma margem negativa de 12,9%. Este resultado reflete (i) o ajuste de *impairment* das operações descontinuadas e de Várzea Grande e (ii) despesas no montante de R\$994 milhões atreladas à Operação carne Fraca/Trapaça, reestruturação corporativa, entre outras no ano de 2018, conforme descrito anteriormente.

### EBITDA Ajustado

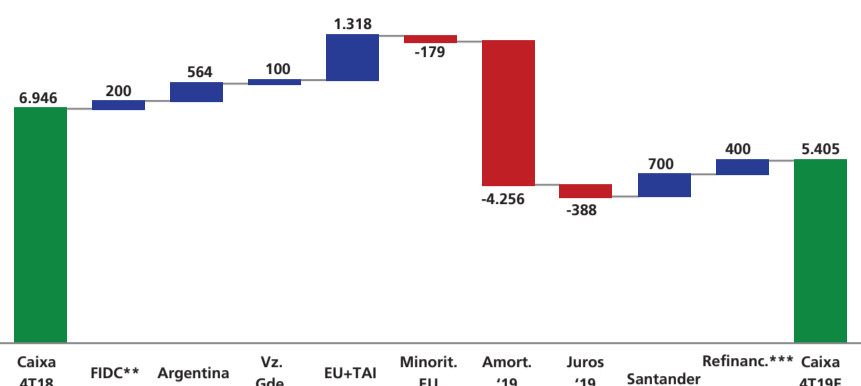
EBITDA - R\$ Milhões	4T18	4T17	Var a/a	2018	2017	Var a/a
<b>(Prejuízo) Líquido Consolidado</b>	<b>(2.125)</b>	<b>(784)</b>	<b>n.m.</b>	<b>(4.466)</b>	<b>(1.099)</b>	<b>n.m.</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	(343)	161	(312,9%)	(206)	(247)	(16,6%)
Financeiras Líquidas	186	623	(70,2%)	1.815	2.	



**BRF S.A.**  
Companhia Aberta de Capital Autorizado  
CNPJ/MF 01.838.723/0001-27  
NIRE 42.300.034.240



## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO DOS RESULTADOS DO QUARTO TRIMESTRE E ANO DE 2018



\* Estimativa não incorpora efeitos do FCF em 2019; \*\*Parcela não cedida; \*\*\*Refinanciamento referentes aos Recursos Obrigatórios de Crédito Rural estimados em 2019 sendo R\$100 milhões já executados.

Por fim, a Companhia reitera que não possui cláusulas restritivas (covenants) de alavancagem financeira.

### INVESTIMENTO (CAPEX)

Os investimentos realizados no trimestre totalizaram R\$406 milhões, aumento de 31,0% em relação ao 4T17, sendo R\$134 milhões destinados para crescimento, eficiência e suporte; R\$214 milhões para ativos biológicos e R\$57 milhões para arrendamento mercantil e outros. Já no acumulado do ano de 2018, os investimentos totalizaram R\$1.632 milhões, 0,9% acima ao mesmo período de 2017.

CAPEX - R\$ milhões	4T18	4T17	Var a/a	2018	2017	Var a/a
Crescimento	13	25	(48,0%)	62	256	(75,9%)
Eficiência	20	7	187,4%	92	83	10,5%
Suporte	101	98	3,5%	380	346	10,0%
Ativos Biológicos	214	177	21,1%	877	713	23,0%
Arrendamento Mercantil e Outros	57	3	n.m.	221	220	n.m.
<b>Total</b>	<b>406</b>	<b>310</b>	<b>31,0%</b>	<b>1.632</b>	<b>1.617</b>	<b>0,9%</b>

Dentre os principais projetos do 4T18 destacam-se:

- Atendimento a Mercado:**
  - (i) Projetos para produção de frango in natura para atendimento, principalmente, ao Mercado Halal;
  - (ii) Projeto para aumento de capacidade de abate de suínos para atendimento da demanda de matéria-prima; e
  - (iii) Projetos para produção de industrializados para atendimento da demanda do Mercado Interno.
- Eficiência:**
  - (i) Projeto de implementação de sistema para otimização do processo de Planejamento (S&OP);
  - (ii) Projetos para implementar os conceitos da Indústria 4.0 em frigoríficos de abates de frango, e
  - (iii) Projetos de melhoria de processos e otimização de recursos para indústria e agropecuária.
- Suporte/IT:**
  - (i) Projetos de reposição de ativos do parque fabril;
  - (ii) Melhorias das condições de trabalho de funcionários nos processos de produção;
  - (iii) Projetos relacionados a sustentabilidade ambiental, e
  - (iv) Atualizações sistêmicas de Tecnologia.
- Qualidade:**
  - (i) Investimentos para manutenção e melhoria dos processos produtivos em frigoríficos, fábricas de ração e granjas; e
  - (ii) Projetos de aprimoramento dos processos de controle produtivos em frigoríficos, fábricas e granjas.

### RECONCILIAÇÃO DO EBITDA PARA EBITDA AJUSTADO

A Companhia apresenta abaixo a reconciliação do EBITDA para o EBITDA Ajustado, em consonância com a Instrução CVM 527/2012, e a natureza dos itens de reconciliação.

### BALANÇOS PATRIMONIAIS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (valores expressos em milhares de Reais, exceto se expresso de outra forma)

	NE	Controladora		Consolidado	
		31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	6	3.826.698	3.584.701	4.869.562	6.010.829
Aplicações financeiras	7	303.613	166.322	507.035	228.430
Contas a receber de clientes	8	5.280.864	7.325.588	2.604.928	3.919.022
Títulos a receber	8	110.281	107.344	115.113	113.127
Juros sobre capital próprio a receber	30	1.178	7.352	7.304	6.187
Estoques	9	2.916.873	2.817.784	3.877.294	4.948.168
Ativos biológicos	10	1.459.804	1.261.556	1.513.133	1.510.480
Tributos a recuperar	11	340.116	468.715	560.389	728.918
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	11	410.340	373.319	506.483	499.341
Instrumentos financeiros derivativos	22	177.344	49.132	182.339	90.536
Caixa restrito	15	256.284	108.795	277.321	127.821
Outros ativos circulantes		533.477	1.064.851	683.694	961.093
<b>Ativos mantidos para venda</b>	12	371.187	35.452	3.326.305	41.571
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>15.988.059</b>	<b>17.371.001</b>	<b>19.030.900</b>	<b>19.185.523</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>					
Aplicações financeiras	7	178.264	359.318	290.625	568.805
Contas a receber de clientes	8	7.964	5.944	7.963	6.260
Títulos a receber	8	88.959	115.805	88.959	116.394
Tributos a recuperar	11	3.140.000	2.226.146	3.142.547	2.418.155
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	11	6.809	6.809	7.246	20.010
Impostos sobre a renda diferidos	13	1.517.576	883.953	1.519.652	1.369.366
Depósitos judiciais	14	669.098	676.732	669.098	688.940
Ativos biológicos	10	999.396	773.560	1.061.314	903.654
Caixa restrito	15	584.300	407.803	584.300	407.803
Outros ativos não circulantes		72.116	67.118	177.372	87.157
Investimentos	16	4.043.558	4.960.752	86.005	68.195
Imobilizado	17	9.831.173	9.189.492	10.696.998	12.190.583
Intangível	18	3.153.713	2.939.316	5.019.398	7.197.636
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>24.292.926</b>	<b>22.612.748</b>	<b>23.351.477</b>	<b>26.042.958</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>40.280.985</b>	<b>39.983.749</b>	<b>42.382.377</b>	<b>45.228.481</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

EBITDA - R\$ Milhões	4T18	4T17	Var a/a	2018	2017	Var a/a
<b>(Prejuízo) Líquido Consolidado</b>	<b>(2.125)</b>	<b>(784)</b>	<b>n.m.</b>	<b>(4.466)</b>	<b>(1.099)</b>	<b>n.m.</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	(343)	161	(312,9%)	(206)	(247)	(16,6%)
Finanças Líquidas	186	623	(70,2%)	1.815	2.082	(12,8%)
Depreciação e Amortização	481	499	(3,7%)	1.946	1.918	1,5%
<b>EBITDA</b>	<b>(1.802)</b>	<b>499</b>	<b>(460,8%)</b>	<b>(911)</b>	<b>2.654</b>	<b>(134,3%)</b>
<b>Margem EBITDA (%)</b>	<b>(18,9%)</b>	<b>5,6%</b>	<b>(24,5) p.p.</b>	<b>(2,6%)</b>	<b>7,9%</b>	<b>(10,6) p.p.</b>
Impactos Operação Carne Fraca/Trapaça	90	206	(56,1%)	493	363	35,6%
Divida designada como hedge accounting	0	6	n.m.	208	55	274,7%
Reestruturação Corporativa	22	0	n.m.	214	0	n.m.
Impactos Paralisação Caminhoneiros	(0)	0	n.m.	85	0	n.m.
Recuperações tributárias	(8)	(37)	(79,0%)	(52)	(218)	(76,1%)
Participação de acionistas não controladores	29	(22)	n.m.	18	(27)	n.m.
Itens sem efeito caixa	(94)	(7)	n.m.	(107)	(7)	n.m.
Alienação de negócios (Impairment)	2.564	0	n.m.	2.595	37	n.m.
Hiperinflação	38	0	n.m.	73	0	n.m.
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>841</b>	<b>645</b>	<b>30,3%</b>	<b>2.616</b>	<b>2.857</b>	<b>(8,4%)</b>
<b>Margem EBITDA Ajustado (%)</b>	<b>8,8%</b>	<b>7,2%</b>	<b>1,6 p.p.</b>	<b>7,6%</b>	<b>8,5%</b>	<b>(1,0) p.p.</b>

A Companhia considerou os seguintes efeitos no cálculo do EBITDA Ajustado:

**Operação Carne Fraca/Trapaça:** (i) valores diretamente atribuíveis à operação, incluindo gastos com advogados e consultorias; (ii) custos de ociosidade na estrutura fabril; (iii) provisão para perdas de estoques, e (iv) indenizações a integrados.

**Divida designada como hedge:** efeitos referentes a hedge accounting das dívidas nas exportações (designado quando da contratação da mesma). A Companhia não registrou impactos no 4T18, mas poderá observar em exercícios futuros, conforme o vencimento das dívidas designadas, os impactos que serão reconhecidos na linha de Receita Bruta sem impacto caixa. No ano de 2018, o impacto foi de R\$208 milhões.

**Reestruturação Corporativa:** abrangem custos de rescisão contratual, indenizações a integrados, perda de estoques/aumento ociosidade e gastos com consultorias.

**Greve dos caminhoneiros:** incluem, principalmente, gastos logísticos adicionais, aumento de ociosidade, tanto fabril quanto da frota, e perdas de estoque.

**Recuperações tributárias:** incluem principalmente ganhos de recuperações decorrentes de mudanças no posicionamento tributário.

**Acionistas não controladores:** expurgo do valor dos acionistas minoritários sobre o resultado líquido das entidades em que possuem participação.

**Itens sem efeito caixa:** abrangem ajustes a valor justo para atendimento às normas contábeis vigentes, os quais, no entanto, não contribuem na geração de caixa da Companhia. Em 2018, inclui ajuste para refletir o valor justo das florestas (ativos biológicos).

**Alienação de negócios (Impairment):** no 4T18 os impactos decorrem substancialmente em função do impairment das operações na Argentina, Europa e Tailândia, assim como da unidade fabril de Várzea Grande. No ano de 2018, o impacto refere-se principalmente ao custo relacionado ao encerramento do acordo vinculado aos ativos do Termo de Compromisso de Desempenho (TCD).

**Hiperinflação:** A Companhia adotou o IAS 29 - Economias Hiperinflacionárias, na qual todas as empresas argentinas passam a tratar seus balanços em Pesos Argentinos Inflacionados. Os ajustes registrados no patrimônio líquido desde 01.01.2018 não têm efeito caixa. Como a BRF (controladora) está sediada em um país cuja economia não é hiperinflacionária, os ajustes de adoção são efetuados somente no exercício de 2018, sem a necessidade de remensuração de exercício anteriores, detalhado no item 3.29 das Notas Explicativas.

### RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES

Nos termos da Instrução CVM no 381, de 14 de janeiro de 2003, a Companhia informa que a sua política de contratação de serviços não relacionados a auditoria externa se fundamenta nos princípios que preservam a independência do auditor.

Em atendimento à Instrução CVM no 381/03, no período findo em 31 de dezembro de 2018, a KPMG Auditores Independentes foi contratada para a execução de serviços não relacionados a auditoria externa (assistência na preparação de pedidos de restituição de impostos na Europa), representando aproximadamente 17% do valor dos honorários consolidados relativos a auditoria externa para a BRF e suas controladas. A KPMG Auditores Independentes nos comunicou que as prestações de tais serviços não afetaram a sua independência e objetividade, em razão da definição do escopo e dos procedimentos executados.

Nos termos da Instrução CVM 480/09, a administração em reunião realizada em 25.02.2018 declara que discutiu, reviu e concordou com as informações expressas no relatório de revisão dos auditores independentes sobre as informações financeiras relativas ao 4T18.

### Disclaimer

As declarações contidas neste relatório relativas à perspectiva dos negócios da Companhia, às projeções e resultados e ao potencial de crescimento dela constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da administração em relação ao futuro da Companhia. Essas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado e no desempenho econômico geral do País, do setor e do mercado internacional, estando, portanto, sujeitas a mudanças.

### DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (valores expressos em milhares de Reais, exceto se expresso de outra forma)

	NE	Controladora		Consolidado	
		31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17
<b>Prejuízo líquido do exercício</b>		<b>(4.448.061)</b>	<b>(1.125.572)</b>	<b>(4.466.246)</b>	<b>(1.098.854)</b>
<b>Outros resultados abrangentes</b>					
Ganhos (perdas) na conversão para moeda estrangeira de operações no exterior	14	14.144	(73.124)	84.361	33.354
Perdas sobre aplicações mensuradas ao VJORA	7	(126.951)	(41.732)	(126.951)	(41.732)
IR/CSLL sobre perdas não realizadas sobre aplicações mensuradas ao VJORA	7	20.783	11.472	20.783	11.472
Ganhos (perdas) sobre hedge de fluxo de caixa	4	264.311	(49)	264.311	(49)
IR/CS sobre ganhos (perdas) de hedge de fluxo de caixa	4	(88.324)	3.758	(88.324)	3.758
<b>Outros resultados abrangentes líquidos com efeitos subsequentes no resultado</b>		<b>93.963</b>	<b>(99.675)</b>	<b>154.180</b>	<b>6.803</b>
Ganhos atuais de planos de pensão e benefícios pós emprego	25	1.147	1.533	1.147	1.533
IR/CS sobre ganhos atuais de planos de pensão e benefícios pós emprego	25	(1.147)	(19)	(1.147)	(19)
<b>Outros resultados abrangentes líquidos sem efeitos subsequentes no resultado</b>		<b>327</b>	<b>1.514</b>	<b>327</b>	<b>1.514</b>
<b>Outros resultados abrangentes do exercício, líquidos de impostos</b>		<b>(4.363.771)</b>	<b>(1.223.733)</b>	<b>(4.311.339)</b>	<b>(1.090.537)</b>
<b>Atribuível à</b>					
Acionistas controladores		<b>(4.363.771)</b>	<b>(1.223.733)</b>	<b>(4.363.771)</b>	<b>(1.223.733)</b>
Acionistas não controladores		-	-	<b>52.032</b>	<b>133.196</b>
		<b>(4.363.771)</b>	<b>(1.223.733)</b>	<b>(4.311.339)</b>	<b>(1.090.537)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

### DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (valores expressos em milhares de Reais, exceto se expresso de outra forma)

	NE	Controladora		Consolidado	
		31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>					
Prejuízo líquido do exercício		(4.448.061)	(1.125.572)	(4.466.246)	(1.098.854)
Ajustes para reconciliar o prejuízo líquido ao caixa gerado					
Depreciação e amortização		765.867	755.260	962.677	895.528
Depreciação e exaustão do ativo biológico		584.414	613.721	784.524	736.768
Perda na alienação e baixas de ativos		50.499	18.958	51.004	8.423
Provisão para perdas nos estoques		258.974	213.739	352.164	224.659
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas		176.922	423.516	214.439	443.318
Programa Especial Regularização Tributária (PERT)		-	(449.822)	-	(449.822)
Equivalência patrimonial		(69.309)	(315.042)	(69.309)	(315.042)
Resultado financeiro líquido		2.161.959	2.841.680	2.241.474	1.881.758
Impostos sobre a renda diferidos		(681.757)	(207.555)	(340.144)	(210.582)
Outras provisões		162.030	153.971	176.799	244.852
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais antes do capital de giro</b>		<b>1.296.631</b>	<b>2.674.265</b>	<b>2.310.716</b>	<b>2.785.754</b>
Contas a receber de clientes		3.311.148	1.151.249	992.512	(682.100)
Estoques		10.433	(351.764)	(226.046)	35.173
Ativos biológicos circulantes		(40.433)	195.078	(50.093)	224.884
Fornecedores		(1.482.641)	(499.990)	(1.051.368)	1.085.360
Fornecedores risco sacado		236.869	(686.668)	170.940	(621.242)
<b>Geração de caixa das atividades operacionais</b>		<b>3.332.007</b>	<b>2.482.170</b>	<b>2.146.661</b>	<b>2.827.799</b>
Aplicações em títulos mensurados ao VJR		(273.675)	-	(273.678)	7.609
Resgate de títulos mensurados ao VJR		143.669	53.148	143.669	53.336
Juros recebidos		143.129	362.787	179.299	405.502
Juros sobre o capital próprio recebidos		10.913	40.668	3.606	26.828
Pagamento de provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas		(329.983)	(497.330)	(355.605)	(509.285)
Pagamento de juros		(772.121)	(1.072.953)	(1.147.351)	(1.323.275)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social					



**BRF S.A.**  
Companhia Aberta de Capital Autorizado  
CNPJ/MF 01.838.723/0001-27  
NIRE 42.300.034.240



### DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (valores expressos em milhares de Reais, exceto dividendos e juros sobre capital próprio por ação)

	Reserva de capital			Reservas de lucros			Outros resultados abrangentes				Total do patrimônio líquido controladores	Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido (consolidado)	
	Capital social realizado	Reserva de capital	Ações em tesouraria	Reserva legal	Reserva para aumento de capital	Reserva de incentivos fiscais	Ajustes acumulados de conversão de moeda estrangeira	Ajustes de aplicações financeiras ao VJORA	Ganhos (perdas) sobre hedge de fluxo de caixa	Ganhos (perdas) atuariais				Prejuízos acumulados
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016</b>	<b>12.460.471</b>	<b>41.006</b>	<b>(721.856)</b>	<b>540.177</b>	<b>170.756</b>	<b>639.742</b>	<b>(73.124)</b>	<b>(30.260)</b>	<b>3.709</b>	<b>(15.248)</b>	<b>16.762</b>	<b>11.839.978</b>	<b>379.375</b>	<b>12.219.353</b>
<b>Resultado abrangente (1)</b>														
Perdas na conversão de operações no exterior	-	-	-	-	-	-	(73.124)	-	-	-	-	(73.124)	106.478	33.354
Perdas não realizadas sobre aplicações ao VJORA	-	-	-	-	-	-	-	(30.260)	-	-	-	(30.260)	-	(30.260)
Ganhos sobre hedge de fluxo de caixa	-	-	-	-	-	-	-	-	3.709	-	-	3.709	-	3.709
Ganhos (perdas) atuariais de planos de pensão e benefícios pós emprego	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(15.248)	16.762	(1.514)	-	1.514
<b>Lucro (prejuízo) líquido do exercício</b>														
<b>SUB-TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE</b>	<b>12.460.471</b>	<b>115.097</b>	<b>(71.483)</b>	<b>101.367</b>	<b>(140.498)</b>	<b>-</b>	<b>(766.959)</b>	<b>(56.258)</b>	<b>(572.152)</b>	<b>(9.872)</b>	<b>(1.125.572)</b>	<b>11.200.211</b>	<b>512.571</b>	<b>11.712.782</b>
<b>Destinações</b>														
Absorção de prejuízo com reserva legal	-	-	-	(438.810)	-	-	-	-	-	-	438.810	-	-	-
Absorção de prejuízo com reserva para aumento de capital	-	-	-	-	(30.258)	-	-	-	-	-	30.258	-	-	-
Absorção de prejuízo com reserva de incentivos fiscais	-	-	-	-	-	(639.742)	-	-	-	-	639.742	-	-	-
Pagamentos baseados em ações	-	25.621	-	-	-	-	-	-	-	-	-	25.621	-	25.621
Aquisição de participações não controladores	-	48.470	-	-	-	-	-	-	-	-	-	48.470	-	48.470
Ações em tesouraria vendidas	-	-	650.373	-	-	-	-	-	-	-	-	650.373	-	650.373
Prejuízo na venda de ações em tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(140.498)	-	(140.498)
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017</b>	<b>12.460.471</b>	<b>115.097</b>	<b>(71.483)</b>	<b>101.367</b>	<b>(140.498)</b>	<b>-</b>	<b>(766.959)</b>	<b>(56.258)</b>	<b>(572.152)</b>	<b>(9.872)</b>	<b>(1.125.572)</b>	<b>11.200.211</b>	<b>512.571</b>	<b>11.712.782</b>
Adoção do IFRS 9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(17.087)	(17.087)	2.547	(14.540)
Correção monetária por hiperinflação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	130.210	130.210	-	130.210
<b>Resultado abrangente (1)</b>														
Ganhos na conversão de operações no exterior	-	-	-	-	-	-	14.144	-	-	-	-	14.144	70.217	84.361
Perdas não realizadas sobre aplicações ao VJORA	-	-	-	-	-	-	-	(42.193)	-	-	-	(42.193)	-	(42.193)
Ganhos sobre hedge de fluxo de caixa	-	-	-	-	-	-	-	-	175.987	-	-	175.987	-	175.987
Ganhos (perdas) atuariais de planos de pensão e benefícios pós emprego	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(18.216)	18.543	327	-	327
Perda na realização de aplicações ao VJORA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(63.975)	(63.975)	-	(63.975)
<b>Prejuízo líquido do exercício</b>														
<b>SUB-TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE</b>	<b>12.460.471</b>	<b>115.354</b>	<b>(56.676)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(752.815)</b>	<b>(98.451)</b>	<b>(396.165)</b>	<b>(28.088)</b>	<b>(4.279.003)</b>	<b>6.964.627</b>	<b>567.150</b>	<b>7.531.777</b>
<b>Destinações</b>														
Absorção de prejuízo com reserva legal	-	-	-	(101.367)	-	-	-	-	-	-	101.367	-	-	-
Pagamentos baseados em ações	-	477	14.807	-	-	-	-	-	-	-	-	15.284	-	15.284
Perda/alteração participação societária - controladas	-	(220)	-	-	-	-	-	-	-	-	(220)	-	-	(220)
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018</b>	<b>12.460.471</b>	<b>115.354</b>	<b>(56.676)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(752.815)</b>	<b>(98.451)</b>	<b>(396.165)</b>	<b>(28.088)</b>	<b>(4.279.003)</b>	<b>6.964.627</b>	<b>567.150</b>	<b>7.531.777</b>

(1) Todas as mutações nos outros resultados abrangentes são apresentadas líquidas de impostos.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (valores expressos em milhares de Reais, exceto se expresso de outra forma)

#### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A BRF S.A. ("BRF"), em conjunto com suas subsidiárias (coletivamente "Companhia"), é uma multinacional brasileira, detentora de um portfólio abrangente e diversificado de produtos, que atua globalmente como uma das maiores produtoras mundiais de alimentos. Com foco na criação, produção e abate de aves e suínos, industrialização, comercialização e distribuição de carnes in-natura, produtos processados, massas, vegetais congelados e derivados de soja, dentre os quais destacamos:

- Frangos e perus inteiros, cortes de frangos, perus e suínos congelados;
- Presuntos, mortadelas, salsichas, linguças e outros produtos defumados;
- Hambúrgueres, empanados, kibes e almôndegas;
- Lasanhas, pizzas, pão de queijo, tortas e vegetais congelados;
- Margarinas;
- Farelo de soja e farinha de soja refinada, bem como ração animal.

A BRF é uma sociedade anônima de capital aberto, listada no segmento Novo Mercado da B3 (Brasil, Bolsa, Balcão), sob o código BRFS3, e na Bolsa de Valores de Nova Iorque ("NYSE"), sob o ticker BRFS, com sede localizada na Rua Jorge Tzachel, nº 475, no Bairro Fazenda, na cidade de Itajaí, no estado de Santa Catarina.

Sua estratégia de portfólio é baseada na criação de produtos novos, convenientes, práticos e saudáveis para os consumidores, de acordo com as suas necessidades. Para isso, a Companhia conta com um sólido processo de inovação, que gera produtos de elevado valor agregado, de forma a diferenciá-la de seus concorrentes e fortalecer suas marcas.

O modelo de negócio da Companhia ocorre por meio de um sistema de produção verticalizado e integrado, por meio de uma ampla rede de distribuição, os produtos são levados aos cinco continentes, a fim de atender a supermercados, lojas de varejo, atacadistas, restaurantes e outros clientes institucionais. Adicionalmente, as unidades produtivas estão estrategicamente localizadas próximas aos seus fornecedores de matérias-primas ou de seus principais centros de consumo.

A Companhia detém como principais marcas Sadia, Perdigão, Qualy, Chester®, Perdix e Banvit, que são altamente reconhecidas, principalmente no Brasil, Turquia e países do Oriente Médio. Em fevereiro de 2018, a Companhia lançou no Brasil a marca Kidell, que apresenta um portfólio de produtos diferentes das demais marcas e bastante diversificado, com o intuito de oferecer aves e suínos de qualidade com preço competitivo.

A Companhia durante o exercício de 2018, passou por uma reestruturação operacional e financeira, detalhada na nota 1.4, que resultou em uma alteração de sua estrutura de gestão. Assim as atividades passaram a ser organizadas em quatro segmentos operacionais: Brasil, Internacional, Halal e Outros segmentos (nota 5). Dessa forma, os números de 2017 foram ajustados e consequentemente reapresentados.

#### 1.1 Participações societárias

Denominação	Atividade principal	País	Participação	Método de contabilização	% participação
BRF Energia S.A.	Comercialização de energia elétrica	Brasil	Direta	Consolidado	100,00%
BRF GmbH	Holding	Áustria	Direta	Consolidado	100,00%
BRF Foods LLC	Importação e comercialização de produtos	Rússia	Indireta	Consolidado	99,90%
BRF France SARL	(f) Prestação de serviços de marketing e logística	França	Indireta	Consolidado	100,00%
BRF Global Company Nigeria Ltd.	Prestação de serviços de marketing e logística	Nigéria	Indireta	Consolidado	99,00%
BRF Global Company South Africa					
Proprietary Ltd.	Importação e comercialização de produtos	África do Sul	Indireta	Consolidado	100,00%
BRF Global Company Nigeria Ltd.	Prestação de serviços de marketing e logística	Nigéria	Indireta	Consolidado	1,00%
BRF Global GmbH	(b) Holding e trading	Áustria	Indireta	Consolidado	100,00%
BRF Foods LLC	Importação e comercialização de produtos	Rússia	Indireta	Consolidado	0,10%
Qualy 5201 B.V.	(b) (i) de produtos e holding	Holanda	Indireta	Consolidado	100,00%
Xamol Consultores Serviços Ltda.	(i) Importação e comercialização de produtos	Portugal	Indireta	Consolidado	100,00%
BRF Japan KK	Prestação de serviços de marketing e logística	Japão	Indireta	Consolidado	100,00%
BRF Korea LLC	Prestação de serviços de marketing e logística	Sul	Indireta	Consolidado	100,00%
BRF Shanghai Management	Desenvolvimento de serviços de consultoria e correlatos	China	Indireta	Consolidado	100,00%
BRF Shanghai Trading Co. Ltd.	Comercialização e distribuição de produtos	China	Indireta	Consolidado	100,00%
BRF Singapore PTE Ltd.	Prestação de serviços de marketing e logística	Cingapura	Indireta	Consolidado	100,00%
BRF Germany GmbH	(f) Importação e comercialização de produtos	Alemanha	Indireta	Consolidado	100,00%
BRF GmbH Türkiye İrtibat	(g) Importação e comercialização de produtos	Turquia	Indireta	Consolidado	100,00%
BRF Holland B.V.	(i) Importação e comercialização de produtos	Holanda	Indireta	Consolidado	100,00%
Campo Austral S.A.	(k) Industrialização e comercialização de produtos	Argentina	Indireta	Consolidado	2,66%
Eclipse Holding Coöperatief U.A.	(k) Holding	Holanda	Indireta	Consolidado	0,01%
BRF B.V.	(i) comercialização de produtos	Holanda	Indireta	Consolidado	100,00%
ProudFood Ltda.	Importação e comercialização de produtos	Hungria	Indireta	Consolidado	100,00%
BRF Hungary Ltd.	Importação e comercialização de produtos	Hungria	Indireta	Consolidado	100,00%
BRF Iberia Alimentos SL	(i) Importação e comercialização de produtos	Espanha	Indireta	Consolidado	100,00%
BRF Invicta Ltd.	(i) Importação e comercialização de produtos	Inglaterra	Indireta	Consolidado	69,16%
Invicta Food Products Ltd.	(i) Importação e comercialização de produtos	Inglaterra	Indireta	Consolidado	100,00%
BRF Wrexham Ltd.	(i) comercialização de produtos	Inglaterra	Indireta	Consolidado	100,00%
Invicta Food Group Ltd.	(b) (i) distribuição de produtos	Inglaterra	Indireta	Consolidado	100,00%
Invicta Foods Ltd.	(i) distribuição de produtos	Inglaterra	Indireta	Consolidado	100,00%
Invicta Foodserv Ltd.	(i) distribuição de produtos	Inglaterra	Indireta	Consolidado	100,00%
Invicta Foodserv Ltd.	(i) distribuição de produtos	Inglaterra	Indireta	Consolidado	100,00%
Universal Meats (UK) Ltd.	(b) (i) e distribuição de produtos	Inglaterra	Indireta	Consolidado	100,00%
BRF Italia SPA	(i) Importação e comercialização de produtos	Itália	Indireta	Consolidado	67,00%
Compañia Paraguaya Comercial S.A.	Importação e comercialização de produtos	Paraguai	Indireta	Consolidado	99,00%
Campo Austral S.A.	(k) Industrialização e comercialização de produtos	Argentina	Indireta	Consolidado	50,48%
Itega S.A.	(k) Holding	Argentina	Indireta	Consolidado	96,00%
Eclipse Holding Coöperatief U.A.	(k) Holding	Holanda	Indireta	Consolidado	99,99%
Buenos Aires Fortune S.A.	(k) Holding	Argentina	Indireta	Consolidado	5,00%
Campo Austral S.A.	(k) Industrialização e comercialização de produtos	Argentina	Indireta	Consolidado	8,44%
Buenos Aires Fortune S.A.	(k) Holding	Espanha	Indireta	Consolidado	100,00%
Campo Austral S.A.	(k) Industrialização e comercialização de produtos	Argentina	Indireta	Consolidado	95,00%
Campo Austral S.A.	(k) Industrialização e comercialização de produtos	Argentina	Indireta	Consolidado	6,53%
Itega S.A.	(k) Holding	Argentina	Indireta	Consolidado	31,89%
Golden Foods Poultry Limited	(i) Holding	Taiândia	Indireta	Consolidado	48,52%
Golden Poultry Siam Limited	(i) Holding	Taiândia	Indireta	Consolidado	51,84%
Golden Poultry Siam Limited	(i) Holding	Taiândia	Indireta	Consolidado	48,16%
BRF Thailand Limited	(i) e distribuição de produtos	Taiândia	Indireta	Consolidado	100,00%
BRF Feed Thailand Limited	(i) e distribuição de produtos	Taiândia	Indireta	Consolidado	100,00%
Golden Foods Sales (Europe) Limited	(i) Holding e trading	Inglaterra	Indireta	Consolidado	100,00%
Golden Quality Foods Europe BV	(i) e distribuição de produtos	Holanda	Indireta	Consolidado	100,00%
Golden Quality Foods Netherlands BV	(i) e distribuição de produtos	Holanda	Indireta	Consolidado	100,00%
Golden Foods Siam Europe Limited	(b) (i) e distribuição de produtos	Inglaterra	Indireta	Consolidado	100,00%
Golden Quality Poultry (UK) Ltd.	(i) e distribuição de produtos	Inglaterra	Indireta	Consolidado	100,00%
Perdigão Europe Ltda.	Importação e exportação de produtos	Portugal	Indireta	Consolidado	100,00%
Perdigão International Ltd.	Importação e exportação de produtos	Ilhas Cayman	Indireta	Consolidado	100,00%
BRF International Ltd.	Captação de recursos	Ilhas Cayman	Indireta	Consolidado	100,00%
Highline International	(a) Captação de recursos	Ilhas Cayman	Indireta	Consolidado	100,00%
Sadia Overseas Ltd.	Captação de recursos	Ilhas Cayman	Indireta	Consolidado	98,00%
ProudFood Ltda.	Importação e comercialização de produtos	Angola	Indireta	Consolidado	90,00%
Sadia Chile S.A.	Importação e comercialização de produtos	Chile	Indireta	Consolidado	40,00%
Sadia Foods GmbH	(c) Importação e comercialização de produtos	Alemanha	Indireta	Consolidado	100,00%
SATS BRF Food PTE Ltd.	Importação, industrialização, comercialização e distribuição de produtos	Cingapura	conjunto	Consolidado	49,00%
BRF Global Namibia	Importação e comercialização de produtos	Namíbia	Indireta	Consolidado	100,00%
Wellax Food Logistics C.P.A.S.U. Ltda.	Importação e comercialização de produtos	Portugal	Indireta	Consolidado	100,00%
BRF Luxembourg Sarl	Holding	Luxemburgo	Direta	Consolidado	100,00%
BRF Austria GmbH	Holding	Áustria	Indireta	Consolidado	100,00%
One Foods Holdings Ltd.	Holding	Emirados Árabes Unidos	Indireta	Consolidado	100,00%
Al-Wafi Food Products Factory LLC	Industrialização e comercialização de produtos	Emirados Árabes Unidos	Indireta	Consolidado	49,00%
Badi Ltd.	Holding	Emirados Árabes Unidos	Indireta	Consolidado	100,00%
Al-Wafi Al-Takamol International for Foods Products	Importação e comercialização de produtos	Saudita	Indireta	Consolidado	75,00%
BRF Al Yasra Food K.S.C.C.	Importação, comercialização e distribuição de produtos	Kuwait	Indireta	Consolidado	49,00%
BRF Foods GmbH	Importação, comercialização e distribuição de produtos	Áustria	Indireta	Consolidado	100,00%
Al Khan Foodstuff LLC ("AKF")	Importação, comercialização e distribuição de produtos	Omã	Indireta	Consolidado	70,00%
FFM Frontier Processing Sdn. Bhd.	Industrialização, importação e comercialização de produtos	Malásia	Indireta	Consolidado	70,00%
FFQ GmbH	(i) Importação e comercialização de produtos	Áustria	Indireta	Consolidado	100,00%
SHB Comércio e Indústria de Alimentos S.A.	(f) (i) Industrialização e comercialização de produtos	Brasil	Indireta	Consolidado	-
TBQ Foods GmbH	Comercialização de Produtos	Áustria	Indireta	Consolidado	60,00%
Banvit Endirve Vitamini	Holding	Turquia	Indireta	Consolidado	91,71%
Banvit Benzer ve Elektrik Üretim Ltd. Sti.	Comercialização de energia elétrica	Turquia	Indireta	Consolidado	100,00%
Banvit Foods SRL	Industrialização de grãos e ração animal	Romenia	Indireta	Consolidado	0,01%
Nutrinvestments BV	Holding	Holanda	Indireta	Consolidado	100,00%
Banvit ME FZE	Prestação de serviços de marketing e logística	Emirados Á			

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (valores expressos em milhares de Reais, exceto se expresso de outra forma)

Para o exercício findo em 31.12.18, os impactos registrados em razão do processo de reestruturação operacional mencionado anteriormente, os quais incluem distratos com fornecedores e integrados, desligamentos de funcionários, perdas de estoque e ativo biológico, assim como aumento de ociosidade, totalizaram R\$12.508 e foram registrados nas rubricas de (i) custos dos produtos vendidos no montante de R\$195.727 e (ii) outras despesas operacionais no montante de R\$17.781.

**1.5 Greve dos caminhoneiros**

Em 21.05.18, iniciou-se uma greve nacional de caminhoneiros, a qual resultou no bloqueio de estradas e interrupção do transporte de mercadorias e suprimentos, o que impactou diversas plantas produtivas da Companhia com a suspensão total ou parcial de suas atividades durante cerca de 10 dias. Em decorrência da greve, a Companhia incorreu em perdas de estoques, ativos biológicos e ociosidade fabril durante os dias da parada, assim como custos adicionais logísticos para retomada das atividades. Para o exercício findo em 31.12.18, tais perdas totalizaram R\$85.038 e foram registradas nas rubricas de (i) custos dos produtos vendidos no montante de R\$72.673 e (ii) despesas com vendas no montante de R\$12.365.

**1.6 Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios ("FIDC")**

Em 18.12.18, a Companhia concluiu a estruturação do Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Cientes BRF ("FIDC BRF"), que tem como objetivo exclusivo adquirir direitos creditórios originados de operações comerciais realizadas entre a Companhia e seus clientes no Brasil. A estruturação foi feita em parceria com os coordenadores Banco Bradesco BBI S.A., BB - Banco de Investimento S.A. e Banco Votorantim S.A. no formato de condomínio fechado e tem prazo de duração de cinco anos. Foram subscritas e integralizadas 875.000 Quotas, das quais 787.500 são quotas seniores, 21.785 quotas mezanino A, 51.012 quotas mezanino B e 14.613 quotas juniores, nos montantes de R\$5787.500, R\$21.875, R\$51.012 e R\$14.613 respectivamente. A Companhia detém as 14.613 quotas juniores, as quais estão registradas na rubrica de aplicações financeiras (nota 7).

A cessão dos recebíveis ao FIDC BRF cumpre os requisitos de desconhecimento de ativos financeiros conforme o CPC 48 / IFRS 9 e, portanto, as Contas a Receber cedidas foram baixadas dos demonstrativos contábeis da Companhia. O efeito da taxa de desconto aplicada na cessão dos recebíveis estão registrados na rubrica de despesa financeira (nota 34).

Esta operação ocorre em continuidade ao Plano de reestruturação operacional e financeira da Companhia e permitirá uma oferta adicional de crédito a clientes do mercado interno.

**1.7 Incorporação da subsidiária integral SHB Comércio e Indústria de Alimentos S.A. ("SHB")**

Em 31.12.18, a subsidiária integral SHB foi incorporada pela BRF S.A. com o objetivo de unificar e centralizar as atividades da Companhia relativas ao negócio de produtos Halal, de forma a promover uma maior simplificação, eficiência e transparência sobre a estrutura organizacional.

**1.8 Sazonalidade**

No segmento operacional Brasil, assim como nas operações descontinuadas referentes às atividades da Argentina, nos meses de novembro e dezembro de cada ano, a Companhia é impactada pela sazonalidade em razão das celebrações de Natal e Ano Novo, sendo que os produtos mais vendidos no período são: peru, Chester®, tender e cortes suínos (pernil/ombó).

No segmento operacional Halal (antes denominado One Foods), a sazonalidade é percebida em função do Ramadã, que é o mês sagrado do calendário muçulmano. O início do Ramadã depende do início do ciclo lunar e, portanto, pode variar a cada exercício.

**2. DECLARAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO E BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro ("IFRS"), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB"), introduzidos no Brasil por meio do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"). As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia estão expressas em milhares de Reais ("R\$") e as divulgações de montantes em outras moedas, quando necessário, também foram efetuadas em milhares, exceto se expresso de outra forma.

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia requer que a Administração faça julgamentos, use estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, incluindo passivos contingentes. Contudo, a incerteza relativa a esses julgamentos, premissas e estimativas poderia levar a resultados que requerem um ajuste significativo ao valor contábil de certos ativos e passivos em exercícios futuros.

A Companhia revisa seus julgamentos, estimativas e premissas trimestralmente.

As informações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico recuperável, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- (i) instrumentos financeiros derivativos e não derivativos mensurados pelo valor justo;
- (ii) pagamentos baseados em ações e benefícios a empregados mensurados a valor justo;
- (iii) ativos biológicos mensurados pelo valor justo;
- (iv) ativos mantidos para venda para os casos em que o valor justo é menor que o valor contábil.

A Administração da Companhia salienta que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas considerando a capacidade da continuidade de suas atividades operacionais.

Adicionalmente, divulgou todas as informações relevantes em suas notas explicativas, a fim de esclarecer e complementar a base contábil utilizada na elaboração de suas demonstrações financeiras.

**3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

**3.1 Consolidação:** as demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da BRF e da subsidiária integral em controle direto ou indireto. Todas as transações e saldos entre a BRF e suas controladas foram eliminados na consolidação, bem como os lucros ou prejuízos não realizados decorrentes destas transações, líquidos dos efeitos tributários. A participação dos acionistas não controladores está destacada.

**3.2 Moeda funcional e transações em moeda estrangeira:** as demonstrações financeiras de cada subsidiária incluída na consolidação são preparadas utilizando-se a moeda do ambiente econômico principal em que ela opera.

As demonstrações financeiras das subsidiárias do exterior são convertidas para Reais, sob os seguintes critérios:

Moeda funcional: Bath Tailândia, Dinar do Kuwait, Dirham dos Emirados Árabes Unidos, Dólar de Cingapura, Dólar dos Estados Unidos, Dólar de Hong Kong, Dong Vietnamita, Euro, Forint Húngaro, Iene, Libra Esterlina, Libra Italiana, Libra Turca, Peso Argentino, Peso Chileno, Peso Uruguaio, Randê Sul Africano, Rial da Arábia Saudita, Rial do Catar, Rial de Omã, Ringgit Malásia, Rublo, Won sul-coreano, Yuan.

- Ativos e passivos convertidos pela taxa de câmbio do final do exercício;
- Contas de resultado convertidas pela taxa de câmbio obtida por meio da média das taxas diárias de cada mês;
- Os efeitos acumulados de ganho ou perda na conversão são registrados em outros resultados abrangentes, no patrimônio líquido.

Controladora e subsidiárias no exterior com moeda funcional em Reais:

- Ativos e passivos não monetários convertidos pela taxa histórica da transação;
- Ativos e passivos monetários convertidos pela taxa de câmbio do final do exercício;
- Contas de resultado convertidas pela taxa de câmbio obtida por meio da média das taxas diárias de cada mês.

• Os efeitos acumulados de ganho ou perda na conversão de itens monetários são registrados diretamente no resultado do exercício;

• Os efeitos acumulados de ganho ou perda na conversão de itens não monetários são registrados em outros resultados abrangentes, no patrimônio líquido.

O ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) decorrente de combinação de negócio de entidade no exterior é denominado na moeda funcional dessa entidade e convertido pela taxa de câmbio de fechamento para a moeda de apresentação da controladora, com os efeitos de variação cambial reconhecidos em outros resultados abrangentes.

As práticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme em todas as empresas consolidadas, consistentes com aquelas utilizadas na controladora, com exceção da adoção dos novos pronunciamentos contábeis, apresentados nas notas 27 e 28.

**3.3 Investimentos:** os investimentos em ligadas e em empreendimentos controlados em conjunto são reconhecidos inicialmente pelo seu custo e, posteriormente, ajustados pelo método da equivalência patrimonial. São investimentos em coligadas, a Companhia exerce influência significativa, que é o poder de participar nas decisões sobre as políticas financeiras e operacionais da investida, mas sem que haja o controle individual ou conjunto dessas políticas. Nos empreendimentos controlados em conjunto há o compartilhamento, contratualmente convenicionado, do controle de negócio, no qual as decisões sobre as atividades relevantes exigem o consentimento unânime das partes que compartilham o controle.

**3.4 Combinações de negócios:** são contabilizadas com a utilização do método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, avaliada com base no valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida. Para cada combinação de negócios, a adquirente deve mensurar a participação de não controladores na adquirida pelo valor justo ou com base na sua participação nos ativos líquidos identificados na adquirida. Custos diretamente atribuíveis à aquisição são contabilizados como despesa quando incorridos.

Combinação de negócios com partes relacionadas são reconhecidas utilizando o método de aquisição quando os acordos possuem substância na transação sob controle comum.

Na aquisição de um negócio, a Administração avalia os ativos adquiridos e passivos assumidos com o objetivo de classificá-los e aloca-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição.

Inicialmente, o ágio é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação ao valor justo dos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis e passivos assumidos, líquidos).

Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio é alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa que serão beneficiadas pela aquisição.

**3.5 Informação por segmento:** um segmento operacional é um componente da Companhia que desenvolve atividades de negócio para obter receitas e incorrer despesas. Os segmentos operacionais refletem a forma como a Administração da Companhia revisa as informações financeiras para tomada de decisão. A Administração da Companhia identificou os segmentos operacionais, que atendem aos parâmetros quantitativos e qualitativos de divulgação e representam principalmente canais de venda. A informação por natureza e característica de produtos também é apresentada, sendo: aves, suínos e outros, processados e outras vendas.

**3.6 Caixa e equivalentes de caixa:** compreende os saldos de caixa, bancos e aplicações financeiras de liquidez imediata em títulos cujos vencimentos, no momento da aquisição, eram iguais ou inferiores a 90 dias, prontamente convertíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor. As aplicações financeiras classificadas nesse grupo, por sua própria natureza, estão mensuradas a valor justo por meio do resultado.

**3.7 Instrumentos financeiros:** a Companhia adotou o CPC 48 / IFRS 9 - Instrumentos Financeiros em substituição ao IAS 39 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração a partir de 01.01.18. As alterações realizadas nas políticas contábeis da Companhia estão descritas abaixo, assim como seus impactos nas demonstrações financeiras:

**Classificação de ativos financeiros**

O CPC 48 / IFRS 9 contém uma nova abordagem de classificação e mensuração de ativos financeiros com três principais categorias de classificação: mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ("VJORA") e ao valor justo por meio do resultado ("VJR"). A norma elimina as categorias existentes no IAS 39: mantidos até o vencimento, mantidos para negociação, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda.

(i) Ativos financeiros mantidos até o vencimento e empréstimos e recebíveis foram transferidos para a classificação de custo amortizado;

(ii) Ativos financeiros mantidos para negociação foram transferidos para a classificação VJR;

(iii) Ativos financeiros disponíveis para venda foram transferidos para a classificação VJORA;

Os quadros relativos a instrumentos financeiros das notas 4 e 7 passaram a contemplar os ativos nas categorias acima descritas.

**Contabilidade de hedge**

A Companhia optou por aplicar os novos requerimentos do CPC 48 / IFRS 9 em relação à contabilidade de hedge. Estes requerimentos exigem que as relações de contabilidade de hedge estejam alinhadas com os objetivos e estratégias de gestão de risco da Companhia, de forma a garantir uma avaliação de efetividade e abordagem mais qualitativa e prospectiva e proibir a descontinuação voluntária da contabilidade de hedge.

Para instrumentos designados como hedge de fluxo de caixa, a Companhia passou a reconhecer as mudanças no valor justo do elemento futuro dos contratos de câmbio a termo e do elemento temporal das opções em outros resultados abrangentes. Quando ocorre a liquidação do instrumento, estes custos de hedge são reclassificados ao resultado em conjunto com o valor intrínseco dos instrumentos.

As categorias e formas de designação de contabilidade de hedge não sofreram alterações.

**Redução ao valor recuperável (impairment) de ativos financeiros**

O CPC 48 / IFRS 9 substitui o modelo de "perdas incorridas" do IAS 39 por um modelo prospectivo de "perdas de crédito esperadas". Esse novo modelo se aplica aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, com exceção de investimentos em instrumentos patrimoniais.

Para as aplicações financeiras, caixas e equivalentes de caixa, a Companhia somente obteve efeitos nas demonstrações financeiras em decorrência do risco de crédito existente nesse país e nas instituições financeiras emissoras. Para os outros ativos financeiros não foram identificados impactos relevantes, dados os ratings elevados das contrapartes. Os ativos são analisados individualmente pela Companhia de acordo com as informações disponíveis para mensuração, e são realizadas avaliações dos efeitos de perdas de crédito esperadas.

Para contas a receber de clientes e títulos a receber, a Companhia optou pela adoção do expediente prático da matriz de provisões por vencimentos proposta no item B5.5.35 do CPC 48 / IFRS 9 com os agrupamentos apropriados de suas cartéis.

A Companhia realizou estudo de perdas históricas das carteiras de clientes que possui em todas as regiões, levando em consideração as dinâmicas dos mercados em que atua e instrumentos que possui para redução dos riscos de crédito, tais como: cartas de crédito, seguros e garantias reais. Adicionalmente, com relação às carteiras consolidadas, foram identificados clientes específicos cujos riscos destoam da carteira, tratados conforme expectativas individuais.

A partir destes estudos foram gerados fatores de perdas estimadas por carteira e classe de vencimentos que, aplicados sobre os montantes de contas a receber, geraram as perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa. A Companhia monitora estes fatores, clientes e carteiras constantemente, de forma a reconhecer as respectivas mudanças na rubrica de outros resultados comerciais.

A adoção desta nova norma gerou os seguintes impactos no patrimônio líquido da Companhia:

Impacto da adoção do IFRS 9	
Aumento nas perdas estimadas com clientes.....	12.613
Aumento nas perdas estimadas com títulos.....	6.499
Aumento nas perdas estimadas com aplicações financeiras.....	1.391
Impostos diferidos.....	(5.963)
<b>Impacto em 01.01.18.....</b>	<b>14.540</b>

**Transição**

As mudanças nas políticas contábeis resultantes da adoção do CPC 48 / IFRS 9 foram aplicadas retrospectivamente, exceto pelas situações descritas a seguir:

• A Companhia aproveitou a isenção que lhe permite não reapresentar informações comparativas de períodos anteriores decorrentes das alterações na classificação e mensuração de instrumentos financeiros (incluindo perdas de crédito esperadas). As diferenças nos saldos contábeis de ativos e passivos financeiros, resultantes da adoção do CPC 48 / IFRS 9, foram reconhecidas nos prejuízos acumulados em 01.01.18;

• Os novos requerimentos de contabilidade de hedge foram aplicados prospectivamente.

**3.8 Ajuste a valor presente:** a Companhia mensura o ajuste a valor presente sobre os saldos de curto e longo prazo de contas a receber, fornecedores e outras obrigações, sendo registrados em contas redutoras das respectivas rubricas em contrapartida ao resultado financeiro. A Companhia adota o custo médio ponderado de capital para apurar o ajuste a valor presente dos ativos e passivos mencionados que correspondem a 10,40% a.a. em 31.12.18 (12,70% a.a. em 31.12.17).

**3.9 Contas a receber de clientes e outros recebíveis:** são registradas pelo valor faturado ajustado a valor presente, quando aplicável, deduzidas das perdas de créditos esperadas.

A Companhia adota procedimentos e análises para estabelecer limites de créditos e, substancialmente, não exige garantias reais de seus clientes. Em caso de inadimplência, esforços de cobrança são efetuados, por meio de contatos diretos com os clientes e cobrança por meio de terceiros. Caso esses esforços não sejam suficientes, medidas judiciais são consideradas e os títulos são reclassificados para o não circulante, sendo registrada uma perda de crédito esperada em contrapartida às despesas com vendas na demonstração de resultado. Os títulos são baixados contra a provisão, à medida que a Administração considera que estes não são mais recuperáveis após ter tomado todas as medidas cabíveis para recebê-los.

**3.10 Estoques:** são avaliados ao custo médio de aquisição ou formação dos produtos acabados e inferiores aos valores de mercado. O custo dos produtos acabados inclui matérias-primas adquiridas, mão-de-obra, custo de produção, transporte e armazenagem, que está relacionado a todos os processos necessários para adequação dos produtos em condições de venda. Provisões para obsolescência, ajustes a valor líquido de realização, itens deteriorados e estoques de baixa movimentação são registrados quando necessário. As perdas normais de produção integram o custo de produção do respectivo mês, enquanto as perdas anormais, se houver, são registradas diretamente na rubrica de custo dos produtos vendidos sem transferir pelos estoques.

**3.11 Ativos biológicos:** os ativos biológicos consumíveis e para produção (animais vivos) e as florestas estão avaliados pelo seu valor justo, sendo aplicada a técnica de abordagem de custo aos animais vivos e abordagem de receita para as florestas. Na apuração do valor justo dos animais vivos já estão computadas todas as perdas inerentes ao processo de criação.

**3.12 Ativos mantidos para venda e operações descontinuadas:** são mensurados com base no menor montante entre o valor contábil e o valor justo, deduzidos dos custos de venda e não são depreciados ou amortizados. Tais itens somente são classificados nesta rubrica quando a venda for altamente provável e os mesmos estiverem disponíveis para venda imediata em suas condições atuais. Em 2018, foi identificada a necessidade de constituição de perda por redução ao valor recuperável para estes ativos (nota 12).

Os resultados do exercício e dos fluxos de caixa das operações descontinuadas são apresentados separadamente dos resultados das operações continuadas da Companhia.

Os períodos comparativos são representados no caso da demonstração do resultado do exercício e dos fluxos de caixa. No entanto, o balanço patrimonial mantém-se conforme apresentado no passado.

**3.13 Ativo imobilizado:** apresentado pelo custo de aquisição, formação, construção ou desmontagem. Este custo é deduzido da depreciação acumulada e perda por redução ao valor recuperável, quando aplicável, que é o maior valor entre o de uso e o de venda menos os custos de venda. Os custos de empréstimos e financiamentos são registrados como parte dos custos do imobilizado em andamento, de acordo com o CPC 20 / IAS 23, considerando a taxa média ponderada de empréstimos e financiamentos vigente na data da capitalização.

A depreciação é reconhecida com base na vida útil econômica estimada de cada ativo pelo método linear. A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados anualmente e os efeitos de quaisquer mudanças nas estimativas são contabilizados prospectivamente. Os terrenos não sofrem depreciação.

A Companhia realiza anualmente a análise de indícios de perda no valor recuperável do ativo imobilizado. A recuperação dos investimentos no ativo imobilizado foi testada em 2018 e não foram identificados ajustes para refletir perda no valor recuperável. A realização do teste envolveu a adoção de premissas e julgamentos, conforme divulgado na nota 18. De acordo com CPC 01 / IAS 36, a provisão para perda ao valor recuperável do ativo imobilizado somente é reconhecida se a unidade geradora de caixa à qual o ativo está relacionado sofrer perda por redução ao valor recuperável. Os custos de manutenção e de recuperação do ativo por menor do que seu valor contábil. O valor recuperável do ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo líquido de despesas de vendas.

Os ganhos e as perdas em alienações de ativos imobilizados são apurados comparando-se o valor da venda com o valor contábil residual e são reconhecidos na demonstração do resultado na data de alienação.

**3.14 Ativo intangível:** os ativos intangíveis adquiridos são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Os ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios são reconhecidos ao valor justo na data de aquisição. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável. Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custo de desenvolvimento, não são capitalizados e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que foi incorrido.

A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida.

Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indício de perda de seu valor econômico. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo a cada exercício social. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa relacionada ao seu uso e consistente com a vida útil econômica do ativo intangível.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação às perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A Companhia registra neste subgrupo principalmente ágio por expectativa de rentabilidade futura e por marcas da Companhia.

A recuperação dos ágios foi testada em 2018 e não foram identificados ajustes para refletir perda no valor recuperável. A realização do teste envolveu a adoção de premissas e julgamentos, divulgados na nota 18.

**3.15 Custos de transações:** os custos de transações no Brasil, compreendem o imposto de renda ("IRPJ") e a contribuição social sobre o lucro ("CSLL"), que são calculados mensalmente com base no lucro tributável, após compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real, aplicando-se a essa base a alíquota de 15% acrescida do adicional de 10% para o IRPJ e 9% para a CSLL. Os resultados apurados nas subsidiárias do exterior estão sujeitos à tributação dos países onde estão sediadas, de acordo com alíquotas e normas próprias. No Brasil, esses resultados sofrem os efeitos de tributação em bases universais instituídas pela Lei nº 12.973/14. Assim é realizada análise individualizada por subsidiária para adição dos lucros das mesmas para tributação no Brasil, de forma a respeitar a aplicação dos tratados assinados pelo Brasil para evitar a dupla tributação.

Resultados diferidos representam os créditos e débitos sobre prejuízos fiscais de IRPJ e bases negativas de CSLL, bem como diferenças temporárias entre a base fiscal e a contábil. Os ativos e passivos de impostos e contribuições diferidos são classificados como não circulante conforme requerido pelo CPC 26 / IAS 1.

Quando os estudos internos da Companhia indicarem que a utilização futura desses créditos não é provável, o ativo é desreconhecido. Em 2018, foi identificada a necessidade de desreconhecimento de parte do imposto diferido ativo da Companhia, conforme descrito na nota 13.3.

Os impostos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existir um direito legal exequível de compensar os passivos fiscais com os ativos fiscais, e se estiverem relacionados aos impostos lançados pela mesma autoridade fiscal sob a mesma entidade tributável. Nas demonstrações financeiras consolidadas, o ativo ou passivo fiscal da Companhia pode ser compensado contra o ativo ou passivo fiscal das controladas somente se as entidades tiverem o direito legal e pretenderem realizar ou receber um único pagamento líquido ou recuperar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. Portanto, para fins de apresentação, os saldos de ativo e passivo fiscal, que não atendem ao critério legal de execução, são divulgados separadamente.

Os ativos e passivos fiscais diferidos devem ser mensurados pelas alíquotas aplicáveis no período em que o ativo for realizado ou o passivo liquidado, com base nas alíquotas (e legislação fiscal) que estejam em vigor na data do balanço.

**3.16 Contas a pagar e fornecedores:** são inicialmente reconhecidos pelo valor justo e, subsequentemente acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos até as datas de encerramento das demonstrações financeiras.

**3.17 Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas e passivos contingentes:** as provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, formalizada ou não, em consequência de um evento passado. Neste cenário, há a probabilidade de que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e de que uma estimativa confiável do valor desta possa ser feita.

**3.18 Arrendamento mercantil:** as operações de arrendamento mercantil, cujos riscos e benefícios inerentes à propriedade são substancialmente transferidos à Companhia, são classificadas como arrendamentos financeiros. Se não houver transferência significativa dos riscos e benefícios inerentes à propriedade, as operações são classificadas como arrendamentos operacionais.

Os contratos de arrendamento mercantil financeiro são reconhecidos no ativo imobilizado, em contrapartida ao passivo, pelo menor montante entre o valor presente das parcelas mínimas obrigatórias do contrato e o valor justo do ativo, acrescidos, quando aplicável, dos custos iniciais diretos incorridos na transação. Os montantes registrados no ativo imobilizado são depreciados e os juros implícitos no passivo são apropriados ao resultado de acordo com a duração do contrato.

Os contratos de arrendamento mercantil operacional são reconhecidos como despesa ao longo do período do arrendamento.

Os ganhos ou perdas decorrentes de transações de *sale-leaseback* da Companhia, classificados após a venda dos ativos como arrendamento operacional, são reconhecidos da seguinte forma:

• Imediatamente no resultado do exercício quando a transação for mensurada ao valor justo;

• Caso o preço de transação for estabelecido abaixo ou acima do valor justo, o lucro ou perda é reconhecido imediatamente no resultado, exceto se o resultado for compensado por pagamentos futuros de arrendamento abaixo do valor de mercado.

Em 01.01.19 entrou em vigência o CPC 06 / IFRS 16, cujos impactos estão descritos na nota 37.

**3.19 Pagamento em ações:** a Companhia oferece a seus executivos planos de opção de compra de ações e plano de compra de ações restritas de sua própria emissão. A Companhia adota as disposições do CPC 10 / IFRS 02, reconhecendo como despesa, em base linear, o valor justo das opções ou ações, apurado na data da outorga, durante o período de serviço exigido pelo plano em contrapartida ao patrimônio líquido. A despesa acumulada reconhecida reflete o período aquisitivo e a melhor estimativa da Companhia sobre o número de ações que serão adquiridas.

A despesa ou receita da movimentação ocorrida no exercício é reconhecida na demonstração do resultado de acordo com a função exercida pelo beneficiário. A despesa é revertida por falta de satisfação de uma condição de aquisição.

O efeito das opções em aberto é refletido como diluição adicional no cálculo do resultado por ação diluído.

**3.20 Plano de benefícios a empregados:** a Companhia patrocina três planos de aposentadoria complementar de benefício definido e de contribuição definida, além de outros benefícios pós-emprego, distribuições de ações e ações restritas de sua própria emissão. A Companhia adota as disposições do CPC 10 / IFRS 02, reconhecendo como despesa, em base linear, o valor justo das opções ou ações, apurado na data da outorga, durante o período de serviço exigido pelo plano em contrapartida ao patrimônio líquido. A despesa acumulada reconhecida reflete o período aquisitivo e a melhor estimativa da Companhia sobre o número de ações que serão adquiridas.

A despesa ou receita da movimentação ocorrida no exercício é reconhecida na demonstração do resultado de acordo com a função exercida pelo beneficiário. A despesa é revertida por falta de satisfação de uma condição de aquisição.

O efeito das opções em aberto é refletido como diluição adicional no cálculo do resultado por ação diluído.

**3.21 Lucro (prejuízo) por ação:** o cálculo do lucro (prejuízo) básico por ação é feito por meio da divisão do lucro (prejuízo) líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia, pela quantidade máxima ponderada de ações ordinárias disponíveis no período. O lucro (prejuízo) diluído por ação é calculado por meio da divisão do lucro (prejuízo) líquido atribuído aos detentores de ações

ordinárias da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício somados à quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluidoras.

**3.22 Participação dos funcionários e administradores no resultado:** os funcionários têm direito a uma participação no resultado com base em determinadas metas acordadas anualmente. Já para os administradores são utilizadas como base as disposições estatutárias, propostas pelo Conselho de Administração e aprovadas pelos acionistas. O montante da participação é reconhecido no resultado do período em que as metas são atingidas.

**3.23 Receitas e despesas financeiras:** abrangem receitas de juros sobre ativos financeiros, receita de dividendos (exceto para os dividendos recebidos de investidas avaliadas por equivalência patrimonial na controladora), ganhos na alienação de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, ajuste a valor presente (clientes, títulos a receber, fornecedores e contas a pagar), ganhos e perdas nos instrumentos de hedge que são reconhecidos no resultado, juros sobre empréstimos e financiamentos e variações cambiais sobre ativos e passivos financeiros. As receitas e despesas de juros são reconhecidas no resultado por meio do método dos juros efetivos.

**3.24 Subvenções e incentivos fiscais:** as subvenções governamentais são reconhecidas contabilmente a valor justo quando existe razoável segurança de que as condições estabelecidas serão cumpridas e o benefício será recebido. Os valores apropriados como receita no resultado, quando utilizados para reduzir os impostos sobre as vendas, são transferidos de lucros acumulados para reserva de incentivos fiscais.

**3.25 Transações e saldos em moeda estrangeira:** as transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da empresa com a utilização das taxas de câmbio nas datas das transações. Os saldos de itens monetários em moeda estrangeira são convertidos pelas taxas de câmbio em vigor na data de encerramento das demonstrações financeiras ou de liquidação, sendo que os ganhos ou perdas de variação cambial são reconhecidos no resultado financeiro.

As taxas de câmbio em Reais em vigor na data-base destas demonstrações financeiras são as seguintes:

Taxa fiscal	31.12.18	31.12.17
Bath Tailândia (THB).....	0,1198	0,1015
Dinar do Kuwait (KWD).....	12,7755	10,9791
Dirham dos Emirados Árabes Unidos (AED).....	1,0550	0,9006
Dólar Cingapura (SGD).....	2,8464	2,4753
Dólar EUA (US\$ ou USD).....	3,8748	3,3080
Dong Vietnamita (VND).....	0,0002	0,0002
Dólar Hong Kong (HKD).....	0,4948	0,4233
Euro (Euro EUR).....	4,43	



**BRF S.A.**  
Companhia Aberta de Capital Autorizado  
CNPJ/MF 01.838.723/0001-27  
NIRE 42.300.034.240



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (valores expressos em milhares de Reais, exceto se expresso de outra forma)

**ii. Risco de crédito de contraparte**

Os riscos de crédito de aplicações financeiras, caixa e equivalentes de caixa e contratos derivativos em geral estão limitados às contrapartes com notas de crédito consideradas como Grau de Investimento. A concentração do risco e quaisquer aplicações com contrapartes de notas inferiores ao Grau de Investimentos são monitoradas constantemente, conforme classificação de *rating* e concentração do portfólio da Companhia, em linha com os requisitos aplicáveis de redução ao valor recuperável. Em 31.12.18, a Companhia mantém aplicações financeiras acima de R\$100.000 nas seguintes instituições financeiras: Banco Bradesco, Banco BIC, Banco BTG Pactual, Banco do Brasil, Banco Itaú, Banco Safra, Banco Santander, Caixa Econômica Federal, HSBC e J.P. Morgan Chase Bank.

**4.3 Administração do capital e riscos de liquidez**

A Companhia está exposta ao risco de liquidez à medida que necessita de caixa ou outros ativos financeiros para liquidar suas obrigações nos devidos prazos. A estratégia de caixa e liquidez da Companhia leva em consideração cenários históricos de volatilidade de resultados, bem como simulações de crises setoriais e sistêmicas. Também é fundamentada em permitir resiliência em cenários de acesso restrito ao capital.

A definição da estrutura de capital ideal na BRF está essencialmente associada à (i) robustez de caixa como fator de tolerância a choques de liquidez, que contempla análise de caixa mínimo; (ii) avançamento financeira; (iii) maximização do custo de oportunidade do capital. A Companhia busca de maneira constante diversificar as fontes de financiamento com o objetivo de reduzir a concentração da exposição de seu crédito, além de monitorar os mercados financeiro e de capitais em busca de oportunidades que melhorem o perfil de seu endividamento líquido, com o objetivo de otimizar a relação de custo de capital e prazo médio das amortizações de suas obrigações.

Como diretriz, o endividamento bruto deve estar concentrado no longo prazo. Em 31.12.18, o endividamento consolidado de longo prazo representava 78,7% (74,3% em 31.12.17) do endividamento financeiro bruto com prazo médio de liquidação superior a três anos.

A Companhia monitora os níveis de endividamento e de dívida líquida, conforme apresentado abaixo:

	31.12.18		31.12.17	
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Endividamento em moeda estrangeira	(1.470.309)	(10.067.995)	(11.538.304)	(11.101.349)
Endividamento em moeda nacional	(3.077.080)	(7.550.060)	(10.627.140)	(9.343.029)
Instrumentos financeiros derivativos passivos	(235.035)	-	(235.035)	(299.491)
<b>Endividamento bruto</b>	<b>(4.782.424)</b>	<b>(17.618.055)</b>	<b>(22.400.479)</b>	<b>(20.743.869)</b>
Aplicações de caixa e equivalentes de caixa	5.376.597	290.625	5.667.222	6.808.064
Instrumentos financeiros derivativos ativos	182.339	-	182.339	90.536
Caixa restrito	277.321	584.300	861.621	535.624
<b>Endividamento líquido</b>	<b>(1.053.833)</b>	<b>(16.743.130)</b>	<b>(15.689.297)</b>	<b>(13.309.645)</b>

A tabela abaixo resume as obrigações contratuais e compromissos financeiros significativos que podem impactar a liquidez da Companhia:

	31.12.18							
	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	2019	2020	2021	2022	2023	2024 em diante
<b>Passivos financeiros não derivativos</b>								
Empréstimos e financiamentos	11.555.643	13.463.920	3.968.051	3.608.087	3.617.609	613.407	1.656.766	-
Bonds BRF	7.487.803	8.965.072	302.616	302.616	302.616	2.968.401	2.113.703	2.975.120
Fornecedores	4.809.452	4.857.422	4.857.422	-	-	-	-	-
Fornecedores risco sacado	885.783	885.783	885.783	-	-	-	-	-
Arrendamento mercantil financeiro	215.373	305.519	82.464	56.182	29.560	23.612	19.630	94.071
Arrendamento mercantil operacional	-	2.125.135	421.085	103.454	108.173	49.382	157.269	1.285.772
<b>Passivos financeiros derivativos</b>								
<b>Designados como hedge de fluxo de caixa</b>								
Derivativos cambiais (NDF)	20.928	17.115	17.115	-	-	-	-	-
Derivativos <i>commodities</i> - Grão de Soja (NDF)	3.311	3.311	3.311	-	-	-	-	-
Derivativos <i>commodities</i> - Milho (NDF)	3.586	3.586	3.586	-	-	-	-	-
Derivativos <i>commodities</i> - Farelo de Soja (NDF)	2.672	2.672	2.672	-	-	-	-	-
Derivativos <i>commodities</i> - Oleo de Soja (NDF)	4.357	4.357	4.357	-	-	-	-	-
Derivativos cambiais (Opções)	68.531	68.531	68.531	-	-	-	-	-
Derivativos <i>commodities</i> (Futuro)	59	59	59	-	-	-	-	-
<b>Não designados como hedge de fluxo de caixa</b>								
Derivativos cambiais (NDF)	12.366	36.148	36.148	-	-	-	-	-
Derivativos cambiais (Futuro)	9.367	9.367	9.367	-	-	-	-	-
Derivativos de troca de índices / moedas / ações (Swap)	99.154	98.943	98.943	-	-	-	-	-

	31.12.18							
	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	2019	2020	2021	2022	2023	2024 em diante
<b>Passivos financeiros não derivativos</b>								
Empréstimos e financiamentos	12.418.998	14.324.430	4.791.906	3.644.742	3.617.609	613.407	1.656.766	-
Bonds BRF	342.958	369.901	24.187	345.714	-	-	-	2.975.120
Bonds BRF GmbH	1.915.685	2.611.616	84.277	84.277	84.277	84.277	84.277	2.190.231
Fornecedores	5.516.905	5.564.895	5.564.895	-	-	-	-	-
Fornecedores risco sacado	885.783	885.783	885.783	-	-	-	-	-
Arrendamento mercantil financeiro	215.373	305.519	82.464	56.182	29.560	23.612	19.630	94.071
Arrendamento mercantil operacional	-	2.126.381	421.656	103.731	108.434	49.432	157.319	1.285.809
<b>Passivos financeiros derivativos</b>								
<b>Designados como hedge de fluxo de caixa</b>								
Derivativos de taxa de juros e câmbio (Swap)	82	408	408	-	-	-	-	-
Derivativos cambiais (NDF)	20.928	17.115	17.115	-	-	-	-	-
Derivativos <i>commodities</i> - Milho (NDF)	3.586	3.586	3.586	-	-	-	-	-
Derivativos <i>commodities</i> - Farelo de Soja (NDF)	2.672	2.672	2.672	-	-	-	-	-
Derivativos <i>commodities</i> - Oleo de Soja (NDF)	4.357	4.357	4.357	-	-	-	-	-
Derivativos <i>commodities</i> - Grão de Soja (NDF)	3.311	3.311	3.311	-	-	-	-	-
Derivativos cambiais (Opções)	75.779	75.779	75.779	-	-	-	-	-
Derivativos <i>commodities</i> (Futuro)	59	59	59	-	-	-	-	-
<b>Não designados como hedge de fluxo de caixa</b>								
Derivativos cambiais (NDF)	12.366	36.148	36.148	-	-	-	-	-
Derivativos cambiais (Futuro)	9.367	9.367	9.367	-	-	-	-	-
Derivativos de troca de índices / moedas / ações (Swap)	99.154	98.943	98.943	-	-	-	-	-
Derivativos cambiais (Opções)	3.374	3.374	3.374	-	-	-	-	-

**4.4 Administração de riscos de mercado**

**a. Riscos de taxa de juros**  
Para a Companhia, o risco de taxas de juros pode ocasionar em perdas econômicas decorrentes de alterações nas taxas de juros que afetem seus ativos e passivos. A Política de Risco da Companhia não restringe a exposição às diferentes taxas de juros e não estabelece limites entre taxas pré ou pós-fixadas. Entretanto, a Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado, a fim de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações, de forma a garantir a proteção contra a volatilidade dessas taxas e para gerenciar disparidades entre suas aplicações financeiras e dívidas. O endividamento está atrelado, essencialmente, às taxas *London Interbank Offered Rate ("LIBOR")*, cupom fixo ("R\$ e USD"), Certificado de Depósito Interbancário ("CDI") e Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo ("IPCA"). Na ocorrência de alterações adversas no mercado que resultem na elevação da *LIBOR*, *CDI* e *IPCA*, o custo do endividamento pós-fixado se eleva e, por outro lado, o custo do endividamento pré-fixado é reduzido em termos relativos. Quanto às aplicações financeiras, a Companhia mantém predominantemente suas operações no mercado interno pós-fixadas ao Certificado de Depósito Interbancário ("CDI") e no mercado externo pré-fixadas em moeda Dólar dos EUA ("USD"). Os instrumentos financeiros derivativos para proteção da exposição de taxa de juros de balanço em 31.12.18 estão demonstrados na tabela abaixo:

31.12.18						
Hedge de fluxo de caixa - Instrumentos derivativos	Vencimento	Objeto de proteção	Ativo	Passivo	Notional	Valor justo (R\$)
Swap de juros	01.02.19	Dívida LIBOR 6M + 2,70% a.a.	5,90% a.a.	25.000 USD	(42)	
Swap de juros	01.02.19	Dívida LIBOR 6M + 2,70% a.a.	5,88% a.a.	25.000 USD	(40)	
<b>Total Consolidado</b>						<b>(82)</b>

31.12.18						
Instrumentos derivativos não designados	Vencimento	Objeto de proteção	Ativo	Passivo	Notional	Valor justo (R\$)
Swap de juros	02.04.19	Dívida R\$ (Pré de 9,61% a.a.)	95,00% do CDI	250.000 BRL	13.314	
Swap de juros	02.04.19	Dívida R\$ (Pré de 9,61% a.a.)	93,54% do CDI	248.960 BRL	13.761	
<b>Total Consolidado</b>						<b>27.075</b>

**b. Riscos cambiais**

O risco de taxa cambial refere-se às alterações das taxas de câmbio de moeda estrangeira que possam ocasionar em perdas não esperadas para a Companhia e à instabilidade dos ativos e receitas, bem como ao aumento dos passivos e custos. A exposição da Companhia é administrada em duas dimensões: exposição de balanço e exposição de resultado operacional.

**i. Exposição de balanço patrimonial**

A Política de Risco para gestão da exposição de balanço tem como objetivo equilibrar os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira, de forma a proteger o balanço patrimonial da Companhia, por meio do uso de operações na bolsa de futuros e mercado de balcão. Dentre as variações de moedas mais relevantes que podem impactar as demonstrações financeiras da Companhia, destacam-se: Dinar do Kuwait, Dirham dos Emirados Árabes Unidos, Dólar dos EUA, Euro, Iene, Lira Turca, Rial da Arábia Saudita, Rial do Catar, Rublo, Baht Tailandês, Libra Esterlina, Peso Argentino, sendo que as três últimas deverão perder relevância em 2019, em linha com a descontinuação das Operações Argentina, Europa e Tailândia. Os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira e que impactam o resultado da Companhia são demonstrados a seguir, de forma sumarizada em Reais:

	31.12.18		31.12.17	
	Em milhares	Equivalente em milhares de R\$	Em milhares	Equivalente em milhares de R\$
Caixa e equivalentes de caixa	1.812.803	186.538	1.066.311	187.138
Contas a receber de clientes	(87.725)	(389.412)	(41.024)	(162.835)
Fornecedores	(14.373)	(71.314)	2.931	13.106
Empréstimos e financiamentos	(7.347.953)	(6.136.406)	(7.347.953)	(6.136.406)
Hedge	5.209.168	3.049.698	5.209.168	3.049.698
Investimentos líquidos	2.571.870	1.985.659	2.571.870	1.985.659
Outros ativos e passivos líquidos	376	(15.378)	376	(15.378)
<b>Exposição em Resultado</b>	<b>(234.794)</b>	<b>55.393</b>	<b>(234.794)</b>	<b>55.393</b>

A linha de investimentos líquidos é composta pelos *hedges* naturais decorrentes de ativos e passivos de companhias no exterior que possuem moeda funcional Real. A exposição líquida em resultado é composta, principalmente, pelas seguintes moedas:

	31.12.18		31.12.17	
	Em milhares	Equivalente em milhares de R\$	Em milhares	Equivalente em milhares de R\$
Exposição Cambial Líquida	1.812.803	186.538	1.066.311	187.138
Peso Argentino	(87.725)	(389.412)	(41.024)	(162.835)
Euros	(14.373)	(71.314)	2.931	13.106
Libras Esterlinas	114.574	4.041	1.309.736	38.506
Rublos	1.649.338	91.720	1.334.278	76.601
Dólar dos EUA	(475.658)	(348.639)	(391.238)	(342.411)
Outros	75.429	292.272	74.150	245.288
<b>Total</b>	<b>(234.794)</b>	<b>55.393</b>	<b>(234.794)</b>	<b>55.393</b>

As subsidiárias da Companhia no exterior possuem montantes denominados em Reais registrados na rubrica de fornecedores, o que reduz a exposição a passivos em moeda estrangeira registrados no Brasil. Em 31.12.17, este efeito superou o montante de fornecedores em moeda estrangeira registrado no Brasil, o que gera uma inversão na exposição cambial de fornecedores quando comparado a 31.12.18. Em outras situações, esta dinâmica pode também ocorrer para a linha de caixa e equivalentes de caixa.

Adicionalmente, a Companhia possui uma exposição cambial referente aos investimentos no exterior que afeta o patrimônio líquido no montante equivalente a R\$5.872.018 em 31.12.18 (R\$5.519.344 em 31.12.17). Esta exposição não contempla os resultados dos instrumentos de *hedge accounting*, que apresentam efeito temporário no patrimônio líquido.

Os instrumentos financeiros derivativos para proteção da exposição cambial de balanço em 31.12.18 não são designados como *hedge accounting* e estão demonstrados na tabela abaixo:

31.12.18						
Instrumentos derivativos não designados	Ativo	Passivo	Vencimento	Notional	Taxa média	Valor justo (R\$)
<b>Controladora</b>						
<i>Non-deliverable forward</i>	USD	BRL	1º Tri. 2019	127.000 USD	3,9152	(1.512)
<i>Non-deliverable forward</i>	EUR	BRL	1º Tri. 2019	396.000 EUR	4,5145	(9.112)
<i>Non-deliverable forward</i>	GBP	BRL	1º Tri. 2019	49.000 GBP	4,9844	(725)
Futuros - B3	USD	BRL	02.2019	594.750 USD	3,8786	(9.367)
Swap de moedas	US\$ + 89,00% do CDI	04.2019	50.353 USD	-	-	4.433
Swap de moedas	US\$ + 109,00% do CDI	11.2019	55.000 USD	-	-	4.893
<b>Total Consolidado</b>						<b>(12.407)</b>
<b>Controladas</b>						
<i>Non-deliverable forward</i>	EUR	USD	1º Tri. 2019	100.000 EUR	1,1468	2.411
Collar	TRY	USD	1º Tri. 2019	50.000 USD	5,6215	(799)
<b>Total Consolidado</b>						<b>(10.795)</b>

**ii. Exposição de resultado operacional**

A Política de Risco para gestão da exposição de resultado operacional tem como objetivo proteger as receitas e custos indexados a moedas estrangeiras. A Companhia possui instrumentos internos para mensuração e acompanhamento destes riscos e contrata instrumentos financeiros derivativos para proteção, designando as relações como *hedge accounting* de fluxo de caixa.

Os instrumentos financeiros derivativos e não derivativos designados como *hedge accounting* de fluxo de caixa para proteção da exposição cambial em 31.12.18 estão demonstrados na tabela abaixo:

31.12.18							
Hedge de fluxo de caixa - instrumentos derivativos	Objeto de proteção	Ativo	Passivo	Vencimento	Notional	Taxa média	Valor justo (R\$)
<b>Controladora</b>							
<i>Non-deliverable forward</i>	Exportações em USD	BRL	USD	1º Tri. 2019	70.000 USD	3,8642	(1.512)
<i>Non-deliverable forward</i>	Exportações em USD	BRL	USD	2º Tri. 2019	20.000 USD	3,8868	(1.153)
<i>Non-deliverable forward</i>	Exportações em USD	BRL	USD	3º Tri. 2019	30.000 USD	3,9845	(1.162)
<i>Non-deliverable forward</i>	Custo em USD	BRL	USD	1º Tri. 2019	54.830 USD	3,8014	(4.515)
<i>Non-deliverable forward</i>	Custo em USD	BRL	USD	2º Tri. 2019	40.846 USD	3,9258	341
<i>Non-deliverable forward</i>	Custo em USD	BRL	USD	3º Tri. 2019	11.677 USD	4,1418	2.232
<i>Non-deliverable forward</i>	Custo em USD	BRL	USD	4º Tri. 2019	2.531 USD	3,9441	(60)
<i>Non-deliverable forward</i>	Exportações em EUR	BRL	EUR	1º Tri. 2019	10.000 EUR	4,4645	236
<i>Non-deliverable forward</i>	Exportações em JPY	BRL	JPY	1º Tri. 2019	6.365.637 JPY		

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (valores expressos em milhares de Reais, exceto se expresso de outra forma)

**4.7 Instrumentos financeiros por categoria**

	Controladora								
	31.12.18		31.12.17						
	VJORA - Valor	Valor	VJORA - Valor	Valor					
amortizado	patrimoniais	justo pelo resultado	amortizado	patrimoniais	justo pelo resultado	amortizado	patrimoniais	justo pelo resultado	Total
<b>Ativos</b>									
Caixa e bancos	106.230	-	-	-	-	106.230	-	-	106.230
Equivalentes de caixa	-	-	-	-	-	3.720.468	3.720.468	-	7.420.468
Aplicações financeiras	87.697	83.782	310.398	841.877	840.584	-	-	-	841.877
Caixa restrito	840.584	-	-	-	-	-	-	-	840.584
Contas a receber	5.085.604	-	203.224	5.288.828	5.165.598	-	-	-	10.454.126
Títulos a receber	199.240	-	-	199.240	199.240	-	-	-	398.480
Derivativos não designados	-	-	-	36.401	36.401	-	-	-	72.802
Derivativos designados como hedge accounting (1)	-	-	-	140.943	140.943	-	-	-	281.886
<b>Passivos</b>									
Fornecedores	(5.024.825)	-	-	(5.024.825)	(4.831.225)	-	-	-	(9.856.050)
Fornecedores risco sacado	(885.783)	-	-	(885.783)	(648.914)	-	-	-	(1.534.697)
Empréstimos e financiamentos	19.043.446	-	-	19.043.446	(13.546.738)	-	-	-	5.496.708
Arrendamento mercantil financeiro a pagar	(215.373)	-	-	(215.373)	(226.477)	-	-	-	(441.850)
Derivativos não designados	-	-	-	(120.887)	(120.887)	-	-	-	(241.774)
Derivativos designados como hedge accounting (1)	-	-	-	(103.444)	(103.444)	-	-	-	(206.888)
<b>Total</b>	<b>19.236.820</b>	<b>83.782</b>	<b>4.187.103</b>	<b>23.507.705</b>	<b>10.924.339</b>	<b>276.900</b>	<b>3.371.205</b>	<b>(7.276.234)</b>	<b>27.425.210</b>

(1) Todos os derivativos estão classificados como valor justo pelo resultado. No entanto, aqueles designados como hedge accounting têm seus efeitos também no Patrimônio Líquido ou em Estoques.

	Controladora								
	31.12.17		31.12.16						
	VJORA - Valor	Valor	VJORA - Valor	Valor					
amortizado	patrimoniais	justo pelo resultado	amortizado	patrimoniais	justo pelo resultado	amortizado	patrimoniais	justo pelo resultado	Total
<b>Ativos</b>									
Caixa e bancos	146.331	-	-	-	-	146.331	-	-	146.331
Equivalentes de caixa	-	-	-	-	-	3.438.370	3.438.370	-	6.876.740
Aplicações financeiras	82.418	276.900	166.322	525.640	516.598	-	-	-	1.042.238
Caixa restrito	516.598	-	-	516.598	7.331.532	-	-	-	15,000,000
Contas a receber	7.331.532	-	-	7,331,532	223.239	-	-	-	9,554,771
Títulos a receber	223.239	-	-	223.239	28.897	-	-	-	512,136
Outras contas a receber	28.897	-	-	28,897	-	-	-	-	57,794
Derivativos não designados	-	-	-	25.432	25.432	-	-	-	50,864
Derivativos designados como hedge accounting (1)	-	-	-	23.700	23.700	-	-	-	47,400
<b>Passivos</b>									
Fornecedores	(4.831.225)	-	-	(4.831.225)	(648.914)	-	-	-	(5,480,139)
Fornecedores risco sacado	(648.914)	-	-	(648,914)	(13,546,738)	-	-	-	(14,195,652)
Empréstimos e financiamentos	(13.546.738)	-	-	(13,546,738)	(226,477)	-	-	-	(13,773,215)
Arrendamento mercantil financeiro a pagar	(226.477)	-	-	(226,477)	(88,664)	-	-	-	(315,141)
Derivativos não designados	-	-	-	(88,664)	(193,955)	-	-	-	(282,619)
Derivativos designados como hedge accounting (1)	-	-	-	(193,955)	(10,924,339)	276,900	3,371,205	(7,276,234)	(17,552,427)
<b>Total</b>	<b>10,924,339</b>	<b>276,900</b>	<b>3,371,205</b>	<b>(7,276,234)</b>	<b>27,425,210</b>	<b>10,924,339</b>	<b>276,900</b>	<b>(7,276,234)</b>	<b>27,425,210</b>

(1) Todos os derivativos estão classificados como valor justo pelo resultado. No entanto, aqueles designados como hedge accounting têm seus efeitos também no Patrimônio Líquido ou em Estoques.

	Consolidado								
	31.12.18		31.12.17						
	Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Valor justo	Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Valor justo					
Custo amortizado	Instrumentos patrimoniais	Instrumentos de dívida pelo resultado	Custo amortizado	Instrumentos patrimoniais	Instrumentos de dívida pelo resultado	Custo amortizado	Instrumentos patrimoniais	Instrumentos de dívida pelo resultado	Total
<b>Ativos</b>									
Caixa e bancos	722.838	-	-	-	-	722.838	-	-	722.838
Equivalentes de caixa	-	-	-	-	-	4.146.724	4.146.724	-	8,373,462
Aplicações financeiras	331.395	139.469	16.398	310.398	797.660	861.621	-	-	1,598,659
Caixa restrito	861.621	-	-	-	-	-	-	-	1,720,241
Contas a receber	2,409.667	-	-	203.224	2,612.891	204.072	-	-	5,229,814
Títulos a receber	204.072	-	-	41.387	204.072	-	-	-	445,459
Derivativos não designados	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Derivativos designados como hedge accounting (1)	-	-	-	140.952	140.952	-	-	-	281,904
<b>Passivos</b>									
Fornecedores	(5.732.278)	-	-	-	(5.732.278)	(4.831.225)	-	-	(10,563,503)
Fornecedores risco sacado	(885.783)	-	-	-	(885.783)	(648.914)	-	-	(1,534,697)
Empréstimos e financiamentos	(22.165.444)	-	-	-	(22,165,444)	(13,546,738)	-	-	(35,712,182)
Arrendamento mercantil financeiro a pagar	(215.373)	-	-	-	(215,373)	(226,477)	-	-	(441,850)
Derivativos não designados	-	-	-	-	-	(124.261)	(124.261)	-	(248,522)
Derivativos designados como hedge accounting (1)	-	-	-	-	-	(110.774)	(110.774)	-	(221,548)
<b>Total</b>	<b>(24.469.285)</b>	<b>139.469</b>	<b>16.398</b>	<b>4.607.650</b>	<b>(19,705.768)</b>	<b>(24,469,285)</b>	<b>139,469</b>	<b>16,398</b>	<b>(19,705,768)</b>

(1) Todos os derivativos estão classificados como valor justo pelo resultado. No entanto, aqueles designados como hedge accounting têm seus efeitos também no Patrimônio Líquido ou em Estoques.

	Consolidado								
	31.12.17		31.12.16						
	Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Valor justo	Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Valor justo					
Custo amortizado	Instrumentos patrimoniais	Instrumentos de dívida pelo resultado	Custo amortizado	Instrumentos patrimoniais	Instrumentos de dívida pelo resultado	Custo amortizado	Instrumentos patrimoniais	Instrumentos de dívida pelo resultado	Total
<b>Ativos</b>									
Caixa e bancos	1.670.117	-	-	-	-	1.670.117	-	-	1,670,117
Equivalentes de caixa	-	-	-	-	-	4.340.712	4.340.712	-	8,681,429
Aplicações financeiras	256.978	328.816	15.447	195.994	797.235	535.624	-	-	1,332,859
Caixa restrito	535.624	-	-	-	-	-	-	-	1,071,248
Contas a receber	3,925.282	-	-	-	-	3,925,282	-	-	7,850,564
Títulos a receber	229.521	-	-	-	-	229,521	-	-	459,042
Outras contas a receber	28.897	-	-	-	-	28,897	-	-	57,794
Derivativos não designados	-	-	-	-	-	63.081	63.081	-	126,162
Derivativos designados como hedge accounting (1)	-	-	-	-	-	27.455	27.455	-	54,910
<b>Passivos</b>									
Fornecedores	(6.642.257)	-	-	-	(6,642,257)	(4,831,225)	-	-	(11,473,482)
Fornecedores risco sacado	(715.189)	-	-	-	(715,189)	(648,914)	-	-	(1,364,103)
Empréstimos e financiamentos	(20.444.378)	-	-	-	(20,444,378)	(13,546,738)	-	-	(34,001,116)
Arrendamento mercantil financeiro a pagar	(232.575)	-	-	-	(232,575)	(226,477)	-	-	(459,052)
Derivativos não designados	-	-	-	-	-	(90.701)	(90.701)	-	(181,402)
Derivativos designados como hedge accounting (1)	-	-	-	-	-	(208.790)	(208,790)	-	(417,580)
<b>Total</b>	<b>(21.387.980)</b>	<b>328.816</b>	<b>15.447</b>	<b>4.327.751</b>	<b>(16,715.966)</b>	<b>(21,387,980)</b>	<b>328,816</b>	<b>15,447</b>	<b>(16,715,966)</b>

(1) Todos os derivativos estão classificados como valor justo pelo resultado. No entanto, aqueles designados como hedge accounting têm seus efeitos também no Patrimônio Líquido ou em Estoques.

**4.8 Valor justo dos instrumentos financeiros**

De acordo com o CPC 46 / IFRS 13 o valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração.

A depender das premissas utilizadas na mensuração, os instrumentos financeiros ao valor justo podem ser classificados em 3 níveis de hierarquia:

- Nível 1 – Utiliza preços observáveis (não ajustados) para instrumentos idênticos em mercados ativos. Nesta categoria estão alocados os investimentos em ações, credit linked notes, contas remuneradas, overnight, depósitos a prazo, Letras Financeiras do Tesouro e fundos de investimento;
- Nível 2 – Utiliza preços observáveis em mercados ativos para instrumentos similares, preços observáveis para instrumentos idênticos ou similares em mercados não ativos e modelos de avaliação para os quais as premissas são observáveis. Nesta categoria estão alocados os Certificados de Depósitos Bancários e os derivativos, os quais são valorizados por modelos de precificação amplamente aceitos no mercado: fluxo de caixa descontado e Black & Scholes. Os inputs observáveis utilizados são taxas e curvas de juros, fatores de volatilidade e cotações de paridade cambial;
- Nível 3 – Instrumentos cujas premissas significativas não são observáveis. A Companhia não possui instrumentos financeiros nesta classificação.

A tabela abaixo apresenta a classificação dos instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por hierarquia de mensuração. Para o exercício findo em 31.12.18, não houve alteração entre os 3 níveis de hierarquia.

	Controladora					
	31.12.18		31.12.17			
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
<b>Ativos financeiros</b>						
<b>Valor justo por meio de outros resultados abrangentes</b>						
Ações	83.782	-	83.782	276.900	-	276.900
<b>Valor justo pelo resultado</b>						
Conta remunerada e overnight	21.126	-	21.126	108.148	-	108.148
Certificado de depósito bancário	-	3.695.621	3.695.621	3.324.888	3.324.888	6.659.716
Letras financeiras do tesouro	295.699	-	295.699	166.322	-	166.322
Fundos de investimento	3.721	-	3.721	5.334	-	5.334
Derivativos	-	177.344	177.344	-	49.132	49.132
<b>Passivos financeiros</b>						
<b>Valor justo pelo resultado</b>						
Derivativos	-	(224.331)	(224.331)	-	(282.619)	(282.619)
<b>Total</b>	<b>404.328</b>	<b>3.648.634</b>	<b>4.052.962</b>	<b>556.704</b>	<b>3.091.401</b>	<b>3.648.105</b>

	Consolidado					
	31.12.18		31.12.17			
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
<b>Ativos financeiros</b>						
<b>Valor justo por meio de outros resultados abrangentes</b>						
Credit linked notes	16.398	-	16.398	15.447	-	15.447
Ações	139.469	-	139.469	328.816	-	328.816
<b>Valor justo pelo resultado</b>						
Conta remunerada e overnight	401.145	-	401.145	649.618	-	649.618
Depósito a prazo	21.150	-	21.150	157.974	-	157.974
Certificado de depósito bancário	-	3.720.708	3.720.708	-	3.527.786	3.527.786
Letras financeiras do tesouro	295.699	-	295.699	166.322	-	166.322
Fundos de investimento	3.721	-	3,721	5,334	-	5,334
Derivativos	-	182.339	182.339	-	90.536	90.536
<b>Passivos financeiros</b>						
<b>Valor justo pelo resultado</b>						
Derivativos	-	(235.035)	(235.035)	-	(299.491)	(299.491)
<b>Total</b>	<b>877.582</b>	<b>3.668.012</b>	<b>4.545.594</b>	<b>1.353.183</b>	<b>3.318.831</b>	<b>4.672.014</b>

Exceto para os itens apresentados abaixo, o valor justo dos demais instrumentos financeiros se aproxima do valor contábil. O valor justo dos instrumentos financeiros abaixo foi demonstrado com base em preços observáveis em mercados ativos, nível 1 da hierarquia para mensuração de valor justo.

	Controladora e Consolidado				
	31.12.18		31.12.17		
	Vencimento	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
<b>Bonds BRF</b>					
BRF SA BRF5BZ5	2022	(451.542)	(456.190)	(369.627)	(406.699)
BRF SA BRF5BZ4	2024	(2.898.940)	(2.695.884)	-	-
BRF SA BRF5BZ3	2018	(1.888.811)	(1.754.586)	(1.608.257)	(1.578.661)
BRF SA BRF5BZ2	2023	-	-	(5	



**BRF S.A.**  
Companhia Aberta de Capital Autorizado  
CNPJ/MF 01.838.723/0001-27  
NIRE 42.300.034.240



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (valores expressos em milhares de Reais, exceto se expresso de outra forma)

As aquisições de ativos biológicos para produção (não circulante) ocorrem quando existe a expectativa de que o plano de produção não poderá ser atendido com os animais próprios e, via de regra, tratam-se de aquisições de animais imaturos no início do ciclo de vida. Os animais vivos são representados por aves e suínos e são segregados em: consumíveis e animais para produção. Os animais para abate são destinados para produção de carne *in-natura* e/ou produtos elaborados e processados e são classificados como imaturos enquanto não atingem o peso adequado para abate. Os processos de abate e produção ocorrem de forma sequencial em um curtíssimo intervalo de tempo, e como consequência, apenas os animais vivos transferidos para abate nos frigoríficos são classificados como maduros. Os animais para produção (matrizes) são aqueles que têm a função de produzir outros ativos biológicos. Enquanto não atingem a idade de reprodução são classificados como imaturos e quando estão aptos a iniciar o ciclo reprodutivo são classificados como maduros.

A Companhia determina que o *cost approach* é a técnica de avaliação mais apropriada para o cálculo do valor justo de seus animais vivos, conforme previsto no CPC 46 / IFRS 13, principalmente por conta do curto período de vida dos ativos biológicos, e o preço que seria recebido pela venda em um mercado ativo. Este valor representa um montante próximo ao custo para produzir um animal em mesmo grau de maturidade no seu ciclo de vida.

No caso de animais mantidos para produção, esse custo é reduzido ao longo do tempo levando em conta a redução, em valor, ao longo de sua vida útil.

A Companhia determinou que o *income approach* é a técnica de avaliação mais apropriada para o cálculo do valor justo de suas florestas, onde o valor do ativo está relacionado ao valor presente dos fluxos de caixas líquidos gerados pelo ativo biológico no futuro.

As quantidades e os saldos contábeis de animais vivos estão apresentados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17
	Quantidade (mil cabeças)	Valor	Quantidade (mil cabeças)	Valor
<b>Ativos biológicos consumíveis</b>				
Aves imaturas	168.716	529.524	116.134	461.881
Suínos imaturos	4.011	930.280	3.903	799.675
<b>Total circulante</b>	<b>172.727</b>	<b>1.459.804</b>	<b>120.037</b>	<b>1.261.556</b>
<b>Ativos biológicos para produção</b>				
Aves imaturas	5.509	103.678	4.776	89.488
Aves maduras	10.688	215.640	7.669	145.937
Suínos imaturos	203	74.071	191	59.292
Suínos maduros	439	243.114	437	241.125
<b>Total não circulante</b>	<b>16.839</b>	<b>636.503</b>	<b>13.073</b>	<b>535.842</b>
	<b>189.566</b>	<b>2.096.307</b>	<b>133.110</b>	<b>1.797.398</b>
	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17
	Quantidade (mil cabeças)	Valor	Quantidade (mil cabeças)	Valor
<b>Ativos biológicos consumíveis</b>				
Aves imaturas	188.248	582.853	199.337	699.947
Suínos imaturos	4.011	930.280	3.987	810.533
<b>Total circulante</b>	<b>192.259</b>	<b>1.513.133</b>	<b>203.324</b>	<b>1.510.480</b>
<b>Ativos biológicos para produção</b>				
Aves imaturas	6.538	134.425	6.693	117.188
Aves maduras	11.958	246.811	11.111	208.633
Suínos imaturos	203	74.071	229	67.819
Suínos maduros	439	243.114	445	246.159
<b>Total não circulante</b>	<b>19.138</b>	<b>698.421</b>	<b>18.480</b>	<b>639.799</b>
	<b>211.397</b>	<b>2.211.554</b>	<b>221.804</b>	<b>2.150.279</b>

As movimentações da provisão para realização dos tributos a recuperar são apresentadas a seguir:

	ICMS		PIS e COFINS		IR/CS		IPI		Outros		Total	
	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>(104.698)</b>	<b>(114.292)</b>	<b>(19.717)</b>	<b>(19.717)</b>	<b>(8.985)</b>	<b>(8.985)</b>	<b>(13.562)</b>	<b>(14.740)</b>	<b>(3.315)</b>	<b>(2.307)</b>	<b>(65.152)</b>	<b>(21.779)</b>
Adições	(61.837)	(19.472)	-	-	-	-	-	-	156	3.863	37.127	34.107
Baixas	34.672	29.066	2.999	-	-	-	-	-	-	-	(9.472)	-
Incorporação de empresas (1)	(9.101)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.976)	(446)
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>(140.964)</b>	<b>(104.698)</b>	<b>(17.418)</b>	<b>(19.717)</b>	<b>(8.985)</b>	<b>(8.985)</b>	<b>(13.562)</b>	<b>(13.562)</b>	<b>(3.976)</b>	<b>(446)</b>	<b>(184.905)</b>	<b>(147.408)</b>

(1) Saldo oriundo da incorporação da SHB (nota 1.7).

	ICMS		PIS e COFINS		IR/CS		IPI		Outros		Total	
	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>(122.892)</b>	<b>(114.292)</b>	<b>(19.717)</b>	<b>(19.894)</b>	<b>(9.029)</b>	<b>(9.029)</b>	<b>(13.562)</b>	<b>(14.740)</b>	<b>(4.332)</b>	<b>(6.655)</b>	<b>(169.532)</b>	<b>(164.611)</b>
Adições	(80.044)	(37.665)	-	-	-	-	-	-	(3.687)	(2.307)	(83.691)	(99.972)
Baixas	61.926	29.066	2.999	177	-	-	-	-	513	3.963	64.738	34.384
Variação cambial	-	-	-	-	-	-	-	-	1.527	667	1.527	667
Transferência - mantidos para venda (1)	-	-	-	-	-	-	-	-	2.004	-	2.004	-
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>(140.970)</b>	<b>(122.892)</b>	<b>(17.418)</b>	<b>(19.717)</b>	<b>(9.029)</b>	<b>(9.029)</b>	<b>(13.562)</b>	<b>(13.562)</b>	<b>(3.975)</b>	<b>(4.332)</b>	<b>(184.954)</b>	<b>(169.532)</b>

(1) Saldo referente às operações descontinuadas (nota 12).

**11.1. ICMS - Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços**  
Em decorrência de (i) atividade exportadora; (ii) benefícios fiscais; (iii) vendas no mercado doméstico sujeitas a alíquotas reduzidas; (iv) aquisição de ativo imobilizado, a Companhia gera créditos que são compensados com débitos decorrentes nas vendas no mercado interno ou transferidos para terceiros e/ou fornecedores. A Companhia possui saldos credores de ICMS nos Estados do Paraná, Santa Catarina, Mato Grosso do Sul e Amazonas, os quais irão se realizar a curto e a longo prazo, com base em estudo de recuperabilidade aprovado pela Administração.

**11.2. PIS e COFINS - Programa de Integração Social e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social**  
Os créditos fiscais acumulados de PIS e COFINS decorrem, basicamente, de créditos sobre compras de matérias-primas utilizadas na produção de produtos exportados ou de produtos cuja venda é tributada à alíquota zero, tais como carnes *in-natura* e margarinas. No ano de 2018, foram incorporados os créditos da empresa SHB à controladora (nota 1.7).

Em 27.11.18, a Companhia em razão de uma decisão final de sua incorporada Perdigão Agroindustrial, teve reconhecido o seu direito de excluir o ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS no período de 1992 a 2009. Em face do trânsito em julgado desta ação judicial, a Companhia apurou e contabilizou o crédito de PIS/COFINS que será previamente habilitado para compensação com os tributos federais. O valor do ativo reconhecido na rubrica de tributos a recuperar é de R\$556.970, sendo o principal de R\$225.600 registrado em outros resultados operacionais e os juros e correções monetárias de R\$331.370 registrados em receitas financeiras. A Companhia possui outras ações judiciais de natureza similar em curso, conforme descrito na nota 26.3.1.

A realização desses créditos ocorrerá por meio de compensação com operações de venda no mercado interno de produtos tributados, com outros tributos federais, e mais recentemente com contribuições previdenciárias, ou ainda, se necessário, por pedidos de restituição ou ressarcimento.

**11.3. IRPJ e CSLL - Imposto de Renda Pessoa Jurídica e Contribuição Social sobre Lucro Líquido**  
Os créditos acumulados de IRPJ e CSLL decorrem das retenções na fonte sobre aplicações financeiras, juros e antecipações no recolhimento do imposto de renda e contribuição social. A realização ocorre mediante a compensação com impostos e contribuições federais.

**12. ATIVOS E PASSIVOS NÃO CIRCULANTES MANTIDOS PARA VENDA E OPERAÇÕES DESCONTINUADAS**

Em 07.12.18 a Companhia celebrou um Contrato de Compra e Venda de Ações de sua controlada Quickfood S.A. na Argentina, pelo qual a Marfrig Global Foods S.A. ("Marfrig") se comprometeu a adquirir 91,89% do capital social por US\$60.000 (equivalente a R\$232.488). Adicionalmente, na mesma data, celebrou contrato em que a Marfrig assume o compromisso de aquisição dos imóveis e equipamentos da unidade de Várzea Grande-MT, assim como acordo de fornecimento de produtos acabados pela Companhia por 60 meses. Em 23.01.19 a transação de venda dos imóveis e equipamentos foi concluída pelo valor de R\$100.000. Os fechamentos da transação de compra da Campo Austral S.A. pela Marfrig, em 02.01.19 a transação de venda das ações representativas de 91,89% do capital social da controlada foi concluída. Nesta data a Marfrig efetuou o pagamento do montante de US\$54.891 (equivalente a R\$212.692) à BRF S.A.

Em 19.12.18 a Companhia celebrou um Instrumento de Compra e Venda de Ações de sua controlada Avex S.A. na Argentina, pelo qual a Granja Tres Arroyos S.A. e a Fribel S.A. se comprometeram a adquirir 100% do capital social por US\$50.000 (equivalente a R\$193.740). Em 04.02.19 a transação foi concluída. O valor de venda foi de US\$44.824, sendo US\$22.500 pagos à vista e US\$22.324 por meio da liquidação de passivos da Avex S.A. com a BRF.

Ao longo do quarto trimestre de 2018, a Companhia recebeu propostas vinculantes por sua controlada Campo Austral S.A. na Argentina e em 10.01.19 foram celebrados contratos para sua venda por US\$35.500 (equivalente a R\$137.555). A transação consiste na (i) venda da planta localizada na cidade de Florencio Varela, na Argentina, e de todos os ativos e passivos relacionados, inclusive as marcas "Bocatti" e "Calchaqui", à sociedade argentina BOGS S.A., e, na sequência, na (ii) venda de 100% das ações de emissão da Campo Austral S.A., incluindo suas plantas San Andrés de Giles e Pilar e a marca "Campo Austral", à sociedade argentina La Piamontesa de Averaldo Giacosa y Companhia S.A.

Adicionalmente, houve forte avanço nas negociações para venda das operações de Europa e Tailândia. Em 07.02.19 a Companhia celebrou contrato de compra e venda de ações com a Tyson International Holding Co., por meio do qual alienará 100% das ações detidas pela Companhia em sociedades localizadas na Europa e Tailândia. O valor de empresa considerada na transação é de US\$340.000 (equivalente a R\$1.317.432). Os fechamentos das transações de venda da Campo Austral e dos negócios na Europa e Tailândia estão sujeitos à verificação de condições precedentes aplicáveis a operações dessa natureza. Abaixo estão refletidos os saldos patrimoniais reclassificados para as rubricas de ativos mantidos para a venda e passivos diretamente associados a ativos mantidos para venda. Na controladora, os saldos referem-se substancialmente aos investimentos nas controladas diretas e aos intangíveis relacionados às operações Argentina e Europa, além do ativo imobilizado da unidade de Várzea Grande. No consolidado, os saldos referem-se aos ativos e passivos das operações Argentina, Europa e Tailândia, aos ativos da unidade de Várzea Grande e a outros ativos imobilizados destinados à venda.

	Controladora		Consolidado	
	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17
<b>Investimento em operações descontinuadas</b>				
Operações Argentina	31.683	134.766	166.449	-
Operações Europa e Tailândia	68.686	-	68.686	-
Outros	244.654	333.187	577.841	-
<b>Total</b>	<b>345.023</b>	<b>467.953</b>	<b>772.976</b>	<b>0</b>
<b>Operações Argentina</b>				
Operações Europa e Tailândia	254.142	645.241	899.383	-
Outros	19.246	-	19.246	-
<b>Total</b>	<b>273.388</b>	<b>645.241</b>	<b>918.629</b>	<b>0</b>
<b>Operações Argentina</b>				
Operações Europa e Tailândia	59.721	48.738	108.459	-
Outros	4	401	405	-
<b>Total</b>	<b>64.126</b>	<b>49,139</b>	<b>108,864</b>	<b>0</b>
<b>Operações Argentina</b>				
Operações Europa e Tailândia	18.087	6.264	24.351	-
Outros	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>18.087</b>	<b>6.264</b>	<b>24.351</b>	<b>0</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>				
Contas a receber de clientes	-	-	571	-
Impostos sobre a renda diferidos	-	-	7.967	-
Ativos biológicos	-	-	20.122	-
Tributos a recuperar	-	-	4.788	-
Outros ativos não circulantes	-	-	7.299	-
Investimentos	219.666	219.666	20	-
Imobilizado	-	131.406	131.406	35.452
Intangível	20.115	20.115	318.706	263.341
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>239.781</b>	<b>131.406</b>	<b>371.187</b>	<b>35.452</b>
<b>PASSIVO</b>				
Operações Argentina	239.781	131.406	371.187	35.452
Operações Europa e Tailândia	-	-	1.368.783	1.787.724
Outros	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>239.781</b>	<b>131.406</b>	<b>1.739.970</b>	<b>1,823,176</b>
<b>Operações Argentina</b>				
Operações Europa e Tailândia	-	-	88.395	-
Outros	-	-	270.796	-
Salários e obrigações sociais	-	-	42.152	-
Débitos com empresas ligadas	-	-	197	-
Participações dos administradores e funcionários	-	-	2.973	-
Obrigações tributárias	-	-	13.600	-
Outros passivos circulantes	-	-	51.125	-
<b>Total do Passivo Circulante</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>469.238</b>	<b>320.785</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>				
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-
Imposto sobre a renda diferidos	-	-	142.013	-
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	-	-	70.571	-
Outros passivos não circulantes	-	-	22	-
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>13</b>	<b>13</b>	<b>279.984</b>	<b>61.522</b>
<b>PASSIVO</b>				
Operações Argentina	13	13	749.222	382.307
Operações Europa e Tailândia	-	-	1.131.529	1.131.529
Outros	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>13</b>	<b>13</b>	<b>1,880,751</b>	<b>1,513,836</b>
<b>Operações Argentina</b>				
Operações Europa e Tailândia	-	-	88.395	-
Outros	-	-	270.796	-
Salários e obrigações sociais	-	-	42.152	-
Débitos com empresas ligadas	-	-	197	-
Participações dos administradores e funcionários	-	-	2.973	-
Obrigações tributárias	-	-	13.600	-
Outros passivos circulantes	-	-	51.125	-
<b>Total do Passivo Circulante</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>469.238</b>	<b>320.785</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>				
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-
Imposto sobre a renda diferidos	-	-	142.013	-
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	-	-	70.571	-
Outros passivos não circulantes	-	-	22	-
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>13</b>	<b>13</b>	<b>279.984</b>	<b>61.522</b>
<b>PASSIVO</b>				
Operações Argentina	13	13	749.222	382.307
Operações Europa e Tailândia	-	-	1.131.529	1.131.529
Outros	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>13</b>	<b>13</b>	<b>1,880,751</b>	<b>1,513,836</b>

Quando da reclassificação para a rubrica de ativos mantidos para venda, os ativos passaram a ser mensurados pelo menor valor entre o valor contábil até então registrado e o valor justo líquido das despesas de venda. Esta mensuração levou ao registro de uma redução ao valor recuperável destes ativos nos montantes de R\$56.497 nas operações continuadas e de R\$2.476.153 nas operações descontinuadas. O saldo consolidado de outros resultados abrangentes correlacionado a estas operações em 31.12.18 é de R\$700.995 e referente a ajustes acumulados de conversão e efeitos de hiperinflação. Este saldo será reconhecido como despesa no resultado do exercício no momento da venda efetiva.

Em 31.12.18 as operações da Argentina, Europa e Tailândia cumpriram os requisitos do CPC 31 / IFRS 5 e, portanto, foram classificadas como operações descontinuadas. Seus resultados e fluxos de caixa estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>(93.194)</b>	<b>1.737.435</b>	<b>2.603.152</b>	<b>4.340.587</b>
Custo dos produtos vendidos	20.976	(1.691.123)	(2.331.270)	(4.022.393)
<b>LUCRO BRUTO (1)</b>	<b>(72.218)</b>	<b>46.312</b>	<b>271.882</b>	<b>318.194</b>
<b>RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>				
Vendas	(6.380)	(175.910)	(220.408)	(396.318)
Perdas pela não recuperabilidade de ativos	-	(36.130)	(83.585)	(119.715)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(86.160)	2.703		



**BRF S.A.**  
Companhia Aberta de Capital Autorizado  
CNPJ/MF 01.838.723/0001-27  
NIRE 42.300.034.240



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (valores expressos em milhares de Reais, exceto se expresso de outra forma)

**14. DEPÓSITOS JUDICIAIS**

As movimentações dos depósitos judiciais estão apresentadas a seguir:

	Controladora						Controladora		Consolidado	
	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17
<b>Saldo no início do exercício</b>	292.517	312.416	348.248	370.056	35.967	42.295	676.732	724.767		
Adições	16.702	23.232	164.521	181.684	2.685	7.793	183.908	212.709		
Reversões	(3.034)	(52.319)	(45.755)	(78.152)	(2.572)	(4.418)	(51.361)	(134.889)		
Baixas	(31.938)	(9.015)	(143.913)	(136.496)	(8.612)	(10.472)	(184.463)	(155.983)		
Atualização monetária	14.130	18.203	14.269	11.156	1.410	769	29.809	30.128		
Incorporação de empresas (1)	-	-	14.278	-	195	-	14.473	-		
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>288.377</b>	<b>292.517</b>	<b>351.648</b>	<b>348.248</b>	<b>29.073</b>	<b>35.967</b>	<b>669.098</b>	<b>676.732</b>		

(1) Saldo oriundo da incorporação da SHB (nota 1.7).

	Controladora						Controladora		Consolidado	
	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17
<b>Saldo no início do exercício</b>	292.543	312.437	360.033	377.440	36.364	42.694	688.940	732.571		
Adições	19.056	23.361	181.688	188.326	2.874	7.793	203.618	219.480		
Transferência - mantidos para venda (1)	(66)	(6.826)	-	-	-	-	(6.892)	-		
Reversões	(5.304)	(52.449)	(47.153)	(78.736)	(2.971)	(4.418)	(55.428)	(135.603)		
Baixas	(31.948)	(9.015)	(146.221)	(136.528)	(8.612)	(10.472)	(186.781)	(156.015)		
Atualização monetária	14.142	18.228	14.555	11.160	1.416	767	30.113	30.155		
Varição cambial	(47)	(19)	(4.425)	(1.629)	-	-	(4.472)	(1.648)		
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>288.376</b>	<b>292.543</b>	<b>351.651</b>	<b>360.033</b>	<b>29.071</b>	<b>36.364</b>	<b>669.098</b>	<b>688.940</b>		

(1) Saldo referente às operações descontinuadas (nota 12).

**16.2. Movimentação dos investimentos diretos em controladas e coligadas da controladora**

	Controladora						Controladas						Coligadas		Total			
	BRF Energia S.A.	BRF GmbH	Establec. Levino Zaccardi	BRF Pet S.A.	BRF Luxembourg SARL	PSA Labor. Veter. Ltda	Quickfood S.A.	Sadia Alimentos S.A.	Sadia International Ltd.	Sadia Uruguay S.A.	Sadia Overseas S.A.	SHB Com. Ind. e Partic. Alimentos S.A.	VIP S.A. Emp. e Partic. Imob	PP-BIO Adm. Bem próprio S.A.	PR-SAD Adm. Bem próprio S.A.	UP! Alimentos Ltda	31.12.18	31.12.17
<b>a) Participação no capital 31.12.18</b>																		
% de participação	100,00%	100,00%	99,94%	100,00%	100,00%	99,99%	91,89%	43,10%	100,00%	94,90%	2,00%	100,00%	100,00%	66,67%	0,00%	50,00%		
Quantidade total de ações e cotas	6.963.854	1	100	27.664.086	100	5.463.850	36.469.606	594.576.682	900.000	2.444.753.091	50.000	1.479.049.565	14.249.459	-	-	1.000		
Quantidade de ações e cotas detidas	6.963.854	1	100	27.664.086	100	5.463.849	33.511.650	256.253.695	900.000	2.319.989.778	1.000	1.479.049.565	14.249.459	-	-	500		
<b>b) Informações em 31.12.18</b>																		
Capital social	5.972	6.523	1.186	27.664	42.783	5.564	95.132	338.054	2.000	497.012	165	50	-	-	-	1		
Patrimônio líquido	199	5.022.730	(13)	27.059	(109.463)	5.760	(4.767)	21.374	225.860	67.077	1.360	2.290	-	-	-	16.994		
Resultado do exercício	114	225.663	(42)	(3.603)	606.467	201	(13.556)	(66.464)	(12.173)	(129.485)	(17)	66	-	-	-	25.938		
<b>c) Saldo do investimento em 31.12.18</b>																		
Saldo inicial	1.290	4.454.751	42	30.561	-	5.559	169.710	17.260	205.190	65.466	24	2.240	2.242	5.308	1	4.959.644	5.032.717	
Ajuste de exercícios anteriores (adoção do IFRS 9 e Hiperinflação)	-	146.167	-	-	1.468	-	214.492	(80.784)	(7.622)	(144.762)	-	-	-	-	-	-	128.959	-
Equivalência patrimonial	114	(1.213.644)	(42)	(3.603)	606.467	201	(1.136)	(40.466)	(16.466)	(204.442)	-	-	(160.048)	66	-	12.969	(1.020.030)	(835.903)
Hiperinflação sobre ágios	-	-	-	-	-	-	133.220	-	-	-	-	-	-	-	-	133.220	-	-
Lucro não realizado nos estoques	-	-	-	101	-	-	467	-	-	(30)	-	-	-	-	-	-	538	(367)
Baixa por incorporação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(540.444)	-
Varição cambial sobre ágio	-	-	-	-	-	-	(205.948)	-	-	-	-	-	(540.444)	-	-	-	(205.948)	(28.093)
Amortização do valor justo de ativos e passivos adquiridos	-	-	-	-	-	-	(2.660)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.660)	(3.838)
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	-	-	-	133.043	-	-	-	-	-	-	-	-	-	133.043	164.598
Varição cambial de empresas no exterior	-	263.183	-	-	(77)	-	-	-	36.492	-	(22)	(2.275)	-	-	-	-	299.576	342.812
Outros resultados abrangentes	-	60.533	(13)	-	(341.958)	-	165.756	100.339	7.914	214.984	25	1.437.023	-	-	-	-	205.305	39.268
Aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-	22.825	-	-	-	-	1.957	527	-	-	1.588.083	96.593
Reversão da provisão da perda no investimento	-	-	-	-	(318.931)	-	(406.452)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(318.931)	(105.857)
Redução do valor recuperável de investimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(16)	-	-	-	-	(4.723)	(4.739)
Dividendos e juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6.884
Prêmio pago na aquisição de acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	41.587
Ajuste put option sobre acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alienação de participação de empresas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(5.835)	-	-	-	(5.835)
Ganho ou perda na mudança de participação acionária	-	-	-	-	(56.432)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(790.688)
Provisão para perda de investimento	-	-	13	-	109.463	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	109.476
Transferência para mantidos para venda e operações descontinuadas	-	-	-	-	-	-	(200.492)	(19.174)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(219.666)
<b>Total</b>	<b>1.404</b>	<b>3.710.990</b>	<b>-</b>	<b>27.059</b>	<b>-</b>	<b>5.760</b>	<b>225.508</b>	<b>56.967</b>	<b>27</b>	<b>2.290</b>	<b>4.199</b>	<b>8.247</b>	<b>4.042.451</b>	<b>4.959.644</b>				

Os ganhos decorrentes da variação cambial sobre a conversão dos investimentos nas subsidiárias no exterior, cuja moeda funcional é o Real, para o exercício findo em 31.12.18 totalizaram R\$330.526 (ganho de R\$213.530 em 31.12.17) e estão reconhecidos como resultado financeiro na demonstração do resultado consolidado do exercício.

Em 31.12.18, as controladas, coligadas e empreendimentos controlados em conjunto não possuem qualquer restrição para pagar seus empréstimos ou adiantamentos para a Companhia.

**17. IMOBILIZADO**

A movimentação do ativo imobilizado é apresentada a seguir:

	Controladora						Controladora		Consolidado	
	Taxa média ponderada (a.a.)	Saldo em 31.12.17	Adições	Baixas	Incorporação de empresas (1)	Transferências (2)	Saldo em 31.12.18	Taxa média ponderada (a.a.)	Saldo em 31.12.18	
<b>Custo</b>										
Terrenos	-	490.073	55 (25.700)	68.728	(28.305)	504.851	-	-	-	
Edificações e benfeitorias	-	4.734.021	317 (109.542)	683.593	1.782.916	7.091.305	-	-	-	
Máquinas e equipamentos	-	6.620.016	57.421 (198.937)	1.018.813	274.027	7.771.340	-	-	-	
Instalações	-	1.840.046	665 (19.599)	187.599	(1.991.105)	17.246	-	-	-	
Móveis e utensílios	-	108.423	6 (3.186)	10.834	(13.345)	102.732	-	-	-	
Veículos	-	13.168	- (116)	962	(6.523)	7.491	-	-	-	
Imobilizações em andamento	-	357.197	442.564	-	47.800	418.630	-	-	-	
Adiantamentos a fornecedores	-	257	1.271	-	(1.261)	267	-	-	-	
<b>Total</b>		<b>14.163.201</b>	<b>502.299</b>	<b>(357.440)</b>	<b>2.018.329</b>	<b>(412.527)</b>	<b>15.913.862</b>			
<b>Depreciação</b>										
Edificações e benfeitorias	3,01%	(1.515.130)	(139.693)	27.442	(219.083)	(686.298)	(2.532.762)			
Máquinas e equipamentos	5,86%	(2.791.283)	(406.878)	114.314	(461.955)	60.623	(3.485.179)			
Instalações	3,55%	(612.992)	(75.381)	11.960	(65.437)	740.055	(1.795)			
Móveis e utensílios	8,51%	(48.385)	(7.160)	1.988	(6.228)	4.053	(53.732)			
Veículos	12,67%	(5.919)	(630)	110	(833)	51	(7.221)			
<b>Total</b>		<b>(4.973.709)</b>	<b>(629.742)</b>	<b>155.814</b>	<b>(753.536)</b>	<b>118.484</b>	<b>(6.082.689)</b>			
<b>Saldo em 31.12.18</b>		<b>9.189.492</b>	<b>(127.443)</b>	<b>(201.626)</b>	<b>1.264.793</b>	<b>(294.043)</b>	<b>9.831.173</b>			

(1) Saldo oriundo da incorporação da SHB (nota 1.7).

(2) Refere-se à transferência de R\$95.443 para ativos intangíveis, R\$24.631 para ativos biológicos e R\$173.969 para ativos mantidos para venda.

	Controladora						Controladora		Consolidado	
	Taxa média ponderada (a.a.)	Saldo em 31.12.16	Adições	Baixas	Transferências SHB	Transferências	Saldo em 31.12.17	Taxa média ponderada (a.a.)	Saldo em 31.12.17	
<b>Custo</b>										
Terrenos	-	547.952	6.221 (1.446)	(68.774)	6.120	490.073	-	-	-	
Edificações e benfeitorias	-	5.216.174	53.229 (35.147)	(672.616)	172.381	4.734.021	-	-	-	
Máquinas e equipamentos	-	7.248.188	56.736 (148.644)	(1.006.026)	469.762	6.620.016	-	-	-	
Instalações	-	1.893.687	14.492 (24.948)	(177.152)	133.967	1.840.046	-	-	-	
Móveis e utensílios	-	116.121	- (2.659)	(10.375)	5.336	108.423	-	-	-	
Veículos	-	13.672	- (19)	(901)	416	13.168	-	-	-	
Imobilizações em andamento	-	753.279	570.977 (3.902)	-	(962.977)	357.197	-	-	-	
Adiantamentos a fornecedores	-	1.9								



**BRF S.A.**  
Companhia Aberta de Capital Autorizado  
CNPJ/MF 01.838.723/0001-27  
NIRE 42.300.034.240



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (valores expressos em milhares de Reais, exceto se expresso de outra forma)

Custo	Taxa média ponderada (a.a.)		Consolidado									
	Saldo em 31.12.16	Adições	Baixas	Combinação de negócios	Transferências	Varição cambial	Saldos em 31.12.17					
Acordo de não concorrência	51.283	11.511	-	545	-	(1.296)	62.043					
Agio	4.343.550	-	(203.659)	-	-	52.337	4.192.228					
AKF	129.518	-	(2.120)	-	-	4.096	131.494					
Alimentos Calchaqui	341.988	-	(152.257)	-	-	(31.823)	157.908					
Ava	49.368	-	-	-	-	-	49.368					
Avex	18.775	-	-	-	-	(2.749)	16.026					
Banvit Bandirna Vitamini	-	-	-	203.781	-	(10.031)	193.750					
BRF AFC	162.624	-	(33.372)	-	-	2.670	131.922					
BRF Holland B.V.	22.505	-	-	-	-	3.474	25.979					
BRF Invicta	119.092	-	-	-	-	12.834	131.926					
Dânica	4.779	-	-	-	-	(700)	4.079					
Eclipse Holding Cooperatief	209.950	-	(202.126)	-	-	(6.509)	1.315					
Eleva Alimentos	808.140	-	-	-	-	-	808.140					
Federal Foods LLC	70.474	-	(7.345)	-	-	714	63.843					
Federal Foods Qatar LLC	308.468	-	-	-	-	4.721	313.189					
Grupo GFS	684.368	-	-	-	-	87.236	771.604					
GQFE - Golden Quality Foods Europe	2.407	-	-	-	-	372	2.779					
Incubatório Paraiso	645	-	-	-	-	-	645					
Invicta Food Group	16.751	-	-	-	-	70	16.751					
Paraiso Agroindustrial	7.635	-	-	-	-	-	7.635					
Produção Mato Grosso	113.793	-	-	-	-	(16.660)	97.133					
Quickfood	1.214.036	-	-	-	-	-	1.214.036					
Universal Meats Ltd.	57.577	-	(10.220)	-	-	4.622	51.979					
Cotas de importação	58.155	-	-	-	-	11.379	111.731					
Fidelização de integrados	14.702	320	-	-	-	-	15.022					
Marcas	1.313.194	-	-	386.853	-	(50.137)	1.649.910					
Patentes	6.917	6	(1)	-	-	22	6.867					
Relacionamento com clientes	815.285	-	(1.991)	403.525	-	10.579	1.220.801					
Relacionamento com fornecedores	14.562	-	-	-	-	57	2.049					
Software	503.998	40.301	(176.855)	2.661	146.300	(97)	516.308					
	<b>7.121.646</b>	<b>52.138</b>	<b>(178.847)</b>	<b>632.122</b>	<b>146.322</b>	<b>(4.334)</b>	<b>7.776.959</b>					

As amortizações de fidelização de integrados são registradas no resultado, no custo das vendas. A amortização de relacionamento com clientes é registrada no resultado, nas despesas comerciais, enquanto as amortizações de acordo de não concorrência, patente e software são registradas de acordo com a sua utilização, podendo ser custo das vendas, despesas administrativas ou comerciais.

As marcas registradas no ativo intangível contemplam marcas adquiridas e oriundas de combinações de negócios com a Sadia e Banvit e são considerados ativos com vida útil indefinida, pois se espera que contribuam indefinidamente para os fluxos de caixa da Companhia.

Os ativos apresentados acima estão fundamentados na expectativa de rentabilidade futura, suportados por laudos de avaliações, após alocação dos ativos identificados.

O valor do agio por expectativa de rentabilidade futura e das marcas alocados às unidades geradoras de caixa estão divulgados na nota 5.

O teste de recuperabilidade dos ativos é efetuado anualmente com base no método de fluxo de caixa descontado. Em 2018, foram utilizados como base, o planejamento orçamentário, estratégico e financeiro da Companhia com projeções de crescimento até 2023 e perpetuidade média das unidades geradoras de caixa de 3,06% a.a. a partir desta data, baseados no histórico dos últimos anos, bem como as projeções econômico-financeiras de cada mercado em que a Companhia atua, além de informações oficiais de instituições independentes e governamentais, tais como bancos, consultorias econômicas, Fundo Monetário Internacional (FMI), Banco Central (BACEN), entre outros.

A taxa de desconto utilizada pela Administração para a elaboração dos fluxos de caixa descontados variou de 9,33% a.a. a 10,22% a.a. conforme o segmento divulgável. As premissas apresentadas na tabela abaixo também foram adotadas:

	2019	2020	2021	2022	2023
PIB - Brasil	2,57%	3,05%	3,07%	2,67%	2,63%
PIB - Halal	3,30%	3,20%	3,20%	3,20%	3,20%
Inflação - Brasil	4,09%	4,23%	4,00%	4,00%	4,00%
Câmbio - BRL / USD	3,68	3,71	3,75	3,80	3,84
Câmbio - EUR / USD	0,85	0,84	0,82	0,81	0,80

As taxas apresentadas acima não consideram os efeitos dos impostos.

Com base nas análises da Administração, efetuadas em 2018, não foram identificados ajustes para redução dos saldos dos ativos ao valor recuperável. Adicionalmente à análise de recuperação mencionada acima, a Administração elaborou uma análise determinística de sensibilidade considerando as variações na margem *Earnings Before Interest and Tax ("EBIT")* e na taxa de desconto nominal conforme apresentado abaixo:

	Variações		
	2019	2020	2021
Apreciação (depreciação)	1,0%	0,0%	-1,0%
<b>BRASIL</b>			
Taxa de desconto	11,22%	10,22%	9,22%
Margem EBIT	10,32%	9,32%	8,32%
<b>INTERNACIONAL</b>			
Taxa de desconto	10,33%	9,33%	8,33%
Margem EBIT	11,05%	10,05%	9,05%
<b>HALAL</b>			
Taxa de desconto	11,17%	10,17%	9,17%
Margem EBIT	11,42%	10,42%	9,42%

A Companhia em sua análise de sensibilidade não identificou cenários possíveis e razoáveis em que apurasse a necessidade de constituição de uma provisão para redução ao valor recuperável dos ativos intangíveis com vida útil indefinida.

**19. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS**

Moeda nacional	Encargos (a.a.)	Taxa média ponderada de juros (a.a.)	PMPV (1)	Circulante	Circulante	Saldo 31.12.18	Tomado	Incorporação de empresas (2)	Amortização	Juros pagos	Juros apropriados	Variação cambial	Controladora		
													Circulante	Saldo 31.12.17	
Capital de giro	Taxa Fixa / 118% do CDI (7,78% em 31.12.17)	7,78% (7,78% em 31.12.17)	3,3	1.695.391	4.167.633	5.863.024	4.377.986	55.348	(1.074.301)	(136.809)	255.582	-	1.461.324	923.894	2.385.218
Certificado de recebíveis do agronegócio	96,40% do CDI / IPCA + 5,90% (96,51% do CDI / IPCA + 5,90% em 31.12.17)	6,08% (7,41% em 31.12.17)	1,6	1.114.904	1.482.598	2.597.502	-	781.661	(996.985)	(155.916)	198.102	-	1.076.870	1.693.770	2.770.640
Linhas de crédito de bancos de desenvolvimento	Taxa fixa / Selic / TJLP + 1,48% em 31.12.17	6,16% (6,78% em 31.12.17)	1,1	220.414	44.131	264.545	-	-	(315.119)	(20.346)	29.928	-	313.311	256.771	570.082
Bonds	Selic / TJLP + 1,48% em 31.12.17	7,75% (7,75% em 31.12.17)	-	-	-	-	-	-	(500.000)	(19.375)	15.573	-	503.802	-	503.802
Linhas de crédito de exportação	109,45% do CDI (100,35% em 31.12.17)	9,02% (6,91% em 31.12.17)	3,2	39.294	1.586.033	1.625.327	1.621.124	-	(1.850.000)	(188.743)	153.748	-	39.198	1.850.000	1.889.198
Programa especial de saneamento de ativos	Taxa fixa / IGPM + 4,90% em 31.12.17	12,45% (4,36% em 31.12.17)	1,4	3.761	269.665	273.426	-	-	-	(8.101)	32.161	-	3.532	245.834	249.366
Incentivos fiscais	(Taxa fixa / IGPM + 4,90% em 31.12.17)	2,40% (2,40% em 31.12.17)	0,5	3.317	3.317	3.317	57.246	-	(57.500)	(445)	450	-	3.566	-	3.566
				<b>3.077.081</b>	<b>7.550.060</b>	<b>10.627.141</b>	<b>6.056.356</b>	<b>837.009</b>	<b>(4.793.905)</b>	<b>(529.735)</b>	<b>685.544</b>	-	<b>3.401.603</b>	<b>4.970.269</b>	<b>8.371.872</b>
<b>Moeda estrangeira</b>															
Bonds	3,85% (3,50% em 31.12.17)	3,85% (3,50% em 31.12.17) + v.c. US\$ e EUR	4,5	68.053	7.419.750	7.487.803	-	2.898.940	-	(186.482)	206.566	593.358	40.111	3.935.310	3.975.421
Linhas de crédito de exportação	LIBOR + 0,95% (LIBOR + 1,58% em 31.12.17) + v.c. US\$	31.12.17) + v.c. US\$	1,6	329.847	384.463	714.310	-	-	(655.480)	(55.712)	48.613	181.017	594.039	601.833	1.195.872
Adiantamentos de contratos de câmbio	4,67% + v.c. US\$	4,67% + v.c. US\$	0,8	214.192	-	214.192	208.474	-	-	-	1.077	4.641	-	-	-
Linhas de crédito de bancos de desenvolvimento	(UMBNDDES + 1,73% em 31.12.17) + v.c. US\$ e outras moedas	(6,22% em 31.12.17) + v.c. US\$ e outras moedas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
				<b>612.092</b>	<b>7.804.213</b>	<b>8.416.305</b>	<b>208.474</b>	<b>2.898.940</b>	<b>(659.331)</b>	<b>(242.386)</b>	<b>256.726</b>	<b>779.016</b>	<b>636.764</b>	<b>4.538.102</b>	<b>5.174.866</b>
				<b>3.689.173</b>	<b>15.354.273</b>	<b>19.043.446</b>	<b>6.264.830</b>	<b>3.735.949</b>	<b>(5.453.236)</b>	<b>(772.121)</b>	<b>942.270</b>	<b>779.016</b>	<b>4.038.367</b>	<b>9.508.371</b>	<b>13.546.738</b>

(1) Prazo médio ponderado do vencimento em anos.  
(2) Saldo oriundo da incorporação da SHB (nota 1.7).

Moeda nacional	Encargos (a.a.)	Taxa média ponderada de juros (a.a.)	PMPV	Circulante	Circulante	Saldo 31.12.17	Tomado	Transferências SHB	Amortização	Juros pagos	Juros apropriados	Variação cambial	Atualização Monetária	Controladora	
														Circulante	Saldo 31.12.16
Capital de giro	7,78% (8,90% em 31.12.16)	7,78% (8,90% em 31.12.16)	0,8	1.461.324	923.894	2.385.218	3.308.768	(64.564)	(2.229.186)	(154.410)	198.484	-	-	1.326.126	1.326.126
Certificado de recebíveis do agronegócio	96,51% do CDI / IPCA + 5,90% (96,50% do CDI / IPCA + 5,90% em 31.12.16)	7,41% (13,43% em 31.12.16)	2,4	1.076.870	1.693.770	2.770.640	-	-	(779.190)	(393.809)	313.562	-	-	168.110	3.461.967
Linhas de crédito de bancos de desenvolvimento	Taxa fixa / Selic / TJLP + 1,48% (Taxa fixa / Selic / TJLP + 0,75% em 31.12.16)	6,78% (7,93% em 31.12.16)	1,7	313.311	256.771	570.082	62.439	-	(403.772)	(37.256)	47.360	195	20.104	381.303	499.709
Bonds	7,75% (7,75% em 31.12.16)	7,75% (7,75% em 31.12.16)	0,4	503.802	-	503.802	-	-	-	(38.750)	46.425	-	(6.806)	4.140	498.793
Linhas de crédito de exportação	100,35% do CDI (13,68% em 31.12.16)	6,91% (13,68% em 31.12.16)	1,2	39.198	1.850.000	1.889.198	-	-	(214.311)	181.212	-	-	72.297	1.850.000	
Programa especial de saneamento de ativos	Taxa fixa / IGPM + 4,90% (Taxa fixa / IGPM + 4,90% em 31.12.16)	4,36% (12,09% em 31.12.16)	2,2	3.532	245.834	249.366	-	-	-	(8.055)	9.736	(1.662)	(2.209)	3.546	
Outras dívidas garantidas	(8,50% em 31.12.16)	(8,50% em 31.12.16)	-	-	-	-	-	-	(129.874)	(8.904)	9.185	-	11	32.331	
Incentivos fiscais	2,40% (2,40% em 31.12.16)	2,40% (2,40% em 31.12.16)	0,5	3.566	-	3.566	34.405	-	(30.911)	(220)	220	-	72	-	
				<b>3.401.603</b>	<b>4.970.269</b>	<b>8.371.872</b>	<b>3.405.612</b>	<b>(64.564)</b>	<b>(3.572.933)</b>	<b>(855.715)</b>	<b>806.183</b>	<b>(1.466)</b>	<b>11.100</b>	<b>1.987.925</b>	<b>6.655.730</b>
<b>Moeda estrangeira</b>															
Bonds	3,50% (4,05% em 31.12.16) + v.c. US\$ e EUR	3,50% (4,05% em 31.12.16) + v.c. US\$ e EUR	4,9	40.111	3.935.310	3.975.421	-	(2.424.133)	-	(139.208)	155.038	298.364	-	48.170	
Linhas de crédito de exportação	LIBOR + 1,58% (LIBOR + 2,74% em 31.12.16) + v.c. US\$	4,04% (3,95% em 31.12.16) + v.c. US\$	1,6	594.039	601.833	1.195.872	2.558.720	-	(2.424.237)	(72.916)	76.738	73.231	-	311.606	
Adiantamentos de contratos de câmbio	(2,39% + v.c. US\$)	(2,39% + v.c. US\$)	-	-	-	-	-	-	(199.322)	(4.742)	347	(9.123)	-	212.840	
Linhas de crédito de bancos de desenvolvimento	(UMBNDDES + 1,73% (UMBNDDES + 2,10% em 31.12.16) + v.c. US\$ e outras moedas														



**BRF S.A.**  
Companhia Aberta de Capital Autorizado  
CNPJ/MF 01.838.723/0001-27  
NIRE 42.300.034.240



## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (valores expressos em milhares de Reais, exceto se expresso de outra forma)

### 19.7. Linha de crédito rotativo ("Revolver Credit Facility")

Com o objetivo de aprimorar a gestão de liquidez financeira, a BRF e sua subsidiária integral BRF Global GmbH contrataram uma linha de crédito rotativo ("Revolver Credit Facility"), no valor equivalente a US\$1.000.000 com vencimento em maio de 2019, junto a um sindicato composto por 28 bancos. A operação foi estruturada de forma que a Companhia e sua subsidiária possam fazer uso da linha de crédito a qualquer momento, ao longo do período contratado. Em 31.12.18 a linha estava disponível, porém não utilizada e em 22.02.19 foi encerrada.

### 19.8. Cronograma de vencimentos de endividamento

O cronograma de vencimentos do endividamento está apresentado abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17
2019	3.697.724	4.555.943	3.697.724	4.555.943
2020	3.026.033	3.395.433	3.026.033	3.395.433
2021	2.936.023	2.936.023	2.936.023	2.936.023
2022	3.072.727	3.072.727	3.072.727	3.072.727
2023	3.399.909	3.399.909	3.399.909	3.399.909
2024 em diante	2.911.030	4.805.409	2.911.030	4.805.409
	<b>19.043.446</b>	<b>22.165.444</b>	<b>19.043.446</b>	<b>22.165.444</b>

### 19.9. Garantias

**Saldo de empréstimos e financiamentos** ..... **19.043.446** **13.546.738** **22.165.444** **20.444.378**  
**Garantias por hipotecas de bens** ..... **267.862** **577.218** **267.862** **577.218**  
Vinculado ao FINEM-BNDES ..... **217.620** **462.842** **217.620** **462.842**  
Vinculado a incentivos fiscais e outros ..... **50.242** **114.376** **50.242** **114.376**

A Companhia é avalista de empréstimo obtido pelo Instituto Sadia de Sustentabilidade junto ao BNDES. Este empréstimo visa à implantação de biodigestores nas propriedades dos produtores rurais participantes do sistema de integração da Companhia, visando a redução de emissão de gases responsáveis pelo efeito estufa. O valor destes avais em 31.12.18 totalizaram o montante de R\$5.956 (R\$17.306 em 31.12.17).

A Companhia é avalista de empréstimos vinculados a um programa especial que visa o desenvolvimento regional e que foram obtidos por criadores localizados na região central do Brasil. Esses empréstimos são utilizados para melhorar as condições das instalações nas granjas destes criadores e serão pagos em 10 anos, tendo como garantia real cédula hipotecária do imóvel e equipamentos adquiridos por meio do programa. O valor destes avais em 31.12.18 totalizaram o montante de R\$29.794 (R\$87.062 em 31.12.17).

Em 31.12.18, o total de fianças bancárias contratadas totalizaram o montante de R\$783.952 (R\$1.477.817 em 31.12.17) e foram oferecidas principalmente em garantia de processos judiciais onde se discute a utilização de créditos tributários. Estas fianças possuem um custo financeiro médio de 1,57% a.a. (1,09% a.a. em 31.12.17).

### 19.10. Compromissos

No curso normal de seus negócios, a Companhia celebra contratos com terceiros para aquisição de matérias-primas com entrega futura, principalmente de milho e farelo de soja. Os preços acordados nestes contratos podem ser fixos ou a fixar. A Companhia celebra também outros compromissos, tais como fornecimento de energia elétrica, embalagens, entre outros, para suprimento de suas atividades de manufatura. Os compromissos firmes de compra são demonstrados abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17
2019	3.967.752	4.338.133	3.967.752	4.338.133
2020	487.402	527.766	487.402	527.766
2021	257.509	257.509	257.509	257.509
2022	158.868	158.868	158.868	158.868
2023	111.608	111.608	111.608	111.608
2024 em diante	315.036	315.036	315.036	315.036
	<b>5.298.175</b>	<b>5.708.920</b>	<b>5.298.175</b>	<b>5.708.920</b>

## 20. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17
<b>Fornecedores nacionais</b>				
Terceiros	4.682.899	4.214.285	4.700.830	4.647.729
Partes relacionadas	15.008	53.064	-	16.592
	<b>4.697.907</b>	<b>4.267.349</b>	<b>4.700.830</b>	<b>4.664.321</b>
<b>Fornecedores estrangeiros</b>				
Terceiros	374.573	605.078	1.079.438	2.030.710
Partes relacionadas	315	3.375	-	-
	<b>374.888</b>	<b>608.453</b>	<b>1.079.438</b>	<b>2.030.710</b>
(-) Ajuste a valor presente	(47.970)	(44.577)	(47.990)	(52.774)
	<b>5.024.825</b>	<b>4.831.225</b>	<b>5.732.278</b>	<b>6.642.257</b>
Circulante	4.844.981	4.635.382	5.552.344	6.445.486
Não circulante	179.844	195.843	179.844	196.771

No exercício findo em 31.12.18, o giro de contas a pagar aos fornecedores é de 94 dias (97 dias em 31.12.17).

Do saldo de fornecedores em 31.12.18, R\$1.300.777 na controladora e R\$1.301.304 no consolidado (R\$1.596.448 na controladora e R\$1.787.714 no consolidado em 31.12.17) corresponde às operações de risco sacado em que não houve modificação das condições de pagamentos e de preços negociados com os fornecedores.

As informações das contas a pagar envolvendo partes relacionadas estão divulgadas na nota 30. No saldo consolidado, refere-se a operações com a coligada UPI no mercado interno.

## 21. FORNECEDORES RISCO SACADO

	Controladora		Consolidado	
	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17
Fornecedores risco sacado - Mercado interno	715.335	476.698	715.335	518.417
Fornecedores risco sacado - Mercado externo	170.448	172.216	170.448	196.772
	<b>885.783</b>	<b>648.914</b>	<b>885.783</b>	<b>715.189</b>

A Companhia possui parcerias com diversas instituições financeiras que possibilitam aos fornecedores anteciparem os seus recebíveis. Os fornecedores têm liberdade para escolher se desejam ou não antecipar seus recebíveis e com qual instituição, permitindo assim que gerenciem suas necessidades de fluxo de caixa da forma que melhor os atenda. Esta flexibilidade possibilita que a Companhia intensifique as relações comerciais com a rede de fornecedores avançando potencialmente benefícios como preferência de fornecimento em casos de oferta restrita, melhores condições de preço e/ou prazos de pagamento mais flexíveis, entre outros.

A Companhia não identificou uma alteração substancial nas condições comerciais existentes com seus fornecedores.

Em 31.12.18, as taxas de desconto nas operações de risco sacado realizadas por nossos fornecedores junto às instituições financeiras no mercado interno ficaram entre 0,52% e 0,75% a.m. (em 31.12.17, essas taxas ficaram entre 0,57% e 0,84% a.m.).

Em 31.12.18, as taxas de desconto nas operações de risco sacado realizadas por nossos fornecedores junto às instituições financeiras no mercado externo ficaram entre 0,31% e 0,50% a.m. (em 31.12.17, essas taxas ficaram entre 0,19% e 0,29% a.m.).

## 22. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

	Controladora		Consolidado	
	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17
<b>Derivativos designados como hedge accounting</b>				
<b>Ativo</b>				
Contratos a termo de moedas (NDF)	16.765	663	16.765	1.138
Contratos de opções de moedas	101.417	20.262	101.426	23.542
Contratos a termo de milho (NDF)	22.169	783	22.169	783
Contratos futuros de milho - B3	1	24	1	24
Contratos de opções de milho - B3	-	789	-	789
Contratos a termo de grão de soja (NDF)	591	1.056	591	1.056
Contratos a termo de óleo de soja (NDF)	-	123	-	123
Contratos de troca de índices / moedas (Swap)	140.943	23.700	140.952	27.459
<b>Passivo</b>				
Contratos a termo de moedas (NDF)	(20.928)	(5.846)	(20.928)	(6.769)
Contratos de opções de moedas	(68.531)	(22.851)	(75.779)	(25.916)
Contratos a termo de milho (NDF)	(3.586)	(4.593)	(3.586)	(4.593)
Contratos futuros de milho - B3	(59)	-	(59)	-
Contratos de opções de milho - B3	-	(554)	-	(554)
Contratos a termo de grão de soja (NDF)	(3.311)	-	(3.311)	-
Contratos a termo de farelo de soja (NDF)	(2.672)	(3.015)	(2.672)	(3.015)
Contratos de opções de farelo de soja (NDF)	-	(1.488)	-	(1.488)
Contratos a termo de óleo de soja (NDF)	(4.357)	(1.122)	(4.357)	(1.122)
Contratos de troca de índices / moedas (Swap)	(103.444)	(193.955)	(110.774)	(208.790)
<b>Derivativos não designados como hedge accounting</b>				
<b>Ativo</b>				
Contratos a termo de moedas (NDF)	-	239	2.411	36.412
Contratos de opções de moedas	-	-	2.575	1.476
Contratos de troca de índices / moedas (Swap)	36.401	25.193	36.401	25.193
	<b>36.401</b>	<b>25.432</b>	<b>41.387</b>	<b>63.081</b>
<b>Passivo</b>				
Contratos a termo de moedas (NDF)	(12.366)	(1.964)	(12.366)	(1.964)
Contratos futuros de moeda - B3	(9.367)	(249)	(9.367)	(249)
Contratos de opções de moedas	895.783	648.914	895.783	715.189
Contratos de troca de índices / moedas / ações (Swap)	(199.154)	(86.451)	(199.154)	(86.451)
	<b>(120.887)</b>	<b>(88.664)</b>	<b>(124.261)</b>	<b>(90.701)</b>
Ativo circulante	177.344	49.132	182.339	90.536
Passivo circulante	(224.331)	(282.619)	(235.035)	(299.491)

As garantias referentes às transações acima estão divulgadas na nota 7.

## 23. ARRENDAMENTO MERCANTIL

A Companhia é arrendatária em diversos contratos. Tais contratos no encerramento do exercício de 2018, foram classificados como arrendamento operacional ou financeiro. A partir de 01.01.19, a política contábil foi alterada conforme detalhes da nota 37.

### 23.1. Operacional

Os pagamentos mínimos futuros de arrendamentos mercantis operacionais não canceláveis são apresentados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17
2019	421.085	421.656	421.085	421.656
2020	103.454	103.731	103.454	103.731
2021	108.173	108.434	108.173	108.434
2022	49.382	49.432	49.382	49.432
2023	157.269	157.319	157.269	157.319
2024 em diante	1.285.772	1.285.809	1.285.772	1.285.809
	<b>2.125.135</b>	<b>2.126.381</b>	<b>2.125.135</b>	<b>2.126.381</b>

Em 31.12.18, os pagamentos de arrendamentos operacionais reconhecidos no resultado totalizaram R\$357.241 na controladora e R\$480.232 no consolidado (R\$171.158 na controladora e R\$289.703 no consolidado em 31.12.17). O montante referente a operações descontinuadas no consolidado é de R\$13.693 em 31.12.18 (R\$15.014 em 31.12.17).

Em 2018, foram realizadas transações de Sale-leaseback no valor de R\$175.000, sendo R\$140.000 referentes ao Centro de Distribuição de Vitória de Santo Antão (PE) e R\$35.000 referentes ao Imóvel em Duque de Caxias (RJ). As vendas com locação subsequente dos mesmos imóveis garantem as Compradoras o recebimento dos aluguéis pelos prazos determinados de 20 e 10 anos respectivamente. Ambos foram classificados como arrendamento operacional com ganho imediato para a Companhia de R\$62.000, registrados em outros resultados operacionais.

### 23.2. Financeiro

A Companhia contrata arrendamentos mercantis financeiros para aquisição de máquinas, equipamentos, veículos, software e edificações, apresentados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17
<b>Custo</b>				
Máquinas e equipamentos...	129.589	91.923	129.589	97.591
Software	68.424	97.083	68.424	97.083
Edificações	214.171	216.560	214.171	216.560
Instalações	14.492	14.692	14.492	14.692
	<b>426.676</b>	<b>420.258</b>	<b>426.676</b>	<b>425.926</b>
<b>Depreciação acumulada</b>				
Máquinas e equipamentos...	35,15%	(75,422)	(42.930)	(75,422)
Software	39,85%	(57,486)	(84,578)	(57,486)
Edificações	6,75%	(74,527)	(58,836)	(74,527)
Instalações	6,67%	(1,725)	(7,19)	(1,725)
	<b>(209,160)</b>	<b>(187,063)</b>	<b>(209,160)</b>	<b>(189,203)</b>
	<b>217,516</b>	<b>233,195</b>	<b>217,516</b>	<b>236,723</b>

O prazo de depreciação dos bens arrendados corresponde ao menor valor entre o prazo de vigência do contrato e a vida útil do bem, conforme determina o CPC 06 /IAS 17.

Os pagamentos futuros mínimos obrigatórios estão segregados conforme a tabela a seguir e foram registrados no passivo circulante e não circulante:

	Controladora e Consolidado		
	31.12.18	31.12.17	31.12.17
2019	82.464	17.702	82.464
2020	42.141	14.041	56.182
2021	20.952	8.608	29.560
2022	16.356	7.256	23.612
2023	12.844	6.786	19.630
2024 em diante	25.318	35.753	94.071
	<b>215.373</b>	<b>90.146</b>	<b>305.519</b>

As cláusulas dos contratos de ambas as modalidades, no que tange a renovação, reajuste e opção de compra, são as praticadas no mercado. Ademais, não existem cláusulas de pagamentos contingentes ou relativas a restrições de distribuição de dividendos, pagamento de juros sobre capital próprio ou captação de dívida adicional.

Adicionalmente, a Companhia firmou contrato na modalidade "built to suit" cujo imóvel será construído por terceiro. O prazo de vigência do contrato será de 13 anos, iniciando-se somente após a assinatura do termo de aceite e início da cobrança da locação. Caso a Companhia descumpra as obrigações assumidas ficará sujeita ao pagamento de multas e/ou valores dos aluguéis vencidos, de acordo com as cláusulas contratuais. O contrato foi classificado como arrendamento financeiro.

O valor presente das estimativas dos pagamentos futuros relativos a este contrato, são demonstrados abaixo:

	Controladora e Consolidado	
	31.12.18	31.12.17
2019	9.423	9.423
2020	9.423	9.423
2021	9.423	9.423
2022	9.423	9.423
2023 em diante	84.806	122.498
	<b>122.498</b>	<b>122.498</b>

## 24. PAGAMENTO BASEADO EM AÇÕES

### 24.1. Plano de opções de ações

A Companhia concede a colaboradores elegíveis pelo Conselho de Administração, opção de compra de ações, regidos por planos aprovados pela Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 31.03.10 (Plano I) e 08.04.15 (Plano II).

O Plano I é composto por 2 instrumentos: (i) plano de opção de compra de ações, concedido anualmente ao beneficiário e (ii) plano de opção de compra adicional, opcional ao beneficiário, que poderá aderir com parte de sua participação nos resultados. O Plano II é composto apenas pelo plano de opção de compra de ações, concedido anualmente aos beneficiários.

A condição de aquisição dos direitos de posse ("vesting conditions") está baseada no atingimento de resultados efetivos e na valorização dos negócios da Companhia.

Os planos contemplam ações de emissão da Companhia até o limite de 2% do total de ações, tendo como objetivos: (i) atrair, reter e motivar os beneficiários; (ii) gerar valor para os acionistas; (iii) incentivar a visão de empreendedor do negócio.

Os planos são administrados pelo Conselho de Administração, dentro dos limites estabelecidos nas diretrizes gerais do plano e na legislação aplicável.

A quantidade de opções outorgadas anualmente é determinada pelo Conselho de Administração, com preço de exercício das opções equivalente ao valor médio do preço de fechamento da ação nos últimos vinte pregões da B3, anteriores à data de outorga ("grant date"). O preço de exercício é atualizado mensalmente pela variação do Índice de Preço ao Consumidor Amplo ("IPCA") entre a data de outorga e o mês anterior ao envio da notificação de exercício da opção pelo beneficiário.

O período de aquisição ("vesting period"), durante o qual o participante não poderá exercer a compra das ações para o Plano I é de 1 a 3 anos e para o Plano II de 1 a 4 anos, respeitando os seguintes prazos da data de outorga da opção:

	Plano I	
--	---------	--

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (valores expressos em milhares de Reais, exceto se expresso de outra forma)

	Plano médico		Multa F.G.T.S.		Homenagem por tempo de serviço		Consolidado	
	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17
<b>Composição dos passivos atuariais</b>								
Valor presente das obrigações atuariais	149.046	132.845	167.588	161.342	55.134	49.328	96.383	84.770
<b>Passivo líquido reconhecido</b>	<b>149.046</b>	<b>132.845</b>	<b>167.588</b>	<b>161.342</b>	<b>55.134</b>	<b>49.328</b>	<b>96.383</b>	<b>84.770</b>
<b>Movimentação do valor presente das obrigações</b>								
Valor presente no início do exercício	132.845	112.320	161.342	137.190	49.328	52.018	84.770	82.135
Juros sobre obrigação atuarial	12.705	12.322	12.239	13.165	4.033	5.138	2.545	2.867
Custo do serviço corrente	207	201	6.514	5.953	2.096	2.090	751	867
Custo do serviço passado - alteração do plano	-	2.914	-	-	-	-	-	-
Benefícios pagos diretamente pela empresa	(6.550)	(1.121)	(20.107)	(16.601)	(9.738)	(9.454)	(6.746)	(4.105)
Valor presente das obrigações atuariais apurada 2018	5.449	(5.119)	10.698	14.841	9.578	(46)	10.214	2.049
(Ganhos)perdas atuariais - hipóteses demográficas	(4.390)	(2.396)	(5.945)	(4.311)	(739)	(1.780)	(943)	(755)
Perdas atuariais - hipóteses econômicas	4.390	13.724	2.847	11.105	576	1.362	852	1.712
<b>Valor das obrigações no final do exercício</b>	<b>149.046</b>	<b>132.845</b>	<b>167.588</b>	<b>161.342</b>	<b>55.134</b>	<b>49.328</b>	<b>96.383</b>	<b>84.770</b>
<b>Movimentação do valor justo dos ativos</b>								
Benefícios pagos diretamente pela empresa	6.550	1.121	20.107	16.601	9.738	9.454	6.746	4.105
Contribuições da patrocinadora	(6.550)	(1.121)	(20.107)	(16.601)	(9.738)	(9.454)	(6.746)	(4.105)
<b>Valor justo dos ativos no final do exercício</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Movimentação dos resultados abrangentes</b>								
Saldo no início do exercício	(37.406)	(31.196)	(86.497)	(64.862)	(37.510)	(37.974)	(15.590)	(12.944)
Ganhos(perdas) atuariais	(9.839)	(6.209)	(7.600)	(21.635)	(9.415)	464	(4.849)	(3.006)
<b>Valor dos resultados abrangentes no final do exercício</b>	<b>(47.245)</b>	<b>(37.405)</b>	<b>(94.097)</b>	<b>(86.497)</b>	<b>(46.925)</b>	<b>(37.510)</b>	<b>(20.799)</b>	<b>(15.950)</b>
<b>Custos reconhecidos no resultado</b>								
Juros sobre obrigações atuariais	(12.705)	(12.322)	(12.239)	(13.165)	(4.033)	(5.138)	(2.545)	(2.867)
Custo do serviço corrente	(207)	(201)	(6.514)	(5.953)	(2.096)	(2.090)	(751)	(867)
Custo do serviço passado	-	(2.913)	-	-	-	-	-	-
<b>Valor do custo reconhecido no resultado</b>	<b>(12.912)</b>	<b>(15.436)</b>	<b>(18.753)</b>	<b>(19.118)</b>	<b>(6.129)</b>	<b>(7.228)</b>	<b>(3.296)</b>	<b>(3.734)</b>
<b>Estimativa de custos para o exercício seguinte</b>								
Custo do serviço corrente	-	(207)	(6.471)	(6.514)	(2.574)	(2.096)	(8.061)	(751)
Custo dos juros sobre obrigações	(13.503)	(12.705)	(11.840)	(12.239)	(4.366)	(4.033)	(4.192)	(2.545)
<b>Valor estimado para o exercício seguinte</b>	<b>(13.503)</b>	<b>(12.912)</b>	<b>(18.311)</b>	<b>(18.753)</b>	<b>(6.940)</b>	<b>(6.129)</b>	<b>(12.253)</b>	<b>(3.296)</b>

(1) Considera a somatória dos benefícios de gratificação por aposentadoria e seguro de vida.

**g. Hipóteses atuariais e dados demográficos**

As principais hipóteses e dados demográficos utilizados na elaboração dos cálculos atuariais são a seguir resumidas:

	Plano médico		Multa F.G.T.S.		Consolidado	
	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17
<b>Hipóteses econômicas</b>						
Taxa de desconto	9,26%	9,76%	8,76%	9,30%	8,76%	9,30%
Taxa de inflação	4,00%	4,25%	4,00%	4,25%	4,00%	4,25%
Inflação médica	7,12%	7,38%	N/A	N/A	N/A	N/A
Taxa de crescimento salarial	N/A	N/A	5,18%	4,25%	5,18%	4,25%
Crescimento do saldo de FGTS	N/A	N/A	4,00%	4,00%	N/A	N/A
<b>Hipóteses demográficas</b>						
Tábua de mortalidade	AT-2000	AT-2000	AT-2000	AT-2000	AT-2000	AT-2000
Tábua de entrada em invalidez	N/A	N/A	RRB-44	RRB-44	RRB-44	RRB-44
Tábua de rotatividade	-	-	-	-	-	-
Histórico BRF	2.018	2.017	2.018	2.017	-	-
<b>Dados demográficos</b>						
Nº de participantes ativos	1.141	1.287	83.966	86.817	-	-
Nº de participantes beneficiários assistidos	609	643	-	-	-	-

(1) Inclui beneficiários de gratificação por aposentadoria e seguro de vida.

**h. Previsão de pagamentos e duração média das obrigações**

Os valores a seguir representam os pagamentos de benefícios esperados para os exercícios futuros (10 anos) a partir da obrigação dos benefícios concedidos, bem como a duração média destas:

Pagamentos	Plano médico		Multa F.G.T.S.		Homenagem por tempo de serviço		Outros		Total
	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17	
2019	6.451	64.854	10.591	12.832	94.728	-	-	-	112.101
2020	7.067	15.314	8.861	7.579	38.821	-	-	-	59.271
2021	7.728	16.961	8.891	8.758	42.338	-	-	-	65.717
2022	8.387	15.837	6.452	8.227	38.903	-	-	-	63.377
2023	9.120	18.492	7.244	8.914	43.770	-	-	-	70.536
2024 a 2028	58.722	81.644	34.359	49.688	224.413	-	-	-	343.873
Duração média ponderada - anos	14,00	3,78	4,26	8,25	6,71	-	-	-	7,43

**26.1. Contingências com perdas prováveis**

A movimentação da provisão para riscos tributários, cíveis, comerciais e outros, trabalhistas e passivos contingentes é apresentada abaixo:

	Tributárias		Trabalhistas		Cíveis, comerciais e outras		Passivos contingentes		Controladora	
	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>272.879</b>	<b>256.461</b>	<b>508.923</b>	<b>434.397</b>	<b>363.138</b>	<b>117.325</b>	<b>370.400</b>	<b>496.034</b>	<b>1.515.340</b>	<b>1.398.217</b>
Adições	29.824	150.394	312.407	519.669	29.315	118.536	-	-	381.546	788.599
Reversões	(107.034)	(33.535)	(222.304)	(241.678)	(142.893)	(67.039)	(769)	(125.634)	(473.000)	(467.886)
Pagamentos	(4.935)	(127.016)	(299.515)	(326.985)	(25.533)	(43.329)	-	-	(329.983)	(497.330)
Atualização monetária	39.416	26.575	102.910	123.520	30.303	237.645	-	-	172.629	387.740
Incorporação de empresas (1)	-	64.292	-	15.261	-	-	-	-	79.553	-
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>230.150</b>	<b>272.879</b>	<b>466.713</b>	<b>508.923</b>	<b>279.591</b>	<b>363.138</b>	<b>369.631</b>	<b>370.400</b>	<b>1.346.085</b>	<b>1.515.340</b>
Circulante	-	-	-	-	-	-	-	-	491.756	516.597
Não Circulante	-	-	-	-	-	-	-	-	854.329	998.743

(1) Saldo oriundo da incorporação da SHB (nota 1.7).

	Tributárias		Trabalhistas		Cíveis, comerciais e outras		Passivos contingentes		Consolidado	
	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>303.388</b>	<b>281.715</b>	<b>691.724</b>	<b>479.742</b>	<b>407.451</b>	<b>122.504</b>	<b>370.642</b>	<b>499.910</b>	<b>1.773.205</b>	<b>1.383.871</b>
Adições	42.280	177.087	390.877	704.000	58.100	164.057	-	10.979	491.257	1.056.123
Combinação de negócios	-	-	-	1.754	-	-	-	-	-	1.754
Reversões	(128.945)	(50.805)	(325.790)	(270.804)	(169.025)	(75.102)	(769)	(139.503)	(624.529)	(506.214)
Pagamentos	(4.972)	(127.017)	(324.643)	(338.934)	(25.991)	(43.334)	-	-	(355.606)	(509.285)
Atualização monetária	39.415	26.575	120.476	128.529	32.337	241.986	-	-	192.228	397.090
Varição cambial	(8.452)	(4.167)	(37.894)	(12.563)	(8.921)	(2.660)	(100)	(744)	(55.367)	(20.134)
Transferência - mantidos para venda (1)	(12.565)	-	(46.237)	-	(11.993)	-	(142)	-	(70.937)	-
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>230.149</b>	<b>303.388</b>	<b>468.513</b>	<b>691.724</b>	<b>281.958</b>	<b>407.451</b>	<b>369.631</b>	<b>370.642</b>	<b>1.350.251</b>	<b>1.773.205</b>
Circulante	-	-	-	-	-	-	-	-	495.584	536.089
Não Circulante	-	-	-	-	-	-	-	-	854.667	1.237.116

(1) Saldo referente às operações descontinuadas (nota 12).

**26.1.1. Tributárias**

As contingências tributárias consolidadas e classificadas como perda provável, envolvem principalmente os seguintes processos:

**ICMS:** A Companhia discute administrativa e judicialmente glosas de ICMS decorrentes do aproveitamento de créditos de ICMS principalmente relativos à aquisição de materiais de uso e consumo, ativo imobilizado, serviço de comunicação, energia elétrica, glosa de crédito presumido, falta de recolhimento de diferencial de alíquotas, substituição tributária, compensação com precatórios, multa isolada e outros, no montante de R\$100.731 (R\$156.956 em 31.12.17).

**PIS e COFINS:** A Companhia discute administrativa e judicialmente o aproveitamento de determinados créditos decorrentes da aquisição de insumos utilizados na compensação de tributos federais, cujo montante é de R\$125.123 (R\$106.548 em 31.12.17).

**Outras contingências de caráter tributário:** A Companhia possui outras provisões para as ações relacionadas ao recolhimento da contribuição previdenciária, Seguro de Acidente do Trabalho, INCR, FUNRURAL, Salário-educação, contribuições em razão de responsabilidade solidária por serviços prestados por terceiros mediante cessão de mão-de-obra, débitos incluídos no REFINs com depósito que aguardam consolidação e conversão em pagamento, além de débitos decorrentes de divergência de obrigações acessórias, impostos de importação, Imposto de Produtos Industrializados, créditos de COFINS sobre receitas financeiras (Lei 9.718) compensados a maior, pagamento de honorários de sucumbência e outros, cujo montante provisionado está em R\$47.527 (R\$51.580 em 31.12.17).

**26.1.2. Trabalhistas**

A Companhia é ré em reclamações trabalhistas individuais e movidas pelo Ministério Público, principalmente relacionadas a horas extras, tempo gasto pelos funcionários na troca de uniforme, horas in-finiem, pausas para descanso, acidentes de trabalho, entre outros. Nenhum destes processos é isoladamente relevante. A Companhia constituiu provisão baseada em informações históricas e em prognósticos de perda.

**26.1.3. Cíveis, comerciais e outras**

As contingências cíveis referem-se principalmente a litígios relacionados a pleitos de indenização por perdas e danos, inclusive morais, oriundas de acidentes de trabalho, acidentes de trânsito, relações de consumo, alegação de descumprimentos contratuais, alegação de descumprimentos de obrigações legais, dentre outros.

**26.1.3.1. Investigação pelo Conselho de Concorrência da Turquia**

O Conselho de Concorrência da Turquia iniciou uma investigação para determinar se as companhias da indústria de proteína de frango, incluindo a Banvit, subsidiária indireta da BRF no país, violaram as leis de concorrência por meio do controle de níveis de preços e volumes no mercado doméstico, e controle de demanda na região do Egeu durante o período de novembro de 2013 a julho de 2017.

A Companhia recebeu relatório da investigação e opinião adicional da autoridade concorrencial no país, e submeteu três defesas formais por escrito. Uma audiência frente ao conselho concorrencial turco ocorrerá em 27.02.19. Em sequência à audiência, o conselho irá emitir uma decisão sumarizada em até 15 dias, e posteriormente emitirá uma decisão completa, a qual definirá os padrões para imposição de multa, se aplicável. Baseado nas evidências apresentadas no relatório de investigação, na opinião adicional e na continuidade do processo, entende-se que é provável a imposição de uma multa à Companhia. Ainda há um grande intervalo de possibilidades, elementos não esclarecidos e nível significativo de incerteza em relação à apuração do potencial valor da penalidade. Considerando o nível de incerteza descrito, não é possível efetuar uma estimativa confiável da magnitude da multa que seria aplicada ao final da investigação pelo conselho concorrencial. Desta forma, no exercício findo em 31.12.18 não foi reconhecida qualquer provisão relacionada a este processo. Adicionalmente, existem cláusulas no contrato de aquisição da Banvit e aplicde de seguro que podem cobrir parcial ou integralmente futuras perdas.

**26.2. Contingências com perdas possíveis**

A Companhia possui contingências de natureza trabalhista e previdenciária, cível e tributária, cuja expectativa de perda avaliada pela Administração e suportada pelos assessores jurídicos está classificada como possível e, portanto, nenhuma provisão foi constituída. Em 31.12.18, as contingências classificadas com probabilidade de perda possível, totalizaram R\$13.965.789 (R\$13.278.353 em 31.12.17) das quais R\$369.631 (R\$370.642 em 31.12.17) foram registradas pelo valor justo estimado resultante das combinações de negócios com a Sadia, conforme determina o item 23 do CPC 15 / IFRS 3, apresentadas na tabela acima.

**26.2.1. Tributárias**

A Companhia é ré em reclamações de natureza tributária com perdas possíveis totalizam R\$12.336.852 (R\$11.469.911 em 31.12.17), dos quais R\$369.631 (R\$370.203 em 31.12.17) foram registradas pelo valor justo estimado resultante das combinações de negócios com a Sadia, conforme determina o item 23 do CPC 15 / IFRS 3. Apresentam-se abaixo as contingências mais relevantes referentes às seguintes matérias:

**Lucros auferidos no exterior:** A Companhia foi autuada pela Receita Federal do Brasil por suposta falta de recolhimento de Imposto de Renda e da Contribuição Social sobre o Lucro em relação aos lucros auferidos por suas subsidiárias estabelecidas no exterior, no valor total de R\$524.521 (R\$506.285 em 31.12.17). As defesas estão suportadas no fato de que as subsidiárias no exterior estão sujeitas exclusivamente à tributação integral nos países em que estão sediadas em decorrência de tratados para evitar a dupla tributação. O total de lucros acumulados das subsidiárias no exterior está divulgado na nota 13.3.

**Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido:** A Companhia discute administrativamente e judicialmente diversos processos de restituição e compensação de saldo negativo de imposto de renda e contribuição social, inclusive em decorrência do reconhecimento do decurso de prazo relativo ao Plano Verão e autos de infração exigindo Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, relativos à compensação do prejuízo fiscal acima do limite de 30% quando da incorporação de empresas. As contingências relativas a tais tributos totalizam R\$1.311.087 (R\$1.276.383 em 31.12.17).

**ICMS:** A Companhia discute os seguintes temas relacionados a este tributo: (i) à glosa pelos Estados de destino da mercadoria, do crédito de ICMS proveniente de incentivos fiscais concedidos pelos Estados de origem de forma unilateral, sem aprovação de convênio do Conselho Nacional de Política Fazendária ("CONFAZ"), denominada "guerra fiscal", no montante de R\$1.724.760 (R\$1.690.576 em 31.12.17), (ii) a manutenção de créditos sobre a aquisição de produtos cuja saída subsequente é realizada com redução da base de cálculo (



**BRF S.A.**  
Companhia Aberta de Capital Autorizado  
CNPJ/MF 01.838.723/0001-27  
NIRE 42.300.034.240



## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (valores expressos em milhares de Reais, exceto se expresso de outra forma)

	Resultado		Compras	
	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17
Axex S.A.	91.533	54.787	-	(584)
BRF Energia S.A.	-	-	(215.248)	(159.830)
BRF Foods GmbH	-	2.748	-	-
BRF Global GmbH	4.384.665	5.468.085	(85.804)	(95.944)
BRF Hong Kong	-	351	-	-
BRF Pet S.A.	746	-	-	(136)
Campo Austral	20.307	27.537	-	-
Perdigão International Ltd.	-	-	(48.626)	(50.234)
Quickfood S.A.	30.473	49.173	-	(1.566)
Sadia Alimentos S.A.	-	-	-	-
Sadia Chile S.A.	94.851	168.299	-	-
Sadia Uruguay S.A.	21.376	14.601	-	-
SHB Com. e Ind. de	-	-	-	-
Alim. S.A.	3.009.556	3.208.139	-	(2.011.972)
UPI Alimentos Ltda.	11.585	16.299	-	(119.305)
Corall Consultoria LTDA.	-	-	-	(3)
Instituto de Desenvolvimento Gerencial S.A.	-	-	-	(910)
Edavila Consultoria Empresarial Eireli	-	-	(40)	(480)
<b>Total</b>	<b>7.665.092</b>	<b>9.011.773</b>	<b>(134.430)</b>	<b>(2.325.686)</b>

(1) Entidade na qual a BRF não tem participação acionária, porém possui relacionamento com os membros do Conselho de Administração e que presta serviços à Companhia de consultoria de marketing internacional e inovação.

Todas as Companhias listadas na nota 1.1, a qual descreve a relação com a BRF assim como a natureza das operações de cada entidade, são controladas da BRF, exceto a UPI Alimentos, PP-BIO e SATS BRF, que são coligadas ou controladas em conjunto.

A Companhia registrou ainda um passivo no valor de R\$1.290 (R\$3.749 em 31.12.17) referente ao valor justo das garantias oferecidas ao BNDES referente a um empréstimo obtido pelo Instituto Sadia de Sustentabilidade.

Em decorrência da aquisição de biodigestores do Instituto Sadia de Sustentabilidade, a Companhia tem registrado na rubrica de outros passivos o montante de R\$4.666 em 31.12.18 (R\$13.557 em 31.12.17) com esta entidade.

A Companhia realiza operações de mútuo com suas subsidiárias controladas. Segue abaixo um resumo dos saldos e taxas praticadas na data de encerramento das demonstrações financeiras:

Credor	Devedor	Moeda	31.12.18		31.12.17	
			Saldo	Taxa de juros (a.a.)	Saldo	Taxa de juros (a.a.)
BRF GMBH	BRF Global GmbH	US\$	1.438.778	3,3%	1.162.950	4,3%
BRF GMBH	Federal Foods Qatar	US\$	520.679	4,5%	507.878	2,5%
BRF Foods GmbH	BRF Global GmbH	US\$	520.551	2,0%	-	-
Sadia International Ltd.	Wellax Food Logistics	US\$	223.299	4,5%	191.541	1,5%
Perdigão International Ltd.	BRF Global GmbH	US\$	205.768	3,4%	154.237	3,2%
BRF GMBH	BRF Global GmbH	EUR	161.535	2,0%	148.279	0,9%
BRF Invicta Food	BRF Invicta	GBP	118.443	1,8%	172.049	2,0%
BRF GMBH	Perdigão International Ltd.	US\$	88.354	3,9%	-	-
BRF GMBH	BRF Foods LLC	US\$	83.224	2,5%	69.605	2,5%
BRF GMBH	Eclipse Holding Cooperatief	US\$	25.863	4,5%	-	-
Wellax Food Logistics	BRF GMBH	US\$	20.826	3,9%	-	-
BRF GMBH	BFF International	US\$	15.907	1,2%	-	-
BRF Holland B.V.	BRF BV	EUR	15.158	0,0%	-	-
Qualy B. V.	BRF Holland B.V.	EUR	12.567	0,6%	-	-
BRF GMBH	BRF Hong Kong	US\$	12.454	4,5%	10.233	3,6%
BRF Foods GmbH	One Foods Holdings	US\$	12.092	2,7%	21.782	2,7%
BRF GMBH	Sadia International Ltd.	US\$	6.081	5,2%	4.936	5,2%
Perdigão International Ltd.	BRF Foods LLC	US\$	4.841	1,0%	4.093	1,0%
Golden Quality Foods Netherlands	BRF Holland B.V.	EUR	4.218	0,6%	-	-
BRF Wrexham	Invicta Food Product	GBP	3.399	1,8%	-	-
Wellax Food Logistics	BRF Foods LLC	US\$	2.702	7,0%	2.189	7,0%
BRF GMBH	BRF Austria GmbH	US\$	957	4,0%	786	4,0%
Campo Austral S.A.	Buenos Aires Fortune S.A.	ARS	669	20,0%	952	20,0%
Invicta Foods Limited	Invicta Food Group Limited	GBP	451	1,0%	402	1,0%
Eclipse Holding Cooperatief	Eclipse LATAM Holdings	EUR	333	20,0%	298	20,0%
Axex S.A.	Buenos Aires Fortune S.A.	ARS	286	20,0%	91	20,0%
Golden Quality Foods Netherlands	BRF Holland B.V.	EUR	53	0,6%	445	0,6%
Campo Austral S.A.	Itega	ARS	27	20,0%	39	20,0%
Perdigão International Ltd.	BRF GMBH	US\$	-	-	208.908	5,2%
BRF GmbH	BRF Foods GmbH	US\$	-	-	107.955	1,2%
Qualy 5201 B.V.	BRF Holland B.V.	EUR	-	-	78.258	0,6%
Perdigão International Ltd.	BRF S.A.	US\$	-	-	33.648	1,8%
BRF Holland B.V.	BRF Wrexham	GBP	-	-	2.568	3,0%
Golden Quality Foods Europe	BRF Holland B.V.	EUR	-	-	1.789	0,6%

**30.2. Outras partes relacionadas**  
A Companhia alugou imóveis de propriedade da FAF e no exercício findo em 31.12.18, o valor total pago a título de aluguel foi de R\$16.924 (R\$15.759 em 31.12.17). O valor dos aluguéis corresponde a condições de mercado.

**30.3. Avas concedidos**  
Todos os avais concedidos em nome de partes relacionadas estão divulgados na nota 19.9.

**30.4. Remuneração dos administradores**  
O pessoal-chave da Administração incluí os conselheiros, diretoria estatutária e o chefe da auditoria interna.

O total da despesa com remuneração e benefícios a esses profissionais é demonstrado a seguir:

	Consolidado	
	31.12.18	31.12.17
Remuneração e participação nos resultados	40.082	32.796
Benefícios de empregados de curto prazo (1)	47	406
Previdência privada	564	568
Benefícios de pós-emprego	132	246
Benefícios de desligamento	10.070	5.825
Remuneração baseada em ações	5.621	17.010
	<b>56.516</b>	<b>56.851</b>

(1) Compreende: assistência médica, despesas educacionais e outros.  
Adicionalmente, os diretores executivos que também são parte integrante do pessoal-chave da Administração, receberam entre remuneração e benefícios o total de R\$38.413 no exercício findo em 31.12.18 (R\$23.038 em 31.12.17).

## CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente (Não Independente)	Pedro Pullen Parente
Vice-Presidente (Independente)	Augusto Marques da Cruz Filho
Membro (Independente)	Dan Ioschpe
Membro (Independente)	Flávia Buarque de Almeida
Membro (Independente)	Francisco Petros O. L. Papathanasiadis
Membro (Independente)	José Luiz Osório de Almeida Filho
Membro (Independente)	Luiz Fernando Furlan
Membro (Independente)	Roberto Antonio Mendes
Membro (Independente)	Roberto Rodrigues
Membro (Não Independente)	Walter Malieni Júnior

## COMITÊ DE AUDITORIA (1)

Coordenador (Independente)	Francisco Petros O. L. Papathanasiadis
Membro (Independente)	Roberto Antonio Mendes
Membro (Não Independente)	Walter Malieni Júnior
Membro Externo e Especialista Financeiro	Fernando Maida Dall'Acqua
Membro Externo	Sérgio Ricardo Silva Rosa

(1) Em 31.01.19, Sérgio Ricardo Silva Rosa foi substituído por Thomás Tosta de Sá.

## RELATÓRIO ANUAL RESUMIDO DO COMITÊ DE AUDITORIA E INTEGRIDADE

**Resumo das Atividades do Comitê de Auditoria e Integridade em 2018**  
A atual composição do Comitê de Auditoria e Integridade ("CAI") foi eleita em 14.06.18, conforme reunião do Conselho de Administração, tendo se reunido mensalmente desde a eleição, em reuniões ordinárias e extraordinárias, no total de 14 reuniões, sendo que as principais discussões ocorridas estão descritas no parágrafo seguinte. O Comitê de Auditoria e Integridade reuniu-se em uma oportunidade de forma reservada com presidente do Conselho Fiscal e discutiu mensalmente com o Conselho de Administração os principais temas acompanhados durante o ano.

**Temas discutidos pelo Comitê de Auditoria e Integridade**  
No período de 14.06.18 a 07.12.18, as reuniões contaram com a participação, sempre que necessário, do Diretor Presidente Global da Companhia, dos Vice-Presidentes, Diretores Executivos, Gerentes Executivos, Auditores Internos, Auditores Independentes e assessores externos para permitir o entendimento de processos, controles internos, riscos, possíveis deficiências e eventuais planos de melhoria, bem como para emitir suas recomendações ao Conselho de Administração e à Administração da Companhia. Os principais assuntos discutidos pelo Comitê de Auditoria e Integridade foram:

- Discussão do planejamento, escopo e principais conclusões obtidas nas revisões trimestrais (ITR) e parecer para a emissão das demonstrações financeiras de 2018;
- Acompanhamento da análise realizada dos controles internos da Companhia, com ênfase nos pontos de maior criticidade;
- Monitoramento da implantação de melhorias apontadas no relatório de controles internos, bem como os respectivos planos de ação das áreas internas para a correção ou melhoria dos pontos;
- Discussão, aprovação e supervisão do plano de trabalho anual da Auditoria Interna, bem como do seu andamento;
- Acompanhamento do cumprimento do Plano e aprovação de eventuais revisões;
- Acompanhamento e análise do resultado de investigações realizadas em trabalhos especiais;
- Acompanhamento dos relatórios dos trabalhos de auditoria interna;
- Acompanhamento da implementação dos Planos de Ação resultantes dos relatórios de Auditoria, com ênfase nos aspectos de maior criticidade, reportando ao CA os itens de maior relevância;
- Acompanhamento das atividades de Compliance em geral, e especificamente acompanhamento das investigações consideradas de alta criticidade conduzidas pela Diretoria de Compliance, em especial a investigação interna relacionada à Operação Carne Fraca e à Operação Traçaça;
- Acompanhamento do andamento da ação coletiva (class action) ajuizada junto à corte de Southern District of New York nos Estados Unidos da América, alegando, dentre outros assuntos, que a

## 31. RECEITAS

	Controladora		Consolidado	
	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17
<b>Receita bruta de vendas</b>	<b>20.651.178</b>	<b>19.350.023</b>	<b>20.651.193</b>	<b>19.350.033</b>
Brasil	20.651.178	19.350.023	20.651.193	19.350.033
Halal	3.038.250	3.297.856	9.040.670	7.494.307
Internacional	4.563.693	6.703.704	4.963.062	5.796.032
Outros segmentos	848.460	788.485	958.441	895.490
	<b>29.101.581</b>	<b>30.140.068</b>	<b>35.613.366</b>	<b>33.535.862</b>
<b>Deduções da receita bruta</b>	<b>(4.366.478)</b>	<b>(4.159.570)</b>	<b>(4.366.429)</b>	<b>(4.161.421)</b>
Brasil	(4.366.478)	(4.159.570)	(4.366.429)	(4.161.421)
Halal	(112.779)	(87.628)	(747.399)	(800.271)
Internacional	(65.098)	(152.667)	(195.916)	(182.532)
Outros segmentos	(97.680)	(201.061)	(115.201)	(77.478)
	<b>(4.642.035)</b>	<b>(4.600.926)</b>	<b>(5.424.945)</b>	<b>(5.221.702)</b>
<b>Receita líquida de vendas</b>	<b>16.284.700</b>	<b>15.190.453</b>	<b>16.284.764</b>	<b>15.188.612</b>
Brasil	16.284.700	15.190.453	16.284.764	15.188.612
Halal	2.925.471	3.210.228	8.293.271	6.694.036
Internacional	4.498.595	6.551.037	4.767.146	5.613.500
Outros segmentos	750.780	587.424	843.240	818.012
	<b>24.459.546</b>	<b>25.539.142</b>	<b>30.188.421</b>	<b>28.314.160</b>

## 32. CUSTO DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO

Consiste em gastos com pesquisas internas e desenvolvimento de novos produtos, reconhecidos na demonstração do resultado quando incorridos. O total de gastos incorridos pela Companhia no exercício findo em 31.12.18 foi de R\$53.476 (R\$51.958 em 31.12.17).

## 33. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17
<b>Recursos</b>	<b>282.449</b>	<b>118.519</b>	<b>285.309</b>	<b>119.907</b>
Recuperação de despesas (1)	23.362	12.986	27.920	13.428
Reversão de provisões	10.818	9.851	14.724	14.487
Venda de sucata	-	-	-	-
Programa Especial de Regularização Tributária (PERT)	-	147.664	-	147.664
Outras	38.065	51.302	59.709	87.452
	<b>354.694</b>	<b>340.322</b>	<b>387.662</b>	<b>382.938</b>
<b>Despesas</b>	<b>(76.883)</b>	<b>(67.495)</b>	<b>(78.889)</b>	<b>(78.347)</b>
Gastos oriundos da Operação Traçaça (2)	(76.883)	(67.495)	(78.889)	(78.347)
Perdas líquidas na alienação de imobilizado	(50.499)	(18.958)	(59.633)	(21.178)
Gratificações e incentivo de curto prazo	(22.640)	(100.542)	(47.025)	(101.500)
Custos provenientes da alienação de negócios	(27.848)	(36.718)	(27.848)	(36.718)
Outros benefícios a empregados	(24.099)	(33.268)	(25.037)	(33.224)
Provisão para riscos cíveis e tributários	(9.584)	(179.484)	(18.013)	(180.773)
Reestruturação	(17.781)	(13.872)	(17.781)	(14.933)
Despesas com desmobilizações	(14.493)	(44.454)	(14.848)	(44.663)
Perdas com sinistro	(7.843)	(22.645)	(9.436)	(25.058)
Perdas de créditos esperadas	(1.801)	(9.697)	(2.664)	(13.646)
Outras	(49.131)	(105.794)	(67.177)	(166.365)
	<b>(303.284)</b>	<b>(632.927)</b>	<b>(368.351)</b>	<b>(716.405)</b>
	<b>51.410</b>	<b>(292.605)</b>	<b>19.311</b>	<b>(333.467)</b>

(1) O saldo acumulado em 2018 refere-se principalmente ao reconhecimento de PIS/COFINS a recuperar no montante de R\$225.600 (nota 11.2).

(2) Em 2018, os gastos são oriundos da Operação Traçaça (nota 1.2.2) e em 2017 os gastos são oriundos da Operação Carne Fraca (nota 1.2.1).

## 34. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS, LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17
<b>Recursos financeiros</b>	<b>586.547</b>	<b>296.918</b>	<b>596.374</b>	<b>302.494</b>
Juros sobre ativos	30.179	-	404.579	-
Varição cambial sobre outros ativos	-	-	330.523	213.460
Varição cambial sobre ativos líquidos no exterior (1)	-	-	-	-
Juros sobre caixa e equivalentes de caixa	121.999	231.518	159.316	267.781
Juros de ativos financeiros classificados como custo amortizado	84.387	61.661	98.649	61.661
Valor justo pelo resultado	13.983	19.525	14.544	19.825
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	-	-	651	8.209
Varição cambial sobre aplicações financeiras	2.832	38.884	44.996	-
Ganhos com operações de derivativos, líquidos	71.770	-	-	-
Programa especial de regularização tributária ("PERT")	-	302.144	-	302.144
Varição cambial sobre outros passivos	-	-	-	388.117
	<b>911.697</b>	<b>950.650</b>	<b>1.649.632</b>	<b>1.563.691</b>
<b>Despesas financeiras</b>	<b>(909.387)</b>	<b>(1.044.888)</b>	<b>(1.281.766)</b>	<b>(1.367.685)</b>
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(748.252)	(416.822)	(1.265.861)	(190.352)
Varição cambial sobre empréstimos e financiamentos	(228.330)	(247.850)	(277.371)	(283.280)
Ajuste a valor presente	(101.559)	(418.675)	(245.991)	(469.216)
Juros sobre passivos	-	(269.046)	(212.672)	(117.238)</

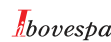


**BRF S.A.**

Companhia Aberta de Capital Autorizado

CNPJ/MF 01.838.723/0001-27

NIRE 42.300.034.240



## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos acionistas da BRF S.A.  
Itajaí - SC

**Opinião**  
Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da BRF S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da BRF S.A. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Ênfase

Chamamos a atenção para as notas 1.2 e 1.3 às demonstrações financeiras, que descrevem as investigações envolvendo a Companhia no âmbito das operações da Polícia Federal Brasileira denominadas “Carne Fraca” e “Trapaça”, bem como seus atuais e potenciais desdobramentos, tais como o Processo Administrativo de Responsabilização instaurado pela Controladoria Geral da União sob a égide da Lei 12.846/2013 (“Lei Anti-corrupção”) e a ação coletiva nos Estados Unidos da América. No estágio atual das investigações e dessas ações, não é possível determinar os potenciais impactos financeiros e não-financeiros para a Companhia em decorrência das mesmas e dos seus potenciais desdobramentos e, consequentemente, registrar potenciais perdas adicionais as quais poderão ter um efeito material adverso na posição financeira da Companhia, nos seus resultados e nos seus fluxos de caixa no futuro. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

### Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

### Teste do valor recuperável de ágios originados em combinações de negócios e de outros ativos não financeiros - Notas 3.12, 3.14, 12 e 18 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Companhia possui ágio por expectativa de rentabilidade futura que está alocado às unidades geradoras de caixa e que deve ser testado anualmente para verificar a necessidade de redução ao valor recuperável. A determinação do valor recuperável das unidades geradoras de caixa das operações continuadas da Companhia envolve julgamentos significativos na definição das premissas utilizadas nas projeções dos fluxos de caixa, tais como taxas de crescimento e de desconto, que podem resultar em impacto relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Adicionalmente, a Companhia está em processo de alienação das operações na Argentina, Europa e Tailândia, e com descontinuidade dessas operações, a mensuração do valor recuperável foi realizada pelo valor justo menos despesas de vendas, o que resultou em uma perda relevante registrada no exercício. Por essas razões, consideramos esse assunto como significativo em nossa auditoria.

### Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Avaliamos o desenho, implementação e efetividade dos controles internos chave relacionados à preparação e revisão das análises do valor recuperável das unidades geradoras de caixa para as operações continuadas e do valor justo menos despesas de vendas para as operações descontinuadas. Com o auxílio dos nossos especialistas em finanças corporativas, avaliamos a metodologia e as premissas utilizadas na preparação das projeções de fluxos de caixa, incluindo taxas de crescimento e de desconto. Comparamos as projeções com o Plano Estratégico de cinco anos da Companhia aprovado pelo Conselho de Administração, e avaliamos a sensibilidade de resultados considerando possíveis alterações nas premissas chave. Comparamos o valor recuperável apurado com base nos fluxos de caixa descontados com os saldos contábeis, por unidade geradora de caixa, e avaliamos as divulgações da Companhia, principalmente aquelas relativas às premissas adotadas no cálculo do valor recuperável dos ágios. Efetuamos ainda a leitura dos contratos firmados de venda dos ativos na Argentina, Europa e Tailândia e recalculamos o valor da perda por redução ao valor recuperável desses ativos com base nesses documentos e comparamos com a posição calculada pela Companhia. Avaliamos também as divulgações relacionadas ao valor recuperável de ágios originados em combinações de negócios e de outros ativos não financeiros efetuadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Ajustes que afetariam a mensuração e a divulgação do valor recuperável dos ativos relacionados às operações descontinuadas foram identificados, os quais não foram registrados pela Administração por terem sido considerados imateriais. Com base no resultado dos procedimentos acima sumarizados, consideramos aceitável a conclusão da Companhia de que não há perda por valor recuperável a ser registrada nas operações continuadas e que também é aceitável o valor registrado de perda por valor recuperável de outros ativos referentes às operações descontinuadas, assim como as respectivas divulgações, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

### Realização do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos - Nota 3.15 e 13 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

O imposto de renda diferido ativo oriundo de prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social é registrado na medida em que a Companhia considera que será provável a geração de lucro tributável futuro contra o qual esses créditos serão realizados. A estimativa de geração de lucros tributáveis futuros requer julgamento quanto às premissas utilizadas e interpretação de leis tributárias. O valor dos ativos fiscais diferidos reconhecidos pode variar significativamente se forem aplicadas diferentes premissas de projeção dos lucros tributáveis futuros, o que pode impactar as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Por essas razões, consideramos esse assunto significativo em nossa auditoria.

### Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Avaliamos o desenho, implementação e efetividade dos controles internos chave relacionados com a preparação e revisão do plano de negócios, orçamento, estudos técnicos e análises das projeções de lucros tributáveis futuros disponibilizados pela Companhia. Com o auxílio dos nossos especialistas em finanças corporativas, avaliamos as principais premissas e a metodologia utilizadas na elaboração das projeções de lucros tributáveis futuros, especialmente as relativas às expectativas de preço das vendas dos produtos, custos das commodities, despesas operacionais e administrativas e a consistência dessas premissas com o plano estratégico de cinco anos aprovado pelo Conselho de Administração. Avaliamos também, a sensibilidade de resultados considerando mudanças razoavelmente possíveis nas premissas chave. Adicionalmente, com o auxílio dos nossos especialistas em impostos, consideramos a aplicação das leis tributárias e das deduções fiscais. Analisamos à data das demonstrações financeiras, as evidências que indicam a probabilidade de recuperação dos ativos fiscais diferidos, bem como aquelas que fundamentam os prazos estimados pela Companhia para sua utilização. Avaliamos se as projeções da Companhia indicavam lucros tributáveis futuros suficientes para permitir a realização dos prejuízos fiscais e base negativa reconhecidos com ativos fiscais diferidos. Avaliamos também as divulgações efetuadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, principalmente as relativas às expectativas de realização dos ativos fiscais diferidos.

Com base nas evidências por meio dos procedimentos acima sumarizados, consideramos que são aceitáveis os ativos fiscais diferidos e as respectivas divulgações no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

### Mensuração de contingências tributárias - Notas 3.17 e 26 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A mensuração e a divulgação de contingências requer que a Companhia exerça julgamentos significativos na determinação da probabilidade de perda dos processos administrativos e judiciais oriundos de perda desses processos poderiam ter efeito relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Devido a estes aspectos e a relevância dos valores envolvidos, consideramos esse assunto como significativo em nossa auditoria.

### Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Avaliamos o desenho, implementação e efetividade dos controles internos chave relacionados a determinação da probabilidade de perda das contingências tributárias. Avaliamos, com o auxílio dos nossos especialistas jurídicos e tributários, a análise feita pela Companhia da probabilidade de perda dos principais processos tributários. Obtivemos a confirmação dos processos tributários aos consultores jurídicos externos da Companhia. Avaliamos também as divulgações da Companhia em relação à natureza e valores envolvidos das contingências tributárias.

Com base no resultado dos procedimentos acima sumarizados, consideramos que as provisões registradas bem como as divulgações dos passivos contingentes são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

### Reconhecimento de receita e descontos comerciais - Nota 3.28 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A receita com vendas de produtos é reconhecida no momento em que a Companhia e suas controladas satisfazem a obrigação de performance ao transferir os produtos ao cliente. A determinação do valor da receita reconhecida envolve análise criteriosa dos descontos comerciais concedidos aos clientes, os quais podem ter uma variedade de condições contratuais entre os tipos de descontos, incentivos e bonificações tanto no mercado interno como no mercado externo. Devido ao alto volume de transações, a relevância dos valores envolvidos e ao grau de julgamento que pode impactar o momento e o valor reconhecido como redutor da receita de vendas de produtos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, consideramos esse assunto significativo em nossa auditoria.

### Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Consideramos a política de reconhecimento de receita de vendas da Companhia e suas controladas, bem como a apuração dos descontos comerciais. Avaliamos o desenho, implementação e efetividade dos controles internos chave relacionados ao reconhecimento de receita. Avaliamos, para uma amostra, se a receita e os descontos comerciais foram reconhecidos com base em documentação suporte, no valor e dentro dos respectivos períodos de competência. Para uma amostra de descontos comerciais, inspecionamos os contratos firmados com clientes da Companhia, recalculamos o valor de desconto apurado e comparamos com o saldo calculado e registrado pela Companhia. Obtivemos informações externas de clientes da Companhia sobre o valor de descontos, incentivos e bonificações em aberto na data-base e comparamos com as posições de descontos, incentivos e bonificações registrados pela Companhia no final do exercício. Avaliamos também as divulgações da Companhia e suas controladas, especificamente em relação às políticas contábeis adotadas para reconhecimento de receita.

Nossos testes revelaram deficiências no desenho e efetividade dos controles internos relacionados ao reconhecimento de determinados descontos comerciais pontuais. Em função disso, expandimos a extensão de nossos procedimentos substantivos, além do originalmente planejado, para obtermos evidência de auditoria suficiente e apropriada quanto ao registro dessas transações. Ajustes que afetariam a mensuração e a divulgação dos valores de receita de vendas foram identificados, os quais não foram registrados pela Administração por terem sido considerados imateriais. Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima sumarizados, consideramos aceitáveis a receita de vendas e os descontos comerciais registrados pela Companhia e as respectivas divulgações, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

### Outros assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico, e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

### Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 25 de fevereiro de 2019



KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP014428/O-6

Guilherme Nunes  
Contador CRC 1SP195631/O-1